



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreensão e interpretação de textos; 2. Variação linguística: diversidade de usos da língua; 3. Relações entre textos verbais e não-verbais; 4. Mecanismos de organização textual; 5. Processos de formação de palavras; 6. Classes de palavras: identificação, flexão e emprego de substantivos, adjetivos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções. Colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos. Verbo: flexão, conjugação, correlação dos modos e tempos verbais, vozes; 7. Estrutura da oração e do período: aspectos sintáticos e semânticos. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Emprego do sinal indicativo da crase. Usos da pontuação; 8. Ortografia oficial. Acentuação gráfica.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FLORIN, José Luiz. **Lições de texto, leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2003.

KOCH, Ingedore. Grunfeld. Villaça; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVA, Maurício. **O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**: o que muda e o que não muda. São Paulo: Contexto, 2011.

LEGISLAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1.1. Conceito, classificações, princípios fundamentais. 1.2. Direitos e garantias fundamentais. 1.3. Direitos e deveres individuais e coletivos, direitos sociais, nacionalidade, cidadania, direitos políticos. 1.4. Administração Pública, disposições gerais, servidores públicos. 2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais. 3. Ética na Administração Pública Federal. 4. Sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito. 5. Lei que regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 92, de 12 de julho de 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

BRASIL. **Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores)**. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8112cons.htm

BRASIL. **Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores)**. Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1171.htm

BRASIL. **Lei n.º 8.429, de 02 de junho de 1992 (e alterações posteriores)**. Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8429.htm

BRASIL. **Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores)**. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9784.htm

Legislação disponível nos sites: www.planalto.gov.br e www.presidencia.gov.br

INFORMÁTICA

1) Sistema Operacional Windows 7 (versão Profissional em português): conceitos; utilização do sistema; interface de trabalho; gerenciamento de contas e grupos de usuários; recursos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

pesquisa; configuração e operação do mouse e teclado; logon e logoff no sistema; configurações de vídeo, recursos de ajuda; formatação de dispositivos de armazenamento; painel de controle; configurações do sistema e personalizações; instalação e remoção de programas; utilitários e acessórios; ferramenta de limpeza de disco; desfragmentador de disco; atualização do sistema; Windows Explorer; gerenciamento de pastas e arquivos; compactação e compartilhamento de pastas e arquivos; editores de textos e imagens; inicialização automática de programas; gerenciamento de energia; gerenciamento de impressoras; execução de programas; tipos de arquivos; recursos segurança; antivírus; firewall; configuração e utilização de recursos para acesso e navegação na Internet; configurações gerais. 2) Editor de texto (Microsoft Word 2013 em português): utilização, personalização e configuração do ambiente; interface; digitação, edição, revisão e formatação de texto; atalhos de teclado; estrutura e aparência do texto; elementos gráficos; texto em colunas; listas; tabelas; estilos; cabeçalho e rodapé; notas de rodapé; numeração de páginas; imagens; ferramentas de desenho; elementos visuais; ordenação e organização de conteúdos; comentários; formatos de documentos; impressão; exportando documentos; proteção de documentos; hiperlinks; referências cruzadas; definição de lembretes; configurações de idioma; verificação ortográfica; autocorreção; autotexto; sumários; índices; vínculos de informações e conteúdos; suplementos. 3) Editor de Planilhas (Microsoft Excel 2013 em português): utilização; personalização e configuração do ambiente; interface; aparência; digitação, edição, revisão e formatação; exibição de dados na tela; estilos; pastas de trabalho; edição de linhas, colunas e células; realização de cálculos a partir dos dados; funções; construção de fórmulas; formatação de dados; filtros; tabela dinâmica; reorganização e resumo de dados; imagens; gráficos e gráficos dinâmicos; proteção; senhas de proteção; congelamento janelas; ocultação dados; impressão de planilhas e gráficos. 4) Internet e ferramentas: conceitos, utilização, protocolo de transferência de arquivos (FTP), correio eletrônico, World Wide Web (www), Pesquisa na Web com Google, Google Drive, Formulários Google, navegador web (Google Chrome), Editores do Documentos Google.

Ajuda do Google em português (Brasil) disponível em: <https://support.google.com/?hl=pt-BR>

Ajuda do Windows 7 disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/products/windows?os=windows-7>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- Braga W. Windows 7 - **Guia Prático & Rápido**. Alta Books. 2011.
- Battisti J. Windows 7 - **Curso Completo e Prático** - Passo a Passo. Volumes 1 e 2. Instituto Alpha. 2013.
- Frye C. D. Microsoft **Excel 2013 - Passo a Passo**. Bookman; Edição: 1. 2014.
- Joyce J. Moon M. Windows 7: **Um Guia Prático, Simples e Colorido!** Bookman. 2011.
- Lambert J., Cox J. **Microsoft Word 2013 - Passo a Passo**. Bookman. Edição: 1. 2014.
- Manzano, A. L. N. G., Manzano, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. Érica; Edição: 1. 2013
- Manzano, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**. Érica; Edição: 1. 2013
- Manzano J. A. N. G; Manzano A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Excel 2013**. Avançado. Érica; Edição: 1. 2013
- Machado, F. N. R. **Segurança da Informação: Princípios e Controle de Ameaças**. Érica. 2014.
- Manzano A. L. N. G.; Manzano M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. , rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010.
- Manzano A. L. Manzano M. I. Internet – **Guia de orientação**. Érica. 2010.
- Marçula M.; Filho P. A. B.. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. , rev. São Paulo: Érica, 2012.
- Nascimento, H. B. **Segurança da Informação para Concursos**. Ed. Ciência Moderna. 2014.
- Najet M. K. Iskandar Issa. **Word 2013 (Português)**. Senac SP. Edição: 1. 2014.
- Navarro F. C. Excel 2013 **Técnicas Avançadas**. BRASPORT; Edição: 1. 2014.
- Silva, Gilson Marques da. **Segurança da Informação Para Leigos – Como Proteger Seus Dados, Micro e Familiares na Internet**. Ed. Ciência Moderna. 2011.
- Preppernau J., Cox J.; **Windows 7: passo a passo**. tradução Tortello J. E. N. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- Rathbone A. **Windows 7: para leigos**. tradução Marcel Flemming, Paula Mangia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- Rocha T. da. **Windows 7 Sem Limites**. Ciência Moderna. 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente de Tecnologia da Informação

1. Redes de comunicação: 1.1 Conceitos de Redes de computadores; Administração de usuários e grupos; Arquitetura cliente-servidor; 1.2 Arquitetura e protocolos de redes de comunicação de dados; Protocolos HTTP; IP; SMTP; POP; 1.3 Tecnologias de rede local Ethernet/Fast Ethernet/Gigabit Ethernet; 1.4 Cabeamento: Par trançado - categoria 5E e 6, cabeamento estruturado (ANSI/TIA/EIA-568-B); 1.5 Redes sem fio (Wireless 802.11); 1.6 Elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, switches e roteadores). 2. Segurança da Informação: 2.1 Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais; 3.2 Prevenção de intrusão: Firewall; Proxy; Criptografia; 3.3 Vírus e outros malwares; 3.4 Filtro de conteúdo WEB; 3.5 Cópia de segurança; 3. Hardware e Suporte: 3.1 Organização e arquitetura de computadores; Sistemas e periféricos de entrada e saída; 3.2 Componentes de um computador (hardware e software); 3.3 Princípios de sistemas operacionais; 3.4 Sistemas de dados: Sistemas e Bancos de Dados, conceitos gerais; 3.5 GNU/Linux (Ubuntu, Debian): 3.5.1 Comandos e operação em linha de comando; 3.5.2 Gerência de arquivos, diretórios e sistemas de arquivos; 3.5.3 Suporte a usuários: Sistema operacional, Softwares aplicativos: suítes de escritório (Libre Office), correio eletrônico, navegadores (Google Chrome, Mozilla Firefox), Google Apps, Plugins Java e Flash; 3.5.4 Configurações de rede e serviços – máquina cliente; 3.6 Sistema operacional Windows (XP, Vista, 7 e 10): 3.6.1 Comandos e operação em linha de comando; 3.6.2 Gerência de arquivos, diretórios e sistemas de arquivos; 3.6.3 Suporte a usuários: Softwares aplicativos: suítes de escritório (Microsoft Office, Libre Office), correio eletrônico, navegadores (Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet Explorer), Google Apps, Plugins Java e Flash; 3.6.4 Configurações de rede e serviços – máquina cliente;

ADOBE, Systems Incorporated. **Ajuda do Flash Player.** Disponível em <<https://helpx.adobe.com/br/flash-player.html>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRAGA, Newton C. **Manutenção de computadores: guia para futuros profissionais**. 5. ed. São Paulo: Saber, 2003. 109 p.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; PARIS, Wanderson Stael. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007. 267 p., il. grafs., tabs. ISBN 85-87053-32-9.

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de banco de dados**. Tradução de Marília Guimarães Pinheiro. 6. ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2011. 788 p., il. ISBN 978-85-7936-085-5.

GOOGLE, Chrome. **Central de Ajuda do Google Chrome**. Disponível em <<https://support.google.com/chrome/?hl=pt-BR#topic=3227046>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

HADDAD, Paulo Roberto, 1902-; HADDAD, Renato Ibrahim, 1967-. **Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003: avançado**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2006.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Iniciante do LibreOffice 3.3**. 2011. Disponível em: <<https://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiadoIniciante-ptbr.pdf>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Writer. Processando Texto com o LibreOffice 3.3**. 2011. Disponível em: <https://wiki.documentfoundation.org/images/b/b3/0200WG3-Guia_do_Writer-ptbr.pdf>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Math. O editor de fórmulas do LibreOffice. 2011**. Disponível em: <https://wiki.documentfoundation.org/images/8/85/0700MG33-Guia_do_Math-ptbr-PDF.pdf>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 ultimate**. São Paulo: Érica, 2012. 176 p.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Manzano. **Trabalho de conclusão de curso utilizando o Microsoft Office Word 2007**. 2. ed. , atual. São Paulo: Érica, 2011. 192 p., il. ISBN 978-85-365-0205-2.

MARIN, Paulo S. **Cabeamento estruturado: desvendando cada passo : do projeto à instalação**. 3. ed. , rev. atual. São Paulo: Érica, 2010. 336 p. ISBN 978-85-365-0207-6.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

MEDEIROS, Luiz Carlos Lobato Lobo de. **Formação de suporte técnico Proinfo** / Luiz Carlos Lobato Lobo de Medeiros, Wendel Soares; colaboração de Sergio Ricardo A. de Souza. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2010. 248 p.: il. ; 28cm. (Projetos Especiais)

MICROSOFT. **Internet Explorer: Principais Soluções/ Solucione Problemas**. Disponível em <<http://windows.microsoft.com/pt-br/internet-explorer/internet-explorer-help>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MICROSOFT. **Ajuda e treinamento do Office**. Disponível em: <<https://support.office.com/pt-br/>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MICROSOFT. **Suporte Microsoft**. Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/support#1TC=windows-10>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MOZILLA. **Mozilla Support**. 2016 Disponível em <<https://support.mozilla.org/pt-BR>>.

NAKAMURA, Emílio Tissato. **Segurança de redes em ambientes cooperativos**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2003. 472 p.

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux: guia do administrador**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 684 p.

ORACLE. **Central de Ajuda do Java - Instalação do Java. 2016**. Disponível em <https://www.java.com/pt_BR/download/help/index_installing.xml>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-fi e Bluetooth**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 206p.

SCHNEIER, Bruce. **Segurança.com: segredos e mentiras sobre a proteção na vida digital**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 403 p.

SHINE, Edgard Hideyuki; SILVA, Fernando Ramos da; SANTORO, Daniel. **Montagem, configuração e manutenção de computadores**. São Paulo: Saber, 2004. v.2.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: microsoft office excell 2003: microsoft office access 2003: microsoft office power-point 2003**. São Paulo: Érica, 2004. 292 p.

SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2010. 320 p. ISBN 978-85-365-0166-6 (broch.).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, c2015.

STANEK, William R. **Microsoft Windows XP professional: guia de bolso do administrador**. Tradução de Cláudio Belleza Dias. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

TANENBAUM, Andrew S. & WOODHULL, A. S. (2006). **Sistemas Operacionais: Projetos e Implementação**. Bookman.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. **Redes de computadores**. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, c2011. xvi, 582 p., il. Inclui referências e índice.

TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. xxiii, 805 p., il.

TORRES, Gabriel. **Hardware curso completo. 4ª Edição**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora. 2001

VAL, Carlos Eduardo. **Ubuntu Guia do Iniciante 2.0**. Vitória, 2012. Disponível em: <https://opiratadigital.files.wordpress.com/2012/06/ubuntu_guiado_iniciante-2-0.pdf>. Acesso em 08 de Setembro de 2016.

VEIGA, Roberto G. A. **Comandos do Linux: guia de consulta rápida**. São Paulo: Novatec, 2004.

Auxiliar de Administração

1. Teoria Geral da Administração: 1.1. Fundamentos da Administração 1.2. Papel dos gerentes 1.3. Administração da qualidade 1.4. Características e diferenças individuais 1.5. Motivação 1.6. Liderança 1.7. Pensamento sistêmico 1.8. Planejamento estratégico 1.9. Administração participativa 1.10. Novos modelos das organizações 1.11. Ética e responsabilidade social 1.12. Cultura organizacional 2. Logística e suprimentos: 2.1. Estratégia de estoques 2.2. Decisões sobre política de estoques 2.3. Decisões de compras e de programação de suprimentos 2.4. O sistema de estocagem e manuseio 2.5. Decisões de estocagem e manuseio 2.6. Organização da cadeia de suprimentos/logística. 3. Marketing: 3.1. Marketing para o século XXI 3.2. Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing 3.3. Análise dos mercados organizacionais 3.4. Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo 3.5. Desenvolvimento e gerenciamento de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

serviços. 4. Planejamento Estratégico: 4.1. Conceitos de planejamento e de sistema 4.2. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas 4.3. Diagnóstico estratégico 4.4. Missão da empresa 4.5. Objetivos e desafios empresariais 4.6. Estratégias empresariais 4.7. Políticas empresariais 4.8. Projetos e planos de ação 4.9. Controle e avaliação do planejamento estratégico. 5. Gestão de Pessoas: 5.1. Introdução à moderna gestão de pessoas 5.2. Planejamento estratégico de gestão de pessoas 5.3. Recrutamento e seleção de pessoas 5.4. Orientação das pessoas 5.5. Avaliação do desempenho humano 5.6. Treinamento 5.7. Desenvolvimento de pessoas e de organizações 5.8. Mantendo pessoas 5.9. Higiene, Segurança e Qualidade de Vida 6. Gestão da qualidade: 6.1. Os conceitos essenciais e suas decorrências 6.2. Ações gerenciais e decorrentes da concepção da qualidade 6.3. A qualidade do projeto ao produto 6.4. Planejamento da qualidade 6.5. Os métodos da gestão da qualidade 7. Administração Financeira: 7.1. O papel e o ambiente da administração financeira 7.2. Demonstrações financeiras e suas análises 7.3. Fluxo de caixa e planejamento financeiro 7.4. Valor do dinheiro no tempo 7.5. Risco e retorno 8. Compras e Contratações Públicas: 8.1. Normas para licitações e contratos da Administração, conforme Lei nº 8.666/1993, de 21 de junho de 1993 8.2. Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, conforme Lei nº 10.520/2002, de 17 de julho de 2002 8.3. Sistema de Registro de Preços, conforme Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e Decreto nº 8.250, de 23 de maio de 2014 8.4. Tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme Lei complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 e Lei Complementar nº 147 de 07 de agosto de 2014 8.5. Pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, conforme Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005;

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial**. Tradução: Raul Rubenich; consultoria, supervisão e revisão técnica: Rogério Bañolas – 5ª Edição – São Paulo: Editora Bookman 2006.

BRASIL. **Decreto nº 5.450**, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5450.htm_ Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 7.892**, de 23 de janeiro de 2013. Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Decreto/D7892.htm_ Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 8.250**, de 23 de maio de 2014. Altera o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/Decreto/D8250.htm_ Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei n. 8.666**, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm_ Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.520**, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10520.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei complementar nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei complementar nº 147**, de 7 de agosto de 2014. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as Leis nos 5.889, de 8 de junho de 1973, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 9.099, de 26 de setembro de 1995, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 8.934, de 18 de novembro de 1994, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e 8.666, de 21 de junho de 1993; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp147.htm. Acesso em: 04 set. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CERTO, Samuel C. **Administração Moderna**. Tradução: Maria Lúcia G. L. Rosa e Ludmilla Teixeira Lima; revisão técnica José Antonio Dermengi Rios - 9º Edição – São Paulo: Pearson - Prentice Hall 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3º Edição, Totalmente Revista e Atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 10º Edição / Lawrence Jeffrey Gitman; tradução técnica Antonio Zoratto Sanvicente – São Paulo: Pearson - Addison Wesley, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: 14º Edição; tradução Sônia Midori Yamamoto. Revisão técnica Edson Crescitelli. Iná Futino Barreto. São Paulo – Pearson Prentice Hall, 2012.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital** 6a. edição. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26º Edição - São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade – Princípios, Métodos e Processos**, 2º Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A., 2009.

Auxiliar de Biblioteca

1. Da Profissão de Auxiliar de Biblioteca: atuação do auxiliar de biblioteca. 2. Estrutura física e organizacional da biblioteca. 3. Estudo de usuário: noções básicas. 4. História do livro e das bibliotecas: contexto geral. 5. Ordenamento do arranjo físico do acervo: noções básicas. 6. Preservação e conservação do acervo: noções básicas. 7. Processamento técnico: noções básicas de catalogação, classificação e indexação. 8. Introdução à Biblioteconomia: conceitos básicos. 9. Tipos de bibliotecas: noções gerais. 10. Serviços de referência e informação: noções básicas e incentivo à leitura.

AMBONI, Narcisa de Fatima. **Gestão de bibliotecas universitárias: experiências e projetos da UFSC**. Florianópolis: UFSC, Biblioteca Universitaria, 2013. 132 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BECK, Ingrid; OGDEN, Sherelyn. **Armazenagem e manuseio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001 49 p. (Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos;n.1-9)

CAMPELLO, Bernadete Santos. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêtica, 2002. 61 p (Biblioteca escolar; 1).

CAMPOS, Arnaldo..**Breve história do livro**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994. 234 p (Revisão ;40)

CASSARES, Norma. **Como fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000 (Projeto Como Fazer, número 5)

CRUZ, Anamaria da Costa. **Manual de Treinamento de Pessoal para Serviços em Biblioteca**. Niterói: Eduff, 1992.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **A biblioteca: o tecnico e suas tarefas**. Niterói: Intertexto, 2000. 96 p ISBN 8587258133.

FEBVRE, Lucien Paul Victor; MARTIN, Henri-Jean. **O aparecimento do livro**. São Paulo: Hucitec, 1992 572p.

FERREIRA, Armindo Ribeiro. **Biblioteca no ambiente escolar: comunicação, dinâmicas, organização e estratégias de atendimento**. São Paulo: Érica, 2015. 127 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Metodologias para promoção do uso da informação: técnicas aplicadas particularmente em bibliotecas universitárias e especializadas**.São Paulo: Nobel, 1991. 144 p.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Serviços de referência & informação**. São Paulo: 1992. 167p (Palavra-Chave, 3)

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução a biblioteconomia**. 2. ed. São Paulo: Briquet de Lemos, 2007.

GOMES, Sônia de Conti; MOTTA, Rosemary Tofani. **Técnicas alternativas de conservação: recuperação de livros, revistas, folhetos e mapas**. 2. ed. rev. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. 108 p. ISBN 858526618X.

GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos; ROCHA, Cláudia Regina Alves da. **Conservação de acervos**. Rio de Janeiro: MAST, 2007. 204 p. (MAST Colloquia ; v. 9)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

MACIEL, Alba Costa; MENDONÇA, Marília Alvarenga Rocha. **Bibliotecas como organizações**. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita** : história do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002 519 p.

MINAS GERAIS. **Biblioteca** : espaço privilegiado da leitura. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 1995. 24p. (Organização e funcionamento de bibliotecas escolares; Caderno 2)

MINAS GERAIS. **Organização e serviços da biblioteca**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 1995. 24p. (Organização e funcionamento de bibliotecas escolares; Caderno 6)

OSORIO, Maria Aparecida de Lima. **Trabalhando na biblioteca**: manual para os auxiliares das bibliotecas de instituições evangélicas. São Paulo: M.A.L. Osorio, 1994.

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo, YAMASHITA, Marina Mayumi. **Manual de higienização de livros e documentos encadernados**. São Paulo: Hucitec, 2004.

PINHEIRO, Ana Virginia. **A ordem dos livros na biblioteca** : uma abordagem preliminar ao Sistema de Localização Fixa. Rio de Janeiro: Interciência, 2007.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro CNPQ; IBICT. **Usuário<->informação**: o contexto da ciência e da tecnologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; Brasília: CNPq, 1982. 66p.

SILVA, Divina Aparecida da; ARAUJO, Iza Antunes. **Auxiliar de biblioteca** : técnicas e práticas para formação profissional. 5. ed. Brasília, DF: Thesaurus, 2003.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **Introdução à conservação de acervos bibliográficos**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995.

UCCAS, Lucy; SERIPIERRE, Dione. **Conservar para não restaurar**: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília: 1995. 125p.

Contramestre –Ofício Auxiliar de Obras e Serviços

1. ESTUDOS PRELIMINARES: Estudo com o cliente; Exame local do terreno; Limpeza do terreno; Levantamento topográfico de lotes urbanos e Nivelamento. 2. TRABALHOS PRELIMINARES:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Terraplenagem; Instalação da obra; Locação da obra; Traçado de ângulos retos e paralelas e de curvas; Locação de estacas e da fôrma de fundação Leitura e interpretação de projetos civis (Plantas e vistas verticais), Estoque de Materiais (cal, cimento, etc.) 3. FUNDAÇÕES: Sondagem; Fundação direta ou rasa; Fundação indireta ou profunda; Impermeabilização e Drenos. 4. ALVENARIA: Elementos de alvenaria; Elevação das paredes, Nivelamento, alinhamento, esquadro, prumada,; Paredes de tijolos maciços, blocos de concreto, tijolos furados e baianos; Vãos em paredes de alvenaria; Muros e Argamassa. 5. FORROS: Forro de madeira; Montagem e execução de Lajes pré-fabricada(comum e treliçada) 6. COBERTURA:Estrutura de madeira; Telhado pontaletado;Condutores e Calhas 7. ESQUADRIAS: Esquadrias de madeira e metálicas 8. REVESTIMENTO: Argamassas e seus traços; Gesso; Azulejos; Pastilhas; Revestimento de pisos; Preparo do piso; Piso cimentado; Pisos de madeira; Pisos cerâmicos; Porcelanato; Carpete; Granilite; Pedras decorativas; Pedras brutas; Pisos vinílicos, Pisos de borracha; Pisos laminados, Piso de Concreto e Tintas. 9. CONCRETO ARMADO: Traços e Materiais empregados em concreto armado; Sistemas de fôrmas e escoramentos convencionais; Recomendações quanto ao manuseio e colocação das barras de Aço; Preparo e dosagem do concreto; Aplicação do concreto em estruturas; Cura e Desforma 10. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVOS (EPIS E EPCS).

THOMAZ, Ercio. Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção. São Paulo. Editora Pini, 2001.

ROUSSELET, Edison da Silva; FALCÃO, Cesar. A segurança na obra. Rio de Janeiro. Interciência:Sobes, 1999.

RIPPER, Ernesto. Manual Prático de Materiais de Construção. São Paulo.Editora Pini.1995

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR-5410**-Instalações Elétricas em Baixa Tensão.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 5444** - Símbolos elétricos para instalações elétricas prediais.

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6118/2003** - Projeto de Estruturas de Concreto –Procedimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 13.818/1997** - Placas Cerâmicas para Revestimento - Especificação e Métodos de Ensaio.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-6** - Equipamento de Proteção Individual. 2009.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 10** - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 6-** Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE CONGONHAS- LEI Nº 2.116 e suas atualizações

ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Linguagem, língua e ideologia (a confluência entre os signos – verbais, visuais); 2. Noções de texto e discurso. 2.1. Compreensão e interpretação de textos. 2.2. Níveis de leitura de um texto. 2.3. Intertextualidade. 2.4. Textos temáticos e figurativos; 3. Organização do texto e gêneros textuais. 3.1. Tipos e gêneros textuais. 3.2. Fatores de textualidade. 3.3 aspectos pragmáticos (conhecimentos partilhados, regras sociais de interação), aspectos semântico-conceituais (explícitos e implícitos; coerência) e aspecto formal (coesão); 4. As variantes linguísticas. 4.1. As diversas modalidades de uso da língua. 4.2. Língua falada e língua escrita: características; 5. Semântica e lexicologia; 5.1. Campo lexical e campo semântico. 5.2. A significação das palavras. 5.3. Denotação e Conotação. 5.4. Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; 6. Processos argumentativos. 6.1. Argumentação consistente e falaciosa. 6.2 Tipos de argumentos: citação, opinião, analogias, exemplificação, contrastes, temporalidade, dentre outros; 7. Processos de formação de palavras. 7.1. Derivação e Composição. 7.2. Neologismos e estrangeirismos. 8. Morfossintaxe; 8.1. Emprego das classes de palavras. 8.2. Estruturação e emprego do período simples e do composto. 8.3. Emprego da regência verbal e nominal. 8.4. Emprego da concordância



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

verbal e nominal. 8.4. Colocação pronominal; 9. Estilística. 9.1. Emprego das figuras de Linguagem. 9.2. Vícios de linguagem; 10. Emprego dos sinais de pontuação.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

COSTA VAL, Maria da Graça. "**Texto, textualidade e textualização.**"_In: CECCANTINI, J.L. Tápias; PEREIRA, Rony F.; ZANCHETTA JR., Juvenal. *Pedagogia Cidadã*: cadernos de formação: Língua Portuguesa. v. 1. São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004. p. 113-128.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**; De acordo com a nova ortografia. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto** – redação, argumentação e leitura – São Paulo: Geração Editora, 2004.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 27.^a ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KOCH, Ingedore. Grunfeld. Villaça; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz. Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SILVA, Maurício. **O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**: o que muda e o que não muda. São Paulo: Contexto, 2011.

LEGISLAÇÃO

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1.1. Conceito, classificações, princípios fundamentais. 1.2. Direitos e garantias fundamentais. 1.3. Direitos e deveres individuais e coletivos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA**

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

direitos sociais, nacionalidade, cidadania, direitos políticos. 1.4. Administração Pública, disposições gerais, servidores públicos. 2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais. 3. Ética na Administração Pública Federal. 4. Sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito. 5. Licitações e Contratos Administrativos. 6. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. 7. Lei de acesso à informação. 8. Lei de criação dos Institutos Federais. 9. Lei que regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 92, de 12 de julho de 2016. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

BRASIL. Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8112cons.htm

BRASIL. Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1171.htm

BRASIL. Lei n.º 8.429, de 02 de junho de 1992 (e alterações posteriores). Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8429.htm

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm

BRASIL. Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores). Institui, no âmbito da União (...), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10520.htm

BRASIL. Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; (...) e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

BRASIL. Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9784.htm

Legislação disponível nos sites: www.planalto.gov.br e www.presidencia.gov.br

INFORMÁTICA

11) Sistema Operacional Windows 7 (versão Profissional em português): conceitos; utilização do sistema; interface de trabalho; gerenciamento de contas e grupos de usuários; recursos de pesquisa; configuração e operação do mouse e teclado; logon e logoff no sistema; configurações de vídeo, recursos de ajuda; formatação de dispositivos de armazenamento; painel de controle; configurações do sistema e personalizações; instalação e remoção de programas; utilitários e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

acessórios; ferramenta de limpeza de disco; desfragmentador de disco; atualização do sistema; Windows Explorer; gerenciamento de pastas e arquivos; compactação e compartilhamento de pastas e arquivos; editores de textos e imagens; inicialização automática de programas; gerenciamento de energia; gerenciamento de impressoras; execução de programas; tipos de arquivos; recursos segurança; antivírus; firewall; configuração e utilização de recursos para acesso e navegação na Internet; configurações gerais. 2) Editor de texto (Microsoft Word 2013 em português): utilização, personalização e configuração do ambiente; interface; digitação, edição, revisão e formatação de texto; atalhos de teclado; estrutura e aparência do texto; elementos gráficos; texto em colunas; listas; tabelas; estilos; cabeçalho e rodapé; notas de rodapé; numeração de páginas; imagens; ferramentas de desenho; elementos visuais; ordenação e organização de conteúdos; comentários; formatos de documentos; impressão; exportando documentos; proteção de documentos; hiperlinks; referências cruzadas; definição de lembretes; configurações de idioma; verificação ortográfica; autocorreção; autotexto; sumários; índices; vínculos de informações e conteúdos; suplementos. 3) Editor de Planilhas (Microsoft Excel 2013 em português): utilização; personalização e configuração do ambiente; interface; aparência; digitação, edição, revisão e formatação; exibição de dados na tela; estilos; pastas de trabalho; edição de linhas, colunas e células; realização de cálculos a partir dos dados; funções; construção de fórmulas; formatação de dados; filtros; tabela dinâmica; reorganização e resumo de dados; imagens; gráficos e gráficos dinâmicos; proteção; senhas de proteção; congelamento janelas; ocultação dados; impressão de planilhas e gráficos. 4) Internet e ferramentas: conceitos, utilização, protocolo de transferência de arquivos (FTP), correio eletrônico, World Wide Web (www), Pesquisa na Web com Google, Google Drive, Formulários Google, navegador web (Google Chrome), Editores do Documentos Google.

Ajuda do Google em português (Brasil) disponível em: <https://support.google.com/?hl=pt-BR>

Ajuda do Windows 7 disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/products/windows?os=windows-7>

Braga W. Windows 7 - **Guia Prático & Rápido**. Alta Books. 2011.

Battisti J. Windows 7 - **Curso Completo e Prático** - Passo a Passo. Volumes 1 e 2. Instituto Alpha. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- Frye C. D. Microsoft **Excel 2013 - Passo a Passo**. Bookman; Edição: 1. 2014.
- Joyce J. Moon M. Windows 7: **Um Guia Prático, Simples e Colorido!** Bookman. 2011.
- Lambert J., Cox J. **Microsoft Word 2013 - Passo a Passo**. Bookman. Edição: 1. 2014.
- Manzano, A. L. N. G., Manzano, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. Érica; Edição: 1. 2013
- Manzano, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**. Érica; Edição: 1. 2013
- Manzano J. A. N. G; Manzano A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Excel 2013**. Avançado. Érica; Edição: 1. 2013
- Machado, F. N. R. **Segurança da Informação: Princípios e Controle de Ameaças**. Érica. 2014.
- Manzano A. L. N. G.; Manzano M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. , rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010.
- Manzano A. L. Manzano M. I. Internet – **Guia de orientação**. Érica. 2010.
- Marçula M.; Filho P. A. B.. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. , rev. São Paulo: Érica, 2012.
- Nascimento, H. B. **Segurança da Informação para Concursos**. Ed. Ciência Moderna. 2014.
- Najet M. K. Iskandar Issa. **Word 2013 (Português)**. Senac SP. Edição: 1. 2014.
- Navarro F. C. Excel 2013 **Técnicas Avançadas**. BRASPORT; Edição: 1. 2014.
- Silva, Gilson Marques da. **Segurança da Informação Para Leigos – Como Proteger Seus Dados, Micro e Familiares na Internet**. Ed. Ciência Moderna. 2011.
- Preppernau J., Cox J.; **Windows 7: passo a passo**. tradução Tortello J. E. N. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- Rathbone A. **Windows 7: para leigos**. tradução Marcel Flemming, Paula Mangia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- Rocha T. da. **Windows 7 Sem Limites**. Ciência Moderna. 2011.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Assistente de Alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Relações Humanas no Trabalho. Níveis de interação e comunicação. Trabalho em equipe, relações interpessoais. Comunicação: elementos, importância, estratégias, desafios, barreiras e os possíveis problemas causados pela falta ou distorção desta; 2. Políticas Públicas Educacionais vigentes. Princípios, Fins e Forma de organização da Educação Básica Nacional. Aspectos pedagógicos, políticos, éticos e sociais da educação básica e superior; 3. Atividades, programas e projetos educacionais. Planejamento (conceito e importância), execução e avaliação do processo ensino aprendizagem. Avaliação (conceito e importância); 4. Proteção integral à criança e ao adolescente. Conceito de adolescente, seus direitos fundamentais e seu direito à educação no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90, de 13 de julho de 1990 e suas alterações); 5. Conceito de pessoa com deficiência, direito à igualdade e não discriminação, direito ao atendimento prioritário, direito à educação e acessibilidade no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15, de 06 de julho de 2015); Declaração de Salamanca; 6. Conceito de inclusão, integração, exclusão, equidade, diversidade e educação inclusiva. Diferenças e diversidade humana. Educação e Inclusão; 7. Primeiros socorros à adolescentes e adultos em ambiente escolar (choques elétricos, acidentes esportivos, agressões físicas, traumatismos dentários, quedas de grandes alturas, inalação de produtos químicos, convulsões, desmaios e outros recorrentes).

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite. **Rediscutindo o papel dos diferentes profissionais da escola na contemporaneidade**. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) et al. *Supervisão para uma escola de qualidade da formação à ação*; tradução. do espanhol Sandra Valenzuela. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Disponível em: http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manual_de_primeiros_socorros.pdf.

BRASIL, Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. **Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**: mostrando que a proteção de nossas crianças e adolescentes também está em fase de crescimento. Disponível



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

em: <http://www.iin.oea.org/IIN2011/newsletter/boletin5/construccion-politicas-publicas-esp/Programa-Nacional.pdf>.

BRASIL, LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

BRASIL, LEI Nº 10.048, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10048.htm

BRASIL, LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/LEIS/L10098.htm

BRASIL, LEI Nº 13.146, DE 5 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm

BRASIL, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

BRASIL, DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educacionais especiais. Conferência mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade Salamanca, Espanha, 7-10 de junho de 1994. Disponível em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> ou em

http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com_docstation/19/fl_9.pdf

Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade/ Organizadora, Berenice Weissheimer Roth. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf>

LUCK, Heloisa. **Ação integrada na escola; administração, supervisão e orientação educacional.** 11 ed - Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MACHADO, Lourdes Marcelino (coord). **Administração e Supervisão Escolar:** questões para o novo milênio. São Paulo: Pioneira, 2000.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.

ROBBINS, Stephen. P. **Fundamentos do Comportamento Organizacional.** (TRAD. Reynaldo Marcondes). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

RODRIGUES, David. **Direitos Humanos e Inclusão.** Coleção a página. Profedições, Lda./Jornal a Página. 1ª edição, Junho 2016.

RODRIGUES, David. **Equidade e Educação Inclusiva.** Prefácio de Antônio Nóvoa. Coleção a página. Profedições, Lda./Jornal a Página, 2ª edição. Porto, Dezembro 2015.

SASSAKI, Romeu Kasumi. **Inclusão:** Construindo Um a Sociedade Para Todos. 3ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 1999.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação e exclusão.** Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do Trabalho Pedagógico:** do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002.

VIEIRA, Flavia. **Para uma visão transformadora da supervisão pedagógica.** Educ. Soc. vol.30 no.106 Campinas Jan./Apr. 2009. Disponível em http://www.scielo.br /scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000100010&lang=pt.

WERNECK, Claudia. **Ninguém mais vai ser Bonzinho, na Sociedade Inclusiva,** WVA, Rio de Janeiro, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Auxiliar de Enfermagem

1. Noções básicas de enfermagem: noções de fisiologia e anatomia, sinais e sintomas; 2. Técnicas Básicas de Enfermagem: administração de medicamentos oral e parenteral; controle hídrico; curativo; oxigenoterapia; nebulização; enterocisma; enema; calor e/ou frio; cuidados no pré e pós-operatório; procedimentos pós-morte;
3. Necessidades Humanas Básicas: alimentação, hidratação, eliminações, higiene, conforto e segurança do paciente; 4. Educação em saúde: auxílio e orientação de pacientes e servidores que auxiliem na execução de atribuições típicas da classe; recursos de informática; 5. Procedimentos de enfermagem: preparação do paciente para consulta, exames e tratamentos; coleta de exames laboratoriais, realização e leitura de testes; circular sala de cirurgia; instrumentar em sala de cirurgia;
6. Relações de Trabalho: comunicação com equipe de saúde e de enfermagem; paciente e familiares; 7. Imunização: calendário de vacinação, conservação e aplicação de vacinas; 8. Biossegurança: limpeza e organização de materiais e equipamentos, esterilização e desinfecção;
9. Legislação: Lei do Exercício Profissional e Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

AHA – American Heart Association. Guidelines CPR e ECC. **Destques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE.** American Heart Association, 2015.

BRASIL. **Lei 7.498, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1986.

BRASIL. **Decreto 94.406 de 1987.** Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1987.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem.** Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: instrumentalizando a ação profissional 1.** Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde da mulher, da criança e do adolescente.** Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva.** Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência cirúrgica/atendimento de urgência.** Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência clínica/ ética profissional.** Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde mental**. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS. Universidade Federal do Maranhão – UFMA. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: acompanhamento longitudinal do idoso**. Camila Carvalho Amorim; Fabrício Silva Pessoa (Org.). São Luís, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Resolução COFEN nº 311/2007. Fevereiro de 2007. Rio de Janeiro.

COSTA, E.C.L **Manejo de resíduos de serviços de saúde: manual básico de procedimentos**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 39 p. (Série fontes de referência. Guias e manuais; n. 31)

SOUZA, L.M.M. **Suporte Básico à vida**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos**: Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos. Salve vidas: higienize suas mãos. Geneva: WHO, 2009.

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e Domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência**. Salve Vidas: Higienize suas Mãos Organização. Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. 73 p.

Assistente em Administração

1. Administração Moderna: 1.1. Introdução à Administração 1.2. Fundamentos do planejamento e da organização 1.3. Influencia e comunicação 1.4. Liderança 1.5. Motivação 1.6. Grupos, equipes e cultura organizacional 1.7. Entendendo as pessoas 1.8. Controle 1.9. Administração participativa 1.10. Novos modelos das organizações 1.11. Ética e responsabilidade social 1.12. Cultura organizacional 2. Logística e suprimentos: 2.1. Estratégia de estoques 2.2. Decisões sobre política de estoques 2.3. Decisões de compras e de programação de suprimentos 2.4. O sistema de estocagem e manuseio 2.5. Decisões de estocagem e manuseio 2.6. Organização da cadeia de suprimentos/logística. 3. Marketing: 3.1. Marketing para o século XXI 3.2. Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing 3.3. Análise dos mercados organizacionais 3.4. Identificação de segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo 3.5. Desenvolvimento e gerenciamento de serviços. 4. Planejamento Estratégico: 4.1. Conceitos de planejamento e de sistema 4.2. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas empresas 4.3. Diagnóstico estratégico 4.4. Missão da empresa 4.5. Objetivos e desafios empresariais 4.6. Estratégias empresariais 4.7. Políticas empresariais 4.8. Projetos e planos de ação 4.9. Controle e avaliação do planejamento estratégico. 5. Gestão de Pessoas: 5.1. Introdução à moderna gestão de pessoas 5.2. Planejamento estratégico de gestão de pessoas 5.3. Recrutamento e seleção de pessoas 5.4. Orientação das pessoas 5.5. Avaliação do desempenho humano 5.6. Treinamento 5.7. Desenvolvimento de pessoas e de organizações 5.8. Mantendo pessoas 5.9. Higiene, Segurança e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Qualidade de Vida 6. Gestão da qualidade: 6.1. Os conceitos essenciais e suas decorrências 6.2. Ações gerenciais e decorrentes da concepção da qualidade 6.3. A qualidade do projeto ao produto 6.4. Planejamento da qualidade 6.5. Os métodos da gestão da qualidade 7. Administração Financeira: 7.1. O papel e o ambiente da administração financeira 7.2. Demonstrações financeiras e suas análises 7.3. Fluxo de caixa e planejamento financeiro 7.4. Valor do dinheiro no tempo 7.5. Risco e retorno 8. Compras e Contratações Públicas: 8.1. Normas para licitações e contratos da Administração, conforme Lei nº 8.666/1993, de 21 de junho de 1993 8.2. Pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, conforme Lei nº 10.520/2002, de 17 de julho de 2002 8.3. Sistema de Registro de Preços, conforme Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e Decreto nº 8.250, de 23 de maio de 2014 8.4. Tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, conforme Lei complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 e Lei Complementar nº 147 de 07 de agosto de 2014 8.5. Pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, conforme Decreto nº 5.450, de 31 de maio de 2005.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial**. Tradução: Raul Rubenich; consultoria, supervisão e revisão técnica: Rogério Bañolas – 5ª Edição – São Paulo: Editora Bookman 2006.

BRASIL. **Decreto nº 5.450**, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5450.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 7.892**, de 23 de janeiro de 2013. Regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Decreto/D7892.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 8.250**, de 23 de maio de 2014. Altera o Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, que regulamenta o Sistema de Registro de Preços previsto no art. 15 da Lei nº 8.666, de 21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

de junho de 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/Decreto/D8250.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei n. 8.666**, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da administração pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.520**, de 17 de julho de 2002. Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10520.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei complementar nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

BRASIL. **Lei complementar nº 147**, de 7 de agosto de 2014. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, e as Leis nos 5.889, de 8 de junho de 1973, 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, 9.099, de 26 de setembro de 1995, 11.598, de 3 de dezembro de 2007, 8.934, de 18 de novembro de 1994, 10.406, de 10 de janeiro de 2002, e 8.666, de 21 de junho de 1993; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp147.htm. Acesso em: 04 set. 2016.

CERTO, Samuel C. **Administração Moderna**. Tradução: Maria Lúcia G. L. Rosa e Ludmilla Teixeira Lima; revisão técnica José Antonio Dermengi Rios - 9ª Edição – São Paulo: Pearson - Prentice Hall 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3ª Edição, Totalmente Revista e Atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 10ª Edição / Lawrence Jeffrey Gitman; tradução técnica Antonio Zoratto Sanvicente – São Paulo: Pearson - Addison Wesley, 2004.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: 14ª Edição; tradução Sônia Midori Yamamoto. Revisão técnica Edson Crescitelli. Iná Futino Barreto. São Paulo – Pearson Prentice Hall, 2012. ok



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital** 6a. edição. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 26ª Edição - São Paulo: Atlas, 2009.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade – Princípios, Métodos e Processos**, 2ª Edição, São Paulo, Editora Atlas S.A., 2009.

Diagramador

1. Processos de impressão: Perspectiva histórica, modalidades, características e possibilidades de aplicação; 2. Papel: Tipos, fabricação, características e propriedades físicas, adequação a diferentes usos, formatos, aproveitamento; 3. Tipografia e diagramação: escolha e uso da tipografia, classificação das famílias tipográficas, elementos do tipo, fontes, elementos da página, elementos do livro e de outros impressos, legibilidade e leiturabilidade, nomenclaturas técnicas; 4. Cor: Sistemas de cor, espaços de cor (cor luz, cor pigmento). Especificação de cores na produção gráfica; 5. Acabamentos gráficos e tipos de encadernação; 6. Fluxo de trabalho de projetos voltados para impressão; 7. Modos de formação da imagem; resolução de imagem; Lineatura e reticulagem; 7.1. Ganho de ponto; 7.2. Gravação de matrizes para impressão; 7.3. Digitalização de imagens; 7.4. Softwares gráficos, formatos de arquivo, fechamento de arquivos para impressão, sangria, marcas de corte e de registro; 8. Indústria gráfica e meio ambiente.

BAER, Lorenzo – **Produção gráfica**. São Paulo: Senac Editora, 1999.

BANN, David. **Novo manual de produção gráfica**. São Paulo: Bookman, 2012.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

COLLARO, Antonio Celso. **Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação**. São Paulo: Summus editorial, 2000.

COLLARO, Antonio Celso. **Produção gráfica – arte e técnica da mídia impressa**. S. Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CRAIG, James. **Produção Gráfica**. São Paulo: Nobel, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

FARIAS, Priscila. **Tipografia digital: o impacto das novas tecnologias**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Design gráfico: do invisível ao ilegível**. São Paulo: Rosari, 2008.

HURLBURT, Allen. **Layout: O Design da Página Impressa**. São Paulo: Nobel, 2002.

LUPTON, Ellen e PHILLIPS, Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

LUPTON, Ellen. **Pensar com Tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. Cap. 2 e 3. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

OLIVEIRA, Marina. **Produção gráfica para designers**. Rio de Janeiro: 2AB, 2002.

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro: Senac Editora, 2009.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico**. 7 ed. rev. ampl. Brasília: Linha Gráfica, 1998.

SAMARA, Timothy. **Grid: construção e desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

WILLBERG, Hans Peter e FORSSMAN, Friedrich. **Primeiros socorros em tipografia**. São Paulo: Edições Rosari, 2007.

Técnico de Laboratório/Área Agropecuária

1.Solos 1.1 Fatores e processos de formação do solo. 1.2 As propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. 1.3 Identificação e classificação dos principais solos agrícolas. 1.4 A capacidade e aptidão de uso agrícola 1.5 Diagnóstico da fertilidade do solo. 1.6 Acidez do solo. 1.7 Matéria orgânica. 1.8 Elementos de nutrição de plantas. 1.9 Recomendação de adubação e calagem. 1.10 Adubação verde 1.11 Manejo e conservação do solo. 2.Culturas Anuais 2.1 Espécies anuais de verão e inverno. 2.2 Clima e zoneamento agroclimático. 2.3 Ecofisiologia. 2.4 Cultivares 2.5 Manejo fitossanitário 2.6 Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita. 2.7 Produção de sementes. 3.Silvicultura 3.1 Planejamento e implantação de viveiros florestais. 3.2 Reconhecimento de espécies florestais nativas. 3.3 Reconhecimento de espécies florestais exóticas. 3.4 Coleta e beneficiamento de sementes. 3.5 Tratamento e armazenamento de sementes. 3.6 Preparo de substratos. 3.7 Propagação de espécies florestais. 3.8 Produção de mudas de espécies florestais 3.9 Sistemas agroflorestais. 4.Fruticultura 4.1 Planejamento e implantação de pomares comerciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

4.2 Viveiros de mudas frutíferas. 4.3 Propagação de espécies frutíferas. 4.4 Principais pragas e doenças. 4.5 Tratos culturais. 4.6 Colheita e pós-colheita. 5. Olericultura 5.1 Classificação das hortas e hortaliças. 5.2 Propagação sexuada de hortaliças. 5.3 Planejamento e instalação de horta. 5.4 Hortaliças herbáceas. 5.5 Hortaliças tuberosas. 5.6 Hortaliças condimentares. 5.7 Principais pragas e doenças 5.8 Tratos culturais 5.9 Colheita e pós-colheita. 6. Nutrição Animal 6.1 Parâmetros bromatológicos das matérias-primas e produtos utilizados na alimentação animal 6.2 Ingredientes utilizados na produção de rações, concentrados, sais minerais, suplementos e dietas totais 6.3 Tecnologias envolvidas na produção de rações e alimentos para animais. 7. Forragicultura 7.1 Definições e classificação de forragem, forrageira e pastagem. 7.2 Principais espécies forrageiras e sua classificação quanto ao ciclo de produção. 7.3 Zoneamento agroclimático. 7.4 Planejamento, implantação e manejo de pastagens. 7.5 Consorciação de espécies. 7.6 Conservação de alimentos. 7.7 Integração lavoura-pecuária. 7.8 Pastagens naturais. 8. Produção Animal 8.1 Aspectos gerais da Bovinocultura. 8.2 Raças. 8.3 Seleção e melhoramento. 8.4 Produção de leite. 8.5 Sistema de produção da bovinocultura de corte 8.6 Aspectos gerais de Avicultura 8.7 Sistemas de criação de aves 8.8 Doenças carenciais e metabólica de aves 8.9 Controle sanitário na avicultura 8.10 Suinocultura 8.11 Principais raças e cruzamentos de suínos. 8.11 Sistemas de criação e principais instalações para suínos. 8.13 Principais alimentos e alimentação de acordo com a fase produtiva de suínos. 8.14 Manejo geral em suinocultura. 8.15 Biossegurança na suinocultura. 8.16 Manejo e tratamento de dejetos de suínos. 8.17 Principais doenças e medidas de profilaxia de suínos. 9. Mecanização Agrícola 9.1 Motores – componentes e funcionamento 9.2 Tratores agrícolas – conceito, tipos, aplicação 9.3 Implementos agrícolas – organografia, especificações, regulagens e operação 9.4 Colhedoras de grãos e de forragem 9.5 Manutenção e reparação de máquinas agrícolas 9.6 Planejamento e dimensionamento da mecanização 9.10 Custos horários. 10. Defesa Fitossanitária 10.1 Efeitos do ambiente no desenvolvimento de patógenos e doenças 10.2 Mecanismos de ataque dos patógenos 10.3 Mecanismos de defesa das plantas 10.4 Manejo integrado das doenças 10.5 Receituário agrônomico. 11. Gestão e economia 11.1 Conhecimentos gerais de administração, gestão e economia rural. 12. Sociologia e Extensão rural 12.1 Ocupação do espaço agrário 12.2 Modernização da agricultura e os reflexos na Sociedade e na Economia 12.3 Composição e aspectos sociológicos da agricultura brasileira (agricultura patronal, agricultura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

familiar, movimentos sociais, reforma agrária e as políticas públicas para esses segmentos). 13 Tecnologia de Alimentos 13.1 Microbiologia 13.2 Higiene 13.3 Alterações de alimentos 13.4 Métodos de Conservação 13.5 TPOV - Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal 13.6 TPOA - Tecnologia de Produtos de Origem Animal. 14 Irrigação e Drenagem 14.1 Irrigação – Importância e Conceitos 14.2 Relação Água-Solo-Planta 14.3 Fontes de Suprimento de Água - Captação, Elevação e Aproveitamento de Água 14.4 Métodos de irrigação 14.5 Dimensionamento de Sistemas de irrigação 14.6 Manejo e manutenção dos equipamentos de irrigação 14.7 Drenagem Importância, Conceitos 14.8 Tipos de Drenos 14.9 Dimensionamento de Drenos. 15 Agroecologia 15.1 Bases epistemológicas da agroecologia 15.2 Construção do conhecimento agroecológico 15.3 Formas de agricultura - convencional e agroecológica 15.4 Base ecológica do manejo de pragas e doenças 15.5 Ecologia do manejo de ervas invasoras. 16 Topografia e Desenho Técnico 16.1 Aparelhos e equipamentos topográficos 16.2 Medições de distâncias diretas e indiretas 16.3 Ângulos horizontais e verticais; 16.4 Práticas de rumos a azimutes 16.5 Coordenadas planialtimétricas 16.6 Cálculo de áreas e cotas 16.7 Escalas e mapas topográficos 16.8 Curvas de nível 16.9 Sistematização de áreas. 17 Gestão Ambiental 17.1 Políticas nacional do meio ambiente 17.2 Código Florestal 17.3 Tratamento de resíduos da produção agropecuária 17.4 Agrotóxicos.

ALTIERI, M.A. **Agroecologia: as bases científicas para a agricultura sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1989. 433p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia**. Editora Ceres, 2011, 704p.

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAEL, A.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A. DE; BONA FILHO, A. **Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos**. Editora Nobel. 2002. 395 p.

BALESTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. Editora Manole, 1987. 207p.

BERTONI, J.; LOMBARDI, F. **Conservação do solo**. Editora Ícone, 7ª Edição, 2010.

BRASIL. **LEI n. 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Publicação DOU, de 03/08/2010



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. **Lei n. 7802, de 11 de julho de 1989.** Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Publicação DOU de 12/07/1989

BRASIL. **Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Publicação DOU, de 28/05/2012

BRASIL. **Lei n. 6938, de 31/08/1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Publicação DOU, de 02/09/1981 CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras.** Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Florestas, vol. 1, 2006. 1039p

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras.** Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Florestas, vol. 2, 2006. 627p

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. **Ecofisiologia de cultivos anuais.** Editora NBL, 1999. 126p.

CECHIN, A.; VEIGA, J. E. DA. **O fundamento central da economia ecológica.** In: May, P.(org). Economia do Meio Ambiente: teoria e prática. 2a edição, Editora Elsevier, 2010, p.33-48.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças (fisiologia e manejo).** Lavras: ESAL/FAEPE, 1990, 320p.

DE CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção.** FUNEP, 5a Edição, 2012. 590p.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. **Uma história da vida rural no Brasil.** Editora Ediouro, 2006. 223p.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura fundamentos e práticas.** Editora UFPel, 1996. 311p

FERREIRA, V. M. **Irrigação e drenagem.** EDUFPI, 2011. 126 p. (Técnico em Agropecuária). Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças.** Universidade Federal de Viçosa: Empresa Júnior de Agronomia, 2006. FLORIÃO, M. M. **Boas práticas em bovinocultura leiteira com ênfase em sanidade**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

preventiva. Programa Rio Rural, 2013. 50p. Disponível em: <http://www.pesagro.rj.gov.br> GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. FEALQ, 2002. 920 p.

GASQUES, J. G.; CONCEIÇÃO, J. C. P. R. **Transformações da agricultura e políticas públicas.** IPEA, 2001, 539p.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações.** São Paulo: Nobel, 1a edição, 2009. 511p.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Universidade/UFRGS. 2000. 653p

JARDIM, V. R. **Curso de Bovinocultura.** Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 4a edição, 1973. 525p.

KIEHL, E. J. **Manual de edafologia.** Agrônômica Ceres, 1979. 262 p. KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos. Agrônômica Ceres, 1985. 492p.

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L.F.; AIDAR, H. **Integração Lavoura-Pecuária.** Embrapa Arroz e Feijão, 2003, 570p.

LANA, G. R. Q. **Avicultura.** Livraria e Editora Rural Ltda, 2000. 270p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

LIMA, S. F. **Topografia.** Série Agropecuária. e-Tec. 2012, 114p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

LOPES, J. C. O. **Avicultura.** Série Agropecuária. e-Tec. 2011, 98p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

LOPES, J. C. O. **Suinocultura.** Série Agropecuária. e-Tec. 2012, 98p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

OLIVEIRA NETO, S. N. **Sistema Agrossilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.** Sociedade de Investigações Florestais, 2010. 190p.

PIMENTEL GOMES, F.; MALAVOLTA, EURIPEDES; ALCARDE, J. C. **Adubos e adubações.** Editora NBL, 2002. 200p.

PIRES, F. R.; SOUZA, CM de. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água.** Viçosa: UFV, 2003. 176p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo.** Editora Nobel, 2002. 549 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

REIS, R. A. **Forragicultura: Ciência, Tecnologia E Gestão Dos Recursos Forrageiros**. Editora Funep, 1a edição, 2014. 714p.

SOBESTIANSKY, J.; SILVEIRA, P. R. S da; SESTI, L. A. C. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**. Embrapa Produção de Informação, 1998. 388p.

EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Embrapa Solos, v. 412, 1999.

VALE, F. X. R do; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa: UFV, vol. I, 1997. VALE, F. X. R do; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa: UFV, vol. II, 1997.

Técnico de Laboratório/ Área Automação

1. Controladores Lógicos Programáveis (CLP): Origem, evolução, funcionamento e hardware. 2. Elementos de entrada e saída para CLP. 3. Instruções básicas em CLP (lógicas, aritméticas, comparação, contagem e temporização). 4. Instruções avançadas em CLP (sinais analógicos e sub-rotinas). 5. Programação de CLP utilizando linguagens para sistemas industriais segundo a norma IEC 61131. 6. Sistemas Supervisórios: histórico, funcionamento e principais definições; configuração e criação de drivers, TAGs, telas e aplicativos; programação e funções avançadas. 7. Instrumentação analógica e digital, transdutores de grandezas físicas, atuadores, indicadores, medidores, Conversão A/D e D/A. 8. Acionamentos elétricos industriais baseados em contadores. 9. Dispositivos de comando e proteção para acionamentos de Motores Elétricos Trifásico (MIT) 10. Partida direta do MIT, partida do MIT com chave estrela/triângulo e partida do MIT com compensadora 11. Sistema de reversão do sentido de rotação de um MIT semiautomática. 12. Ligações de motores elétricos trifásicos, ligações de motores monofásicos, 13. Inversores de frequência e chave soft starter.

BOLTON, W. **Instrumentação e Controle**. 1.ed. São Paulo: Hemus Editora Limitada. 1982.

CREDER, H. **Instalações elétricas**. 14. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2002.

ELIPSE, **Elipse Windows. Sistema de Supervisão e Controle, Manual do Usuário**. Elipse, São Paulo, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

FILHO, J. A. B.; FONSECA, M. de O.; FILHO, C. S. **Aplicando a Norma IEC 61131 na Automação de Processos**. Rio de Janeiro: ISA Distrito 4, 2008.

FRANCESCO, F.; **Automação Industrial: PLC: Teoria e Aplicações: Curso Básico**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

FRANCHI, C. M., CAMARGO, V. L. A. **Controladores Lógicos Programáveis: sistemas discretos**. São Paulo: Erica. 2ª edição, 2009.

GEORGINI, M. **Automação Aplicada: Descrição e Implementação de Sistemas Sequenciais com PLCs**.

MAMEDE, J. **Instalações Elétricas Industriais** ISBN:8521615205; 7ª Edição, São Paulo: LTC. 2007

MORAES, Cícero Couto de; CASTRUCCI, Plínio. **Engenharia de automação industrial**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

NATALE, Ferdinando, 1946. **Automação Industrial**. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2009

PAPENKORT, F. **Esquemas Elétricos de Comando e Proteção**. São Paulo: E.P.U. 2.ed. rev. 1989.

PRUDENTE, F. **Automação Industrial – PLC: Teoria e Aplicações**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

WEG, **Acionamentos. Informações Técnicas. Comando e proteção para motores Elétricos**. Jaraguá do Sul, 1990.

WERNECK, M. M. **Transdutores e Interfaces**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1988.

Técnico de Laboratório/ Área Biologia

1. Da profissão técnico de laboratório em área de Biologia: 1.1. Assessorar atividades de ensino, pesquisa e extensão 1.2. Manter-se atualizado em conhecimentos ligados às Ciências Biológicas
2. Apoio técnico laboratorial às atividades de docência: 2.1. Organizar materiais e reagentes de consumo em aulas práticas 2.2. Preparar soluções 2.3. Realizar montagem de experimentos em aulas práticas e/ou experimentais 2.4. Realizar e responsabilizar pela segurança ao manuseio de animais 2.5. Supervisionar o uso dos equipamentos do laboratório 3. Apoio técnico laboratorial às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

~~atividades de pesquisa: 3.1. Organizar equipamentos e materiais de consumo ligados a projetos 3.2. Realizar coletas de dados quantitativos e qualitativos por metodologia científica específica. 3.3. Realizar montagem de experimentos em atividades de pesquisa e extensão 3.4. Realizar apoio em atividades de campo 3.5. Zelar pela segurança com utilização de procedimentos e uso de equipamentos de segurança 4. Do gerenciamento laboratorial: 4.1. Apoiar gerencialmente o docente responsável pelo laboratório e/ou disciplina 4.2. Responsabilizar-se pela conservação e limpeza das instalações, equipamentos e materiais do laboratório 4.3. Organizar os estoques de materiais e reagentes de consumo 4.4. Planejar e responsabilizar-se por produzir lista de compra para reposição de materiais e reagentes de consumo 4.5. Responsabilizar-se (não financeiramente) pela realização de compras de equipamentos ou materiais de consumo vinculados ao ensino ou atividades de pesquisa e extensão 4.6. Manter conservadas as coleções biológicas 4.7. Ser responsável pelo controle organizacional de almoxarifados, depósitos ou anexos vinculados ao laboratório 4.8. Reportar-se sobre questões de gerenciamento laboratorial ao docente responsável por meio de reuniões com apresentação de relatórios e planilhas organizacionais produzidas em meio digital.~~

1. Conhecimento sobre normas de segurança em laboratório: Boas práticas. Equipamentos de proteção de segurança individual e coletiva. Armazenamento e descarte de materiais biológicos e químicos. 2. Preparo de soluções e reagentes: Conhecimento de Química Geral. Noções de razão; proporção; regra de três simples e composta; porcentagem. Conceito de pH. Volumetria: preparo de soluções, reagentes e outros meios usados em laboratório. 3. Preparação de amostras: Procedimentos e cuidados na coleta de material biológico. Técnicas e métodos para conservação de tecidos. 4. Microscopia de luz e eletrônica: Noções básicas de manuseio. Limpeza e conservação do equipamento. Preparo de material: substâncias fixadoras, desidratação, inclusão e coloração. Unidades de medidas em microscopia. 5. Materiais de laboratório: Identificação de vidraria, equipamentos e demais utensílios. Lavagem e esterilização de vidraria. Limpeza e higiene do laboratório. 6. Uso e funcionamento de equipamentos no laboratório: Conservação de equipamentos. Noções básicas de centrifugação de materiais. Esterilização de substâncias. Manuseio e operação de equipamentos de Laboratório. Uso de pHmetro, balança comum e analítica, estufa, autoclave, capela, centrífuga, micropipetadores, agitadores magnéticos. Pesagem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

de substâncias sólidas. Obtenção de água destilada e deionizada. 7. Botânica: Conhecimento sobre briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. Técnicas de herborização e preparo de exsiccatas. 8. Zoologia: Características gerais de Platyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca, Arthropoda e Vertebrata. 9. Citologia: Tipos de células. Morfologia e funções das organelas e estruturas celulares. Estrutura e transporte da membrana plasmática. Núcleo Celular e material genético. Mitose e meiose. Respiração celular. 10. Histologia animal e vegetal. 11. Noções de biotecnologia. 12. Noções de cultura de tecidos vegetais e melhoramento genético de plantas.

BARKER, K. **Na bancada: manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. **Ecology: From Individuals to Ecosystems.** 4 ed. Porto Alegre: Artmed 2007.

BORÉM, Aluizio; SANTOS, Fabrício Rodrigues dos. **Biotecnologia simplificada.** 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2004. 302 p.

ESTEVES, F. A. **Fundamentos de limnologia.** 3 ed. São Paulo: Interciência, 2011.

GRIFFITHS, Anthony J. F. **Introdução à genética.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO vol.1.** 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2014.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO vol.2.** 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2014.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO vol.3.** 3 ed. São Paulo: Saraiva: 2014.

RICKLEFS, ROBERT E. **A Economia da Natureza.** 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2010.

RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. **Biologia vegetal.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 830 p.

TORRES, Antônio Carlos, Caldas, Linda Styer, Buso, Jose Amauri. **Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Volume 1.** Brasília: Embrapa, 1998. 509 p.

TORRES, Antônio Carlos Caldas; Styer, Linda; Buso, José Amauri. **Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Volume 2.** Brasília: Embrapa, 1998. 354 p.

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia (Ensino Médio) I.** 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005.

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia (Ensino Médio) II.** 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

UZUNIAN, A.; BIRNER, E. **Biologia (Ensino Médio) III**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005.

Técnico de Laboratório/ Área Ciências

1. Uso, funcionamento, calibração e limpeza de instrumentos / equipamentos laboratoriais: espectrofotômetro, espectroscópios, fotômetro de chama, balança analítica de precisão, potenciômetro, cromatógrafo líquido (HPLC), cromatógrafo gasoso, pHmetro, microscópio óptico e eletrônico; 2. Vidrarias laboratoriais; 3. Unidades de medida e concentração; 4. Preparo de soluções; 5. Soluções tampão; 6. Análise volumétrica (ácido-base, óxido-redução, precipitação, complexação), gravimétrica e colorimétrica; 7. Cálculo e medida de pH; 8. Noções básicas de física: termologia, termodinâmica, óptica, eletromagnetismo, eletricidade e radioatividade; 9. Métodos físicos de separação de misturas de interesse laboratorial; 10. Segurança e Boas Práticas de Laboratório; 11. Transporte e armazenamento de produtos químicos; 12. Funções e Gráficos; 13. Medidas e Erros.

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física 1, 2 e 3. **Editora Ática. São Paulo**, 2011.

JÚNIOR, RAMALHO Francisco; FERRARO, NICOLAU Gilberto. TOLEDO Paulo Antonio Soares Os Fundamentos da Física 1, 2 e 3. **Moderna São Paulo**, 2007.

GAVETTI, Sandra Mara Vieira de Camargo. **Guia para utilização de laboratórios químicos e biológicos**. UNESP. 2013. Disponível em: <http://www.sorocaba.unesp.br/Home/CIPA/Treinamento_para_utilizacao_de_laboratorios_quimicos_e_biologicos_leitura.pdf> Acesso em: 12 set. 2016.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de Física, vol. 1, 2 e 3**. São Paulo: Scipione, 2012.

Normas regulamentadoras – **Segurança e saúde no trabalho**.
www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras (NR-5<Cipa>; NR-19<explosivos>; NR-20<inflamáveis>; NR-23<incêndios>; NR-32<serviços de saúde>)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

ROBERTO, A. M. **Técnicas de Laboratório**. Editora Atheneu. Edição: 3ª Ed. 2002.

BACAM, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S. **Química analítica quantitativa elementar**. Edição: 3ª Ed. Campinas: Editora Edgard Blucher, 2001.

LIMA, C. R. A. **Teoria de erros: Medidas e gráficos**. UFJF. 2010. Disponível em: <http://www.fisica.ufjf.br/~cralima/index_arquivos/Erros/erros.pdf > Acesso em: 19 abr. 2016.

BARROS, Carlos & PAULINO, Wilson Roberto. **Ciências, Física e Química – 9º ano**. São Paulo: Editora Ática. 2013.

Técnico de Laboratório/ Área Edificações

1 – Solos, fundações e contenções: 1.1 – Compreender da formação dos solos e da classificação e características das rochas; 1.2 – Conhecer técnicas de investigação geotécnicas, sua importância para estudo das fundações e outras aplicações; 1.3 – Conhecer o método SPT; 1.4 – Conhecer os índices físicos do solo, suas relações e ensaios relacionados; 1.5 – Interpretar uma classificação dos solos; 1.6 – Realizar ensaios de LL e LP: os métodos, equipamentos necessários e análise dos resultados; 1.7 – Realizar ensaios de granulometria por peneiramento e sedimentação: o método, equipamentos utilizados e interpretação da curva granulométrica; 1.8 – Compreender da compactação e empolamento dos solos; 1.9 – Compreender os fatores que influem na resistência ao cisalhamento das areias e argilas; 1.10 – Definir e compreender sobre as pressões atuantes nos solos. 1.11 - Identificar os elementos de fundação e do sistema de contenção; Conhecer os métodos existentes para execução da infraestrutura das edificações, as movimentações de terra e os sistemas de contenção visando a proteção das encostas naturais e taludes de corte. 2 – Planejamento e Gerenciamento de Obras: 2.1 – Compreender da organização das atividades do canteiro de obras; 2.2 – Ter noções da identificação dos serviços e quantidades numa obra; 2.3 – Ter noções da elaboração de especificações técnicas de obras; 2.4 – Ter noções de métodos de orçamentação e da composição de custos de serviços; 2.5 - Compreender do controle de qualidade e da programação de prazos e recursos; 2.6 - Compreender das medições para acompanhamento e pagamento de etapas da obra; 2.7 – Montar cronogramas físicos e cronogramas financeiros. 3 - Hidráulica e Projeto Hidráulico: 3.1 – Conhecer os materiais para as instalações de água fria,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

quente, esgoto, pluvial e de bombeamento hidráulico; 3.2 – Compreender e interpretar os projetos envolvendo instalações de água fria, quente, esgoto, pluvial e de bombeamento hidráulico; 3.3 – Conhecer os parâmetros: abastecimento convencional, consumo de água, variações no consumo, consumo per capita médio "q"; e a população de projeto: generalidades, população flutuante, densidade demográfica, equivalente populacional; 3.4 - Conhecer os elementos de drenagem pluvial urbana. 4 – Desenho arquitetônico e projetos automatizados: 4.1 - Construir projetos em programa de desenho auxiliado por computador (CAD): plantas, cortes, fachadas, plantas de situação e localização, plantas de cobertura, telhado, etc.; 4.2 - Interpretar projetos em geral: layout, de estruturas, de rampas, de escadas, de acessibilidades, e outros. 5 – Topografia: 5.1 - Conhecer fundamentos da geometria e trigonometria plana; 5.2 - Ter noções básicas de medições topográficas (ângulos horizontais e verticais e distâncias horizontais e desníveis) e de manuseio de equipamentos topográficos: trena, nível de mangueira, estação total, nível ótico e GPS de navegação; 5.3 – Conhecer escalas e formatos de papel; 5.4 – Ter noções de cálculo de coordenadas retangulares, de inclinações de greide, de alturas de corte e aterro, de áreas e volumes; 5.5 - Interpretar uma planta topográfica com curvas de nível e perfis longitudinais e transversais; 5.6 – Ter noções das técnicas de locação de obras civis; 5.7 – Interpretar um projeto de terraplenagem. 6 – Execução de obras: 6.1 - Conhecer veículos, máquinas e equipamentos relacionados às obras civis; 6.2 - Conhecer normas gerais de segurança e higiene do trabalho: NR-6 (E.P.I.), NR-17 (Ergonomia), NR-18 (Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção), NR – 24 (Instalações sanitárias e de conforto nos locais de trabalho), NR – 35 (Trabalho em altura), referentes às obras civis; 6.3 – Ter noções de organização de um canteiro de obras; 6.4 – Conhecer as etapas de construção de alvenarias, revestimentos horizontais e verticais, impermeabilização, cobertura e pintura. 7 – Manutenção e patologia das construções: 7.1 – Ter noções de patologias das: argamassas, revestimentos, pisos e armaduras. 8 – Instalações elétricas: 8.1 – Conhecer os materiais elétricos e suas propriedades e aplicações nas edificações em geral; 8.2 – Conhecer circuitos residenciais de baixa tensão; 8.3 – Interpretar projetos elétricos residenciais; 8.4 – Conhecer a NR - 10 (Segurança em instalações elétricas e serviços em eletricidade). 9 – Materiais: 9.1 – Conhecer e classificar os materiais, suas condições de emprego e suas propriedades; 9.2 – Definir e conhecer os tipos e propriedades de cimentos, cal, gesso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

agregados, argamassas, materiais cerâmicos e refratários, concreto, materiais plásticos, tintas e vernizes, metálicos ferrosos e não ferrosos, vidros, madeira e rochas ornamentais; 9.3 – Conhecer as metodologias, normas e equipamentos, bem como a realização de ensaios de caracterização em agregados: composição granulométrica, massa específica real, massa unitária, inchamento, material pulverulento, impureza orgânica, argila em torrões; 9.4 - Conhecer as metodologias, normas e equipamentos, bem como a realização de ensaios de caracterização em cimentos: resistência à compressão, pasta de consistência normal, início e fim de pega, expansibilidade, finura; 9.5 - Conhecer as metodologias, normas e equipamentos, bem como a realização de ensaios de caracterização em concretos: ensaio de abatimento (slump-test); moldagem e cura de corpos de prova, capeamento e rompimento dos corpos de prova; 9.6 - Ter noção das metodologias e equipamentos para realização dos ensaios em alvenarias, tijolos, telhas e argamassas.

BORGES, A.C. et al. **Prática das pequenas Construções**. 8 ed. Revista e ampliada. São Paulo: Edgard Blucher Ltda. 2002, 323p.

BOTELHO, M. H. C. 2ªed. **Concreto Armado eu te amo: para arquitetos**. São Paulo: Blucher, 2011. 256p.

CARVALHO JUNIOR, Roberto de. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura**. 8ªed. São Paulo: Blucher, 2014. 342p.

CHAVES, Roberto. **Manual do Construtor: para Engenheiros, Mestres de Obras e Profissionais de Construção em Geral**. Editora Tecnoprint S.A., 1979.

FOWLER, R. **Fundamentos de eletricidade: corrente contínua e magnetismo**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 256 p. v. 1. (Série Tekne).

FOWLER, R. **Fundamentos de eletricidade: corrente contínua e magnetismo**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 256 p. v. 2. (Série Tekne).

HACHICH, Waldemar, et al. **Fundações Teoria e Prática**. São Paulo: PINI.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Projeto de Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo: Editora Érika, 1997.

MATTOS, A. D. **Como preparar orçamentos de obras**. 2ª ed. São Paulo: PINI, 2014.

MONTENEGRO, G. A. **Desenho Arquitetônico**. 4ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

NBR 9050 (2015). **Acessibilidade a Edificações mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.**

NBR 6118 (2014). **Projeto de estrutura de concreto - Procedimentos.**

Normas regulamentadoras de Segurança e higiene do trabalho: NR-6, NR-10, NR-17, NR-18, NR-24 e NR-35.

OLIVEIRA, A.M.S ; BRITO, S.N.A. **Geologia de Engenharia.** São Paulo. ABGE, 1998.

PINTO, C. de S. **Curso Básico de Mecânica dos Solos com Exercícios Resolvidos.** 3ª Ed. Oficina de Textos, 2006.

SENÇO, Wlastermiller de, **Terraplenagem.** Universidade de São Paulo. 1980.

SOUZA, R. e MEKBEKIAN. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras.** SEBRAE. SindusCon-SP, 1996.

THOMAZ, E. **Trincas em Edifícios - Causas, Prevenção e Recuperação.** 1ª ed. São Paulo: PINI, 2002.

VIANNA, M.R. **Instalações hidráulicas prediais.** Belo Horizonte, Imprimatur Artes Ltda, 1998.

TULER, M. CHAN, K. **Exercícios para AutoCAD,** Porto Alegre: Bookman, 2013. 80p.

TULER, M. SARAIVA, S. **Fundamentos de Topografia,** Porto Alegre: Bookman, 2014. 308p.

YAZIGI, W. A **Técnica de Edificar.** São Paulo: Pini Ltda. 1998. 628p.

Técnico de Laboratório/ Área Eletromecânica

1.ELEMENTOS DE MÁQUINAS E MECANISMOS: Parafusos, porcas, tipos de roscas e arruelas, eixos e árvores, anéis elásticos, chavetas, buchas, mancais, transmissão por correias, transmissão por engrenagens, cabos de aço, elementos de vedação, redutores (tipos e aplicações), rolamentos (tipos e aplicações). 2.MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS - Classificação e gestão da manutenção (condições básicas para realização/implementação, aplicabilidade, vantagens e limitações de cada tipo de manutenção), noções fundamentais de lubrificação, movimentação de cargas, instalação de máquinas, conservação e cuidados na intervenção em equipamentos mecânicos. 3 DESENHO GEOMÉTRICO, DESENHO MECÂNICO E DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR - Desenho geométrico aplicado na elaboração do desenho mecânico, projeção ortogonal (3 vistas), perspectivas isométricas e cavaleira, seções e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

vistas especiais, elaboração de desenho assistido por computador (AUTOCAD), leitura e interpretação de desenhos mecânicos (componentes e conjuntos) 4. METROLOGIA - Sistemas de medição, conversão de unidades (sistema internacional e sistema inglês), instrumentos (técnicas de utilização e medição), tolerâncias de fabricação, rugosidade, controle dimensional de componentes e conjuntos mecânicos.5. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO - Fundição, soldagem, conformação mecânica (planificação e caldeiraria), usinagem convencional, usinagem assistida por computador, características dos processos, aspectos produtivos e detalhes da fabricação de componentes metálicos. 6. COMANDOS ÓLEO-HIDRÁULICOS E COMANDOS PNEUMÁTICOS - Circuitos óleo hidráulicos fundamentais, componentes hidráulicos (funções, características e simbologia), análise de circuitos hidráulicos, circuitos pneumáticos, componentes pneumáticos (funções, características e simbologia), análise de circuitos pneumáticos. Ar comprimido geração e distribuição. 7. Medidas elétricas: Amperímetro, Voltímetro, Ohmímetro, Cosfímetro, Varímetro, Wattímetro, Multímetros e Osciloscópios; 8. Diodos: Estrutura e funcionamento, Polarização direta e reversa; Modelos ideal e real, Especificação e limitações 9. Circuitos retificadores, ceifadores, grampeadores, filtros capacitivos, portas lógicas e fontes 10. Circuitos Resistivos e Corrente Contínua. 11. Circuito puramente resistiva série, paralelo e misto.12. Circuitos resistivo e capacitivo.13. Magnetismo e Eletromagnetismo. 14. Levantamento de curvas de magnetização; 15. Estudo dos circuitos magnéticos com e sem entreferro; 16. Corrente alternada monofásica: Circuito resistivo série, Circuito resistivo e indutivo série, Circuito resistivo e capacitivo série; resistivo, indutivo e capacitivo série. 17. Correção do fator de potência; 18. Motores monofásicos – Operação, princípio de funcionamento e ligações.19. Circuitos trifásicos. 20. Motores trifásicos- Operação e princípio de funcionamento, ligações; 21. Instalações elétricas em baixa tensão e Simbologia das Instalações Elétricas Prediais. 22. Diagramas elétricos multifilares e unifilares para instalações elétricas prediais; 23. Planta baixa e escalas - Noções de leitura e traçado. 24. Divisão de circuitos elétricos em instalações elétricas prediais - proteção; 25. Identificação e manuseio de materiais e ferramentas usados em instalações elétricas prediais; 26. Segurança no trabalho; 27. Emendas; 28. Instalação de interruptores simples, duas e três seções, paralelos e intermediários em circuitos de iluminação residencial.29. Acionamentos elétricos industriais baseados em contadores, dispositivos de comando e proteção para acionamentos de Motores Elétricos Trifásico (MIT). 30. Partida direta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

do MIT. 31. Partida do MIT com chave estrela/triângulo. 32. Partida do MIT com compensadora. 31. Sistema de reversão do sentido de rotação de um MIT semiautomática.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 5410 - **Instalações elétricas de baixa tensão** - Março 2005.

ABNT. **Coletânea de normas técnicas de sistemas da qualidade** – NBR/ISO 9000, 9001 e 9004. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

AGOSTINHO, L. e Outros. **Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões**; São Paulo: Editora: Blücher, 1997.

BARTKOWIAK, R. A. **Circuitos elétricos**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1995.

BOREL, Claude; et al. **Matemática Prática para Mecânicos**. 1ª Ed. São Paulo: Hemus, 2007.

CALLISTER, W. D. **Fundamentos da Ciência e Engenharia de materiais: uma abordagem integrada**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M.. **Laboratório de eletricidade e eletrônica**. 24. ed. São Paulo: Erica, 2007.

CASILLAS, A.L. **Formulário Técnico**, 4ª edição. São Paulo: Mestre Jou, 1987.

CHIAVERINI, V. **Aços e Ferros Fundidos**. 7. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM, 1996.

CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill Ltda., 1986. Volumes I;II e III.

COTRIM, A. A. M. B. **Instalações elétricas**. São Paulo: Makon Books, 1992.

CUNHA, Lauro Salles; Cravenço, Marcelo Padovani. **Manual Prático do Mecânico**. São Paulo: Hemus Livraria Editora Ltda, 2006.

DE LIMA BALDAM Roquemar. **Fundição - Processos e Tecnologias Correlatas**. Editora: Érica, 2013.

EDMINISTER, J. A. **Circuitos elétricos**. 2. ed. rev. São Paulo: Makron: McGraw-Hill, 1991.

FIALHO, Arivelto Bustamante, **Automação Hidráulica – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos**. São Paulo: Érica. 4ª Ed.

GROOVER, M. P., **Introdução aos Processos de fabricação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- GUSSOW, M.. **Eletricidade Básica**. São Paulo: Mcgraw-Hill Do Brasil, 1985.
- LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na Indústria**. São Paulo: Érica, 8ª Ed. 2011.
- MALVINO, A. P.. Eletrônica. 4. ed. São Paulo: Makron Books, c1997. 2v.
- MAMEDE, J. **Instalações Elétricas Industriais** ISBN:8521615205; 7ª Edição, São Paulo: LTC. 2007
- MANFE, G., POZZA, R., SCARATO, G. Desenho técnico mecânico: curso completo. São Paulo: Hemus, 2004. v. 1.
- MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q.. **Soldagem: Fundamentos e Tecnologia**. 3. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009
- MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de Máquinas**. 10ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.
- NEPOMUCENO, L. X. **Técnicas de Manutenção Preditiva**. São Paulo: Editora Blucher, 2003.
- NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. **Instalações elétricas**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985.
- PAPENKORT, F. **Esquemas Elétricos de Comando e Proteção**. São Paulo: E.P.U. 2.ed. rev. 1989.
- PEREIRA, M. J. **Engenharia de Manutenção: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
- PEREIRA, M. J. **Técnicas Avançadas de Manutenção**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
- SOUZA, Adriano Fagali de , **Engenharia Integrada por Computador e Sistemas CAD/CAM/CNC-princípios e aplicações**. São Paulo: Artliber Editora, 2009.
- WEG, **Acionamentos. Informações Técnicas. Comando e proteção para motores Elétricos**. Jaraguá do Sul, 1990.

Técnico de Laboratório/ Área Eletrotécnica

1. Lei de Ohm, Potência e Energia: 1.1. Circuito Puramente Resistivo Série 1.2. Circuito Puramente Resistivo Paralelo 1.3. Circuito Puramente Resistivo Misto. 2. Leis de Kirchhoff: 2.1. Método Corrente de Ramos 2.2. Método Corrente Auxiliar. 3. Técnicas de Análise de Circuitos: 3.1. Análise Nodal 3.2. Teorema da Superposição 3.3. Teorema de Thévenin e Norton 3.4. Teorema da Máxima Transferência de Potência 3.5. Transformação Estrela/Triangulo e Triangulo/Estrela. 4.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Capacitância: 4.1. Circuito Resistivo e Capacitivo Misto 4.2. Transitório da Carga e Descarga do Capacitor. 5. Magnetismo e Circuitos Magnéticos: 5.1. Levantamento da Curva de Magnetização 5.2. Estudo dos Circuitos Magnéticos com Entreferro. 6. Indutância: 6.1. Circuito Resistivo e Indutivo Série – Transitório da Carga em Corrente Contínua 6.2. Transitório da Carga e Descarga do circuito Resistivo e Indutivo – Corrente Contínua. 7. Circuitos Monofásicos de Corrente Alternada: 7.1. Circuito Puramente Resistivo Série 7.2. Circuito Resistivo e Indutivo Série 7.3. Circuito Resistivo e Capacitivo Série 7.4. Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Série 7.5. Correção do Fator de Potência 7.6. Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Paralelo 7.7. Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Misto 7.8. Ressonância em Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Paralelo. 8. Análise de Circuitos de Corrente Alternada: 8.1. Rede Complexa com 3 fontes CA 8.2. Redes em Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo usando Corrente Laço 8.3. Teorema de Thévenin e Norton 8.4. Teorema da Máxima Transferência de Potência. 9. Circuitos Polifásicos: 9.1. Ligação Estrela Equilibrado a 4 fios 9.2. Ligação Triângulo Equilibrado 9.3. Ligação Estrela Desequilibrado a 4 fios 9.4. Ligação Triângulo Desequilibrado 9.5. Ligação Estrela Desequilibrado a 3 fios. 10. Instalações Prediais de baixa tensão segundo a NBR5410/ABNT: 10.1. Interruptores 10.2. Tomadas 10.3. Dispositivos de proteção: disjuntores e fusíveis 10.4. Quadros de Distribuição de Circuitos 10.5. Diagramas multifilares e unifilares 10.6. Simbologia 10.7. Dimensionamento de Condutores e proteções 10.8. Noções de escala em projetos elétricos e planta baixa 10.9. Segurança em eletricidade, sistemas elétricos de potência, NR-10.11. Motores Monofásicos e Trifásicos: 11.1. Ligação do motor monofásico em 127V e 220V 11.2. Ligação em estrela e triângulo do motor trifásico de 6 terminais 11.3. Partida estrela/triângulo 11.4. Diagrama de Carga e Comando 11.5. Dimensionamento de condutores alimentadores e ramais. 12. Ligação e leitura de instrumentos de medições: 12.1. Voltímetro 12.2. Amperímetro 12.3. Wattímetro 12.4. Varímetro 12.5 Cos-sifimetro.

BARTKOWIAK, Robert A. **Circuitos Elétricos**. Makron Books do Brasil Ltda, 1995.

COTRIM, Ademaro A M B. Instalações Elétricas. 5ª Ed. Editora: PEARSON, 2009.

EDMINISTER, Joseph. **Circuitos Elétricos**. Mcgraw-Hill do Brasil Ltda. Coleção Schaum, 1991.

GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica. 2ª ed. Coleção Schaum, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

O' MALLEY, John. **Análise de Circuitos**. 2ª Ed. Bookman, 2014.

NBR5410: **Instalações Elétricas de Baixa Tensão**. ABNT, 2004.

NBR 5444: **Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas**. ABNT

NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. 6ª Ed. LTC, 2010.

NR-10: **SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE - COLEÇÃO**
SEGURANÇA NO TRABALHO – Senai SP / MTE

Técnico de Laboratório/ Área Física

1. Medidas e erros experimentais: 1.1. Tratamento estatístico de medidas; 1.2. Propagação de incertezas; 1.3. Construção de gráficos; 1.4. Ajuste de curvas; 1.5. Determinação dos coeficientes de uma reta. 2. Mecânica: 2.1. Movimento retilíneo uniforme; 2.2. Movimento retilíneo uniformemente variado; 2.3. Movimento circular; 2.4. Composição de Movimentos; 2.5. Lançamento Oblíquo; 2.6. Princípios de Dinâmica e As leis de Newton do Movimento; 2.7. Aplicações dos Princípios de Dinâmica; 2.8. Atrito; 2.9. Força Centrípeta; 2.10. Trabalho e Potência; 2.11. Conservação da Energia; 2.12. Quantidade de Movimento e Impulso; 2.13. Conservação da Quantidade de Movimento; 2.14. Estática dos Corpos Rígidos; 2.15. Estática dos Fluidos. 3. Termodinâmica: 3.1. Termometria; 3.2. Dilatação de Sólidos e Líquidos; 3.3. Calorimetria; 3.4. Mudanças de fase; 3.5. Teoria Cinética dos Gases; 3.6. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica; 3.7. Máquinas térmicas e ciclo de Carnot. 4. Óptica e Ondas: 4.1. Oscilações; 4.2. Ondas; 4.3. Ondas Sonoras; 4.4. Princípios da Óptica Geométrica; 4.5. Leis da Reflexão; 4.6. Espelhos planos e esféricos; 4.7. Refração da Luz; 4.8. Lentes esféricas; 4.9. Difração e interferência; 4.10. Instrumentos Ópticos. 5. Eletromagnetismo: 5.1. Eletrização; 5.2. Força Elétrica; 5.3. Campo Elétrico; 5.4. Potencial Elétrico; 5.5. Capacitância; 5.6. Corrente elétrica; 5.7. Resistência elétrica; 5.8. Aparelhos de medição elétrica; 5.9. Geradores e receptores elétricos; 5.10. Leis de Kirchhoff; 5.11. Campo Magnético; 5.12. Força Magnética; 5.13. Indução eletromagnética; 5.14. Corrente Alternada; 5.15. Instrumentos de medição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física 1, 2 e 3. **Editora Ática**. São Paulo, 2011.

Instrumentos de Medidas Elétricas I - Voltímetros, Amperímetros e Ohmímetros. **Apostila do Laboratório de Eletricidade e Magnetismo**, USP, Instituto de Física de São Carlos, SP. Disponível em: <<http://www.ifsc.usp.br/~strontium/Teaching/Material2010-2%20FFI0106%20LabFisicall/08-InstrumentosdeMedidasEletricas-I.pdf>> Acesso em 19 abr. 2016.

JÚNIOR, RAMALHO Francisco; FERRARO, NICOLAU Gilberto. TOLEDO Paulo Antonio Soares Os Fundamentos da Física 1, 2 e 3. **Moderna São Paulo**, 2007.

LIMA, C. R. A. Teoria de erros: Medidas e gráficos. UFJF. 2010. Disponível em:< http://www.fisica.ufjf.br/~cralima/index_arquivos/Erros/erros.pdf > Acesso em: 19 abr. 2016.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física, vol. 1, 2 e 3. **São Paulo: Scipione**, 2012.

Técnico de Laboratório/ Área Informática

1. Gestão de tecnologia da informação:1.1. Planejamento e Gestão de TI;1.2. Governança de TI; ITIL v3: conceitos;1.3 Contratação de Bens e Serviços de TI 1.3.1 Aspectos específicos da contratação de bens e serviços de TI no serviço público federal;1.3.2 IN04-2014 SLTI/MP. **2. Redes de comunicação:**2.1 **Projeto, instalação, configuração e administração de Redes de Computadores; Arquitetura cliente-servidor; Administração de usuários e grupos;** 2.2 **Arquitetura e protocolos de redes de comunicação de dados; Conceitos e implementação dos protocolos e serviços DNS, DHCP, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, SSH, Ipv4 e IPv6;**2.2 **Arquitetura e protocolos de redes de comunicação de dados: DNS, DHCP, LDAP, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, Telnet, SSH, Ipv4 e IPv6;** 2.3 Modelo de referência OSI e TCP-IP; 2.4 Tecnologias de rede local Ethernet/Fast Ethernet/Gigabit Ethernet;2.5 Cabeamento: Par trançado - categoria 5E e 6, cabeamento estruturado (ANSI/TIA/EIA-568-B); 2.6 Fibras ópticas; redes sem fio (Wireless 802.11);2.7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, switches e roteadores). **2.8**

Ferramentas de testes de conectividade: arp, ifconfig/ipconfig, ping, traceroute, nslookup, netstat.

3. Segurança da Informação: 3.1 Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais; 3.2

Prevenção de intrusão: Firewall; Proxy; Criptografia; **IDS/IPS**; 3.3 Combate a códigos maliciosos:

vírus e outros malwares; ~~3.4 Filtro de conteúdo WEB~~; 3.5 Normas ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013

e 27002:2013; 3.6 Análise/Avaliação e tratamento dos riscos, política de segurança da informação, gestão de ativos, segurança física e do ambiente, gerenciamento das operações e comunicações.

3.7 Segurança em servidores WWW, SMTP, POP, FTP e DNS; 3.8 VPN (Virtual private networks);

4. Hardware e Suporte: 4.1 Organização e arquitetura de computadores; Sistemas de entrada e

saída; 4.2 Componentes de um computador (hardware e software); 4.3 Princípios de sistemas

operacionais; **4.4 Técnicas e políticas de backups**; ~~4.4 GNU/Linux (Ubuntu, Debian):~~ **(Linux kernel**

3.2 ou superior): 4.4.1 Comandos e operação em linha de comando; 4.4.2 Gerência de arquivos,

diretórios e sistemas de arquivos; 4.4.3 Suporte a usuários: ~~Sistema operacional, Softwares~~

aplicativos: ~~suítes de escritório (Libre Office), correio eletrônico, navegadores (Google Chrome,~~

~~Mozilla Firefox)~~; ~~4.4.4 Configurações de rede e serviços — máquina cliente;~~ 4.4.6 ~~Manutenção de~~

~~servidores de rede (DHCP); Servidores de arquivos; Servidores Web;~~ **4.4.7 Configuração TCP/IP de**

estação de trabalho. 4.4.8 Instalação, configuração e manutenção de servidores DNS, SMTP, FTP,

LDAP, DHCP, NAT. 4.5 Sistema operacional Windows:

4.5.1 Comandos e operação em linha de comando; 4.5.2 Gerência de arquivos, diretórios e sistemas

de arquivos; 4.5.3 Suporte a usuários: ~~Softwares aplicativos: suítes de escritório (Microsoft Office,~~

~~Libre Office), correio eletrônico, navegadores (Google Chrome, Mozilla Firefox, Internet Explorer),~~

~~Google Apps; Plugins Java e Flash;~~ **(Windows XP, Vista, 7 e 10)** 4.5.4 ~~Configurações de rede e~~

~~serviços — máquina cliente;~~ **e Manutenção de rede e serviços; Configuração TCP/IP de estação de**

trabalho. 4.5.5 ~~Manutenção de servidores de rede (DHCP); Servidores de arquivos; Servidores Web;~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

4.5.6 Instalação, configuração e manutenção de servidores de rede (DHCP); Servidores de arquivos; Servidores Web; **5. Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados**~~5.1 Análise e projeto de Software: Conceitos de orientação a objetos; UML: conceitos, diagramas e elementos. Testes de Software: Estratégias e técnicas de testes de softwares; 5.2 Processos de Desenvolvimento de Software: Processos Ágeis, SCRUM, XP; Processo unificado: conceitos; 5.3~~ Linguagens de programação e ferramentas: Java; PHP; HTML; CSS; Javascript. 5.4 Banco de dados: Conceitos e fundamentos; Linguagem de consulta estruturada (SQL). Técnicas e políticas de backups;

ADOBE, Systems Incorporated. **Ajuda do Flash Player**. Disponível em <<https://helpx.adobe.com/br/flash-player.html>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ e java**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 434 p.

BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J., **UML: Guia do Usuário**. Campus.

BRAGA, Newton C. **Manutenção de computadores: guia para futuros profissionais**. 5. ed. São Paulo: Saber, 2003. 109 p.

BRASIL. **Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação / MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO**. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. V 2.0. Brasília: MPOG, 2012.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; PARIS, Wanderson Stael. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007. 267 p., il. grafs., tabs. ISBN 85-87053-32-9.

CESTARI FILHO, Felício. **ITIL V3 Fundamentos / Felício Cestari Filho**. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2011. Disponível em <<https://pt.scribd.com/doc/50809607/ITIL-v3-Fundamentos>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

DEITEL, H. **Java: Como Programar**. Prentice Hall Brasil.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. Pearson Addison Wesley.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços**. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. 3ª edição.

FONTES, Edison. **Praticando a segurança da informação: orientações práticas alinhadas com: Norma NBR ISO/IEC 27002, Norma NBR ISO/IEC 27001, Norma NBR 15999-1, COBIT, ITIL**. Rio de Janeiro: Brasport, c2008. xx, 283 p., il.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

GOOGLE, Chrome. **Central de Ajuda do Google Chrome**. Disponível em <<https://support.google.com/chrome/?hl=pt-BR#topic=3227046>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

~~GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2: uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2009.~~

HADDAD, Paulo Roberto, 1902-; HADDAD, Renato Ibrahim, 1967-. **Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003: avançado**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2006.

HOME, Dan. Orin, Thomas. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento: Exame 70-290**. Tradução Katia Aparecida Roque. Porto Alegre: Bookman, 2006. 688 p.

~~LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões**. Bookman, 2007.~~

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Iniciante do LibreOffice 3.3**. 2011. Disponível em: <<https://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiaDoIniciante-ptbr.pdf>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Writer. Processando Texto com o LibreOffice 3.3**. 2011. Disponível em: <https://wiki.documentfoundation.org/images/b/b3/0200WG3-Guia_do_Writer-ptbr.pdf>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Math. O editor de fórmulas do LibreOffice. 2011**. Disponível em: <https://wiki.documentfoundation.org/images/8/85/0700MG33-Guia_do_Math-ptbr-PDF.pdf>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

~~MAGALHÃES, Ivan Luizio, PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviços de TI na Prática – Uma abordagem com base na ITIL**. São Paulo: Novatec, 2007. 672 p.~~

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 ultimate**. São Paulo: Érica, 2012. 176 p.

MARIN, Paulo S. **Cabeamento estruturado: desvendando cada passo : do projeto à instalação**. 3. ed. , rev. atual. São Paulo: Érica, 2010. 336 p. ISBN 978-85-365-0207-6.

MEDEIROS, Luiz Carlos Lobato Lobo de; Soares, Wendel. **Formação de suporte técnico Proinfo** Colaboração de Sergio Ricardo A. de Souza. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2010. 248 p.: il. ; 28cm. (Projetos Especiais).

MICROSOFT. **Internet Explorer: Principais Soluções/ Solucione Problemas**. Disponível em <<http://windows.microsoft.com/pt-br/internet-explorer/internet-explorer-help>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MICROSOFT. **Ajuda e treinamento do Office**. Disponível em: <<https://support.office.com/pt-br/>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MICROSOFT. **Suporte Microsoft**. Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/support#1TC=windows-10>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.

MOZILLA. **Mozilla Support**. 2016 Disponível em <<https://support.mozilla.org/pt-BR>>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- NAKAMURA, Emílio Tissato. **Segurança de redes em ambientes cooperativos**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2003. 472 p.
- NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux: guia do administrador**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 684 p.
- ORACLE. **Central de Ajuda do Java - Instalação do Java**. 2016. Disponível em <https://www.java.com/pt_BR/download/help/index_installing.xml>. Acesso em 10 de Abril de 2016.
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. xxxi, 720 p., il.
- RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-fi e Bluetooth**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 206p.
- SCHNEIER, Bruce. **Segurança.com: segredos e mentiras sobre a proteção na vida digital**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 403 p.
- SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014**. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/instrucao-normativa-nb0-4-de-11-de-setembro-de-2014-compilada/download>>. Acesso em 10 de Abril de 2016.
- SHINE, Edgard Hideyuki; SILVA, Fernando Ramos da; SANTORO, Daniel. **Montagem, configuração e manutenção de computadores**. São Paulo: Saber, 2004. v.2.
- SILVA, Mário Gomes da. **Informática: microsoft office excell 2003: microsoft office access 2003: microsoft office power-point 2003**. São Paulo: Érica, 2004. 292 p.
- SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. xiii, 529 p., il.
- STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, c2015.
- STANEK, William R. **Microsoft Windows XP professional: guia de bolso do administrador**. Tradução de Cláudio Belleza Dias. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- TANENBAUM, Andrew S. & WOODHULL, A. S. (2006). **Sistemas Operacionais: Projetos e Implementação**. Bookman.
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. **Redes de computadores**. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, c2011. xvi, 582 p., il. Inclui referências e índice.
- THOMPSON, Marco Aurélio. **Windows Server 2003: administração de redes**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2008. 370p.
- TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. xxiii, 805 p., il.
- TORRES, Gabriel. **Hardware curso completo. 4ª Edição**. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil Editora. 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

VAL, Carlos Eduardo. **Ubuntu Guia do Iniciante 2.0**. Vitória, 2012. Disponível em: <https://opiratadigital.files.wordpress.com/2012/06/ubuntu_guia_do_iniciante-2-0.pdf>. Acesso em 08 de Setembro de 2016.

VEIGA, Roberto G. A. **Comandos do Linux: guia de consulta rápida**. São Paulo: Novatec, 2004.

WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **PHP and MySQL Web development**. 4th ed. Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2009. xxviii, 968 p., il. + 1 CD-ROM. (Developer's Library).

Técnico de Laboratório/ Área Mecânica

1. DESENHO GEOMÉTRICO, DESENHO MECÂNICO E DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR - Desenho geométrico aplicado na elaboração do desenho mecânico, projeção ortogonal (3 vistas), perspectivas isométricas e cavaleira, secções e vistas especiais, elaboração de desenho assistido por computador (AUTOCAD/SOLIDWORKS), leitura e interpretação de desenhos mecânicos (componentes e conjuntos). 2. COMANDOS ELETRICOS - Fundamentos de eletrotécnica, instrumentos de medidas (técnicas de utilização e medição), dispositivos de acionamento, proteção, sinalização e temporização. Principais tipos e aplicações de comandos elétricos. 3. ELEMENTOS DE MÁQUINAS E MECANISMOS - Parafusos, porcas, tipos de roscas e arruelas, eixos e árvores, anéis elásticos, chavetas, buchas, mancais, transmissão por correias, transmissão por engrenagens, cabos de aço, elementos de vedação, redutores (tipos e aplicações), rolamentos (tipos e aplicações). 4. GESTÃO DA QUALIDADE - Metodologias e ferramentas básicas da qualidade, estatística básica aplicada ao controle do processo produtivo, descrição e padronização de processos. 5. MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS - Classificação e gestão da manutenção (condições básicas para realização / implementação, aplicabilidade, vantagens e limitações de cada tipo de manutenção), noções fundamentais de lubrificação, movimentação de cargas, instalação de máquinas, conservação e cuidados na intervenção em equipamentos mecânicos. 6. MÁQUINAS TÉRMICAS E DE FLUXO - Princípios de funcionamento de: sistemas de aquecimento (caldeiras e motores endotérmicos), bombas e instalações de bombeamento e refrigeração e instalações de ar condicionado. 7. MECANICA TÉCNICA e RESISTENCIA DOS MATERIAIS - Revisão de trigonometria, centro de gravidade,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

momento de inércia, estática, tração e compressão, cisalhamento, torção simples, esforço cortante e momento fletor, flexão pura, cálculos e dimensionamento. 8. METROLOGIA - Sistemas de medição, conversão de unidades (sistema internacional e sistema inglês), instrumentos (técnicas de utilização e medição), tolerâncias de fabricação, rugosidade, controle dimensional de componentes e conjuntos mecânicos. 9. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO - Fundição, soldagem, conformação mecânica (planificação e caldeiraria), usinagem convencional, usinagem assistida por computador, características dos processos, aspectos produtivos e detalhes da fabricação de componentes metálicos. 10. COMANDOS ÓLEO-HIDRAÚLICOS E COMANDOS PNEUMÁTICOS - Circuitos óleo hidráulicos fundamentais, componentes hidráulicos (funções, características e simbologia), análise de circuitos hidráulicos, circuitos pneumáticos, componentes pneumáticos (funções, características e simbologia), análise de circuitos pneumáticos. Ar comprimido geração e distribuição. 11. TECNOLOGIA DOS MATERIAIS - Propriedades dos materiais (tecnológicas e mecânicas), metais ferrosos e não ferrosos (principais ligas, propriedades e aplicações), tratamentos térmicos, metalografia, ensaios destrutivos e ensaios não destrutivos (conceitos, parâmetros fundamentais, aplicações e análise de resultados).

ABNT. **Coletânea de normas técnicas de sistemas da qualidade** – NBR/ISO 9000, 9001 e 9004.

Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas.

AGOSTINHO, L. e Outros. **Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões**; São Paulo: Editora: Blücher, 1997.

BOREL, Claude; et al. **Matemática Prática para Mecânicos**. 1ª Ed. São Paulo: Hemus, 2007.

BORGNAKKE, Claus; SONNTAG, Richard E. **Fundamentos da Termodinâmica**. 7ª ed. São Paulo: Editora Blucher, 2009.

BOSH, Robert, **Manual de Tecnologia Automotiva**/Robert Bosh. 25ª edição, São Paulo: Editora Blücher, 2005.

CALLISTER, W. D. **Fundamentos da Ciência e Engenharia de materiais: uma abordagem integrada**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

CASILLAS, A.L. **Formulário Técnico**, 4ª edição. São Paulo: Mestre Jou, 1987.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CHIAVERINI, V. **Aços e Ferros Fundidos**. 7. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM, 1996.

CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill Ltda., 1986. Volumes I;II e III.

COLPAERT, H. **Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns**. 4. ed. São Paulo: Blücher, 2008..

CUNHA, Lauro Salles; Cravenço, Marcelo Padovani. **Manual Prático do Mecânico**. São Paulo: Hemus Livraria Editora Ltda, 2006.

DE LIMA BALDAM Roquemar. **Fundição - Processos e Tecnologias Correlatas**. Editora: Érica,2013.

DOSSAT, Roy J. **Princípios de Refrigeração**. Curitiba: Editora Hemus Ltda.1ª Ed. 2004.

FIALHO, Arivelto Bustamante, **Automação Hidráulica – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos**. São Paulo: Érica. 4ª Ed.

FIALHO, Arivelto Bustamante, **Automação Pneumática – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos**. São Paulo: Érica. 2ª Ed., 2004.

GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime A.; SANTOS, Carlos A. **Ensaio dos Materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GROOVER, M. P., **Introdução aos Processos de fabricação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na Indústria**. São Paulo: Érica, 8ª Ed. 2011.

MANFE, G., POZZA, R., SCARATO, G. **Desenho técnico mecânico: curso completo**. São Paulo: Hemus, 2004. v. 1.

MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q. **Soldagem: Fundamentos e Tecnologia**. 3. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009

MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de Máquinas**. 10ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

MELCONIAN, Sarkis. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. 18ª edição. São Paulo: Érica, 2008.

NASCIMENTO. G. **Comandos Elétricos – teoria e atividades**. São Paulo: Editora Érica, 2011.

NEPOMUCENO, L. X. **Técnicas de Manutenção Preditiva**. São Paulo: Editora Blucher, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PEREIRA, M. J. **Engenharia de Manutenção: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

PEREIRA, M. J. **Técnicas Avançadas de Manutenção**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.

SILVA, A. L. V. C.; MEI, P. R. **Aços e Ligas Especiais**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2010.

SOUZA, Adriano Fagali de, **Engenharia Integrada por Computador e Sistemas CAD/CAM/CNC-princípios e aplicações**. São Paulo: Artliber Editora, 2009.

SOUZA, S. A. de **Ensaaios Mecânicos de Materiais Metálicos: fundamentos teóricos e práticos**. São Paulo: Blücher, 2000..

ULRICH, Fischer e outros. **Manual de Tecnologia Mecânica**. Editora Blucher, 2008.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos. Série Ferramentas da Qualidade - Volume 2. 1ª Edição**. Belo Horizonte. Werkemaeditora 2006.

Técnico de Laboratório/ Área Metalurgia

1. DESENHO TÉCNICO e PROJETO ASSISTIDO POR COMPUTADOR - Desenho geométrico aplicado na elaboração do desenho técnico, projeção ortogonal (3 vistas), perspectivas isométricas e cavaleira, secções e vistas especiais, elaboração de desenho assistido por computador, leitura e interpretação de desenhos (componentes e equipamentos) e análises de leiaute de instalações industriais. 2. GESTÃO INTEGRADA - Metodologias e ferramentas básicas da qualidade, estatística básica aplicada ao controle do processo produtivo, descrição e padronização de processos. Noções de segurança do trabalho e saúde ocupacional; Fundamentos da gestão ambiental. 3. METROLOGIA - Sistemas de medição, conversão de unidades (sistema internacional e sistema inglês), instrumentos (técnicas de utilização e medição). 4. CONFORMAÇÃO MECÂNICA – Laminação; Forjamento; Estampagem; Trefilação, Extrusão; Trabalho a quente, Trabalho a frio; equipamentos de produção, características dos processos, aspectos produtivos e detalhes da fabricação de componentes metálicos. 5. FUNDIÇÃO - Fenômenos que ocorrem durante a solidificação; Processos de fundição; Etapas da fundição em areia; Elaboração de ligas; Fusão e vazamento do metal no molde; Controle de qualidade de peças fundidas. 6. SOLDAGEM - Tipos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

juntas soldadas; Metalurgia da solda; Processos de soldagem; Equipamentos; Inspeção em soldas.

7. **CORROSÃO E PROTEÇÃO DE SUPERFÍCIES** - Tratamentos superficiais, Corrosão dos metais, Tipos de células galvânicas; Tipos de corrosão; Prevenção contra a corrosão; Revestimentos superficiais; Revestimentos metálicos.

8. **METALURGIA FÍSICA** - Os diagramas de fase. As estruturas cristalinas. Introdução a discordâncias. As microestruturas. Difusão. Introdução à cinética dos tratamentos térmicos.

9. **TECNOLOGIA MINERAL** – Extração e Beneficiamento do minério de ferro, Sinterização e pelotização, Minério de ferro; Carvão; Fundentes e outras matérias-primas da indústria siderúrgica.

10. **SIDERURGIA** – Projeto e aspectos construtivos do Alto-forno, operação do alto-forno, Produtos do alto forno; e Técnicas para aumentar a produção do alto-forno; O ferro-gusa, Processo de redução direta, Aciaria, processo pneumático da aciaria (conversores), Processos elétricos, Lingotamento e lingotes, lingotamento convencional, lingotamento contínuo, Estrutura de lingotes e produtos de lingotamento contínuo. Processos especiais de refino e obtenção de aços e ligas especiais - Metalurgia de panela, Tratamento sob vácuo – desgaseificação, Operações de metalurgia de panela-forno panela.

11. **TRATAMENTOS TÉRMICOS** - Diagramas de equilíbrio ferro – carbono; Tratamentos termofísicos; Prática de tratamentos térmicos; Temperabilidade; Diagrama transformação-tempo-temperatura - curvas em “C” ou “TTT”; diagrama de transformação para resfriamento contínuo; efeitos da seção das peças; fatores que influenciam na posição das linhas em “c”; Tratamentos termoquímicos.

12. **METALOGRAFIA** - Técnicas metalográficas (macrografia e micrografia); equipamentos e procedimentos (preparação metalográfica: corte, lixamento, polimento, ataque químico); Análises da homogeneidade do material, determinação da natureza e da qualidade de certas impurezas, os processos de fabricação da peça ao microscópio ótico. Através do exame micrográfico pode-se observar o tamanho do grão do material, a distribuição e forma dos constituintes da estrutura do material, tipos de constituintes.

13. **METAIS FERROSOS** – Aços: tipos de aços (Aço carbono; Aço de baixa liga; Aços ligados ou especiais); Classificação conforme normas nacionais e internacionais; Composição química e propriedades; Efeitos dos elementos de liga nos aços. Ferro Fundido: tipos de Ferros fundidos (Ferro fundido cinzento, Ferro fundido nodular, Ferro fundido branco. Ferro Fundido vermicular); propriedades e aplicações; Classificação conforme normas.

14. **METAIS NÃO FERROSOS** - Cobre e suas ligas; Alumínio e suas ligas; Chumbo e suas ligas; Estanho e suas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

ligas; Zinco e suas ligas; Níquel e suas ligas, Magnésio e suas ligas; Titânio e Suas ligas. Tratamentos Térmicos dos metais não ferrosos; aplicações dos metais não ferrosos. 15. METALURGIA DO PÓ - Matérias-Primas; Métodos de fabricação de pós; Mistura e compactação dos pós; Sinterização; Considerações sobre o projeto e características das peças sinterizadas. 16. TECNOLOGIA DOS MATERIAIS - Propriedades dos materiais (tecnológicas e mecânicas), Deformação elástica; Deformação plástica; Deformação dos metais policristalinos; Especificação de materiais em projeto; Relação custo versus benefício e aplicação; Estudo do desgaste – Tribologia; Desgaste por atrito; Desgaste por corrosão; Desgaste por abrasão. Ensaio destrutivo (Tração, Dureza; Impacto, Embutimento, Fadiga; Fluência) e Ensaio Não Destrutivo (conceitos, parâmetros fundamentais, aplicações e análise de resultados). Materiais refratários.

ABNT. **Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação de uso.** NBR/ISO 14001. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2015.

ABNT. **Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos.** NBR/ISO 9001. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas. 2015.

ARAÚJO, L. A. **Manual de Siderurgia - Produção. Vol I.** São Paulo: Produção, Editora Arte & Ciências, 2005.

ARAÚJO, L. A. **Manual de Siderurgia - Transformação. Vol 2.** São Paulo: Produção, Editora Arte & Ciências, 2005.

BALDAM R. L., **Fundição - Processos e Tecnologias Correlatas.** Editora: Érica, 2013.

CALLISTER, W. D. **Fundamentos da Ciência e Engenharia de materiais: uma abordagem integrada.** 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

CETLIN, P.R., **Fundamento da Conformação Mecânica dos Metais.** 2ª. ed. São Paulo: Artliber Editora, 2005.

CHIAVERINI, V. **Aços e Ferros Fundidos.** 7ª. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM, 1996.

CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica.** 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill Ltda., 1986. Volumes I;II e III.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CHIAVERINI, V. **Tratamentos Térmicos das Ligas Metálicas**. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM, 2003.

COLPAERT, H. **Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns**. 4ª. ed. São Paulo: Blücher, 2008.

DIETER, E. G. **Metalurgia Mecânica**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 2ª Edição, 1981.

GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime A.; SANTOS, Carlos A. **Ensaaios dos Materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GENTIL, V. **Corrosão**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

GROOVER, M. P., **Introdução aos Processos de fabricação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

GUESSER, W. L., **Propriedades Mecânicas dos Ferros fundidos**. São Paulo: Blücher, 2009

JACOMINO, V.M.F. e outros. **Controle Ambiental das Indústrias de Produção de Ferro Gusa em Alto Fornos a Carvão Vegetal**. Belo Horizonte, SEGRAC, 2002.

LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na Indústria**. São Paulo: Érica, 8ª Ed. 2011.

MANFE, G., POZZA, R., SCARATO, G. **Desenho técnico mecânico: curso completo**. São Paulo: Hemus, 2004. Volumes 1,2 e 3.

MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q.. **Soldagem: Fundamentos e Tecnologia**. 3ª. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009

NUNES, L.P., **Introdução à Metalurgia e aos Materiais Metálicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

PRATES, M. C. F., **Introdução à Metalurgia Extrativa e Siderurgia**. Rio de Janeiro. LTC, 1981.

PRATES, M. C. F., **Solidificação e Fundição dos metais e Suas Ligas**. Rio de Janeiro. LTC, 1978.

REED-HILL, R.E., **Princípios de Metalurgia Física**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Dois, 1982.

RIZZO, E. M. S., **Noções sobre Tecnologia de Gestão na Indústria**. Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM, 2006.

FERREIRA, R. A.S., **Conformação Plástica: Fundamentos Metalúrgicos e Mecânicos**. Recife. Editora UFPE, 2006.

SILVA, A. L. V. C.; MEI, P. R. **Aços e Ligas Especiais**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

SOUZA, Adriano Fagali de, **Engenharia Integrada por Computador e Sistemas CAD/CAM/CNC-princípios e aplicações**. São Paulo: Artliber Editora, 2009.

SOUZA, S. A. de **Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos: fundamentos teóricos e práticos**. São Paulo: Blücher, 2000.

WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos. Série Ferramentas da Qualidade - Volume 2. 1ª Edição**. Belo Horizonte. Werkemaeditora 2006.

Técnico de Laboratório/ Área Nutrição

1. Da Profissão dos Técnicos em Nutrição e Dietética: 1.1 Atribuições 1.2 Código de Ética 1.3 Atividades em Unidade de Nutrição e Dietética (UND) de Empresas e Instituições 2. Atividades em Ações de Saúde coletiva 2.1 Unidades Básicas de Saúde 3. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação 3.1 Objetivo 3.2 Conceitos e Fundamentos 4. Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional: 4.1 Definições 4.2 Princípios básicos 4.3 Diretrizes 5. Nutrição na Saúde Pública: 5.1 Regulamentações 5.2 Transição Epidemiológica 5.3 Avaliação Nutricional 6. Alimentação Equilibrada na Promoção da Saúde 7. Guia Alimentar para a População Brasileira: 7.1 Princípios Fundamentais 7.2 Aspectos que Definem o Impacto Social no sistema alimentar.

BRASIL. ANVISA: **Guia de alimentos e vigilância sanitária**. Brasília.

BRASIL. **Lei Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11346.htm> Acesso em: 07 set. 2016.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Guia Alimentar para População Brasileira**. 2ª. ed. Brasília, 2014.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CFN Nº 312/2003**. Trata do registro e fiscalização profissional de Técnicos e dá outras providências. Disponível <http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/res/2000_2004/res312.pdf> Acesso em 07 set. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. **RESOLUÇÃO CFN Nº 333/2004**. Dispõe sobre o Código de Ética Profissional dos Técnicos em Nutrição e Dietética e dá outras providências. Disponível http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/codigo/codigo_tecnicos.pdf Acesso em 07 set. 2016.

BRASIL. **RESOLUÇÃO RDC Nº 216/2004**. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. DOU 16/09/2004. Disponível <http://www.paulinia.sp.gov.br/downloads/RDC_N_216_DE_15_DE_SETEMBRO_DE_2004.pdf> Acesso em 07 set. 2016.

CUPPARI, Lílian. **Nutrição Clínica no Adulto**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Manole 2005.

MAHAM, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: **Alimentos, nutrição e dietoterapia**. 10ª edição. São Paulo: Ed. Roca 2002.

VASCONCELOS, F. A. G. **Avaliação nutricional de coletividades**. 4ª edição. UFSC, 2007.

Técnico de Tecnologia da Informação

1. **Gestão de tecnologia da informação: 1.1. Planejamento e Gestão Estratégica; 1.2. Governança de TI: 1.2.1. ITIL v3: conceitos; 1.2.2. COBIT: conceitos; 1.2.3. PMBOK: conceitos; 1.3 Contratação de Bens e Serviços de TI: 1.3.1 Aspectos específicos da contratação de bens e serviços de TI no serviço público federal; 1.3.2 IN04-2014 SLT/MP. 2. Redes de comunicação: 2.1 Projeto, instalação, configuração e administração de Redes de Computadores; Arquitetura cliente-servidor; Administração de usuários e grupos; 2.2 Modelos de referência OSI e TCP-IP; 2.3 Tecnologias de rede local Ethernet/Fast Ethernet/Gigabit Ethernet; 2.4 Arquitetura e protocolos de redes de comunicação de dados: DNS, DHCP, LDAP, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, Telnet, SSH, Ipv4 e IPv6; 2.5 Cabeamento: Par trançado - categoria 5E e 6, cabeamento estruturado (ANSI/TIA/EIA-568-B); 2.6 Fibras ópticas; redes sem fio (Wireless 802.11); 2.7 Elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, switches e roteadores). 2.8 Ferramentas de testes de conectividade: arp, ifconfig/ipconfig, ping, traceroute, nslookup, netstat. 3. Segurança da Informação: 3.1**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais; 3.2 Prevenção de intrusão: IDS/IPS; Firewall; Proxy.

3.3 Segurança em servidores WWW, SMTP, POP, FTP e DNS; 3.4 VPN (Virtual private networks); 3.5 Combate a códigos maliciosos: vírus e outros malware; 3.6 Criptografia; 3.7 Normas ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 e 27002:2013; 3.8 Análise/Avaliação e tratamento dos riscos, política de segurança da informação, gestão de ativos, segurança física e do ambiente, gerenciamento das operações e comunicações. 4. Hardware e Suporte: 4.1 Organização e arquitetura de computadores; Sistemas de entrada e saída; 4.2 Componentes de um computador (hardware e software); 4.3 Princípios de sistemas operacionais; 4.4 Técnicas e políticas de backups; 4.5 GNU/Linux (Linux kernel 3.2 ou superior): 4.5.1 Comandos e operação em linha de comando, gerência de arquivos, diretórios e sistemas de arquivos. 4.5.2 Configuração TCP/IP de estação de trabalho. 4.5.3 Suporte a usuários **4.5.4 Linguagem interpretada (Shell Script)**. 4.5.5 Instalação, configuração e manutenção de servidores DNS, SMTP, FTP, LDAP, DHCP, NAT, **SAMBA, APACHE**; 4.6 Sistema operacional Windows : 4.6.1 Comandos e operação em linha de comando 4.6.2 Gerência de arquivos, diretórios e sistemas de arquivos 4.6.3 Suporte a usuários (Windows XP, Vista, 7 e 10) 4.6.4 Configurações e Manutenção de rede e serviços; Configuração TCP/IP de estação de trabalho. 4.6.5 Instalação, configuração e manutenção de servidores de rede (DHCP); Servidores de arquivos; Servidores Web; 5. Análise e desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados 5.1 Análise e projeto de sistemas: Conceitos de orientação a objetos. Padrões de projeto. UML: conceitos, diagramas e elementos; 5.2 Testes de Software: Estratégias e técnicas de testes de softwares; 5.3 Processos de Desenvolvimento de Software: Processos Ágeis, SCRUM, XP; Processo unificado: conceitos; 5.4 Linguagens, frameworks e ferramentas de programação: Java; PHP; HTML; CSS; Javascript. 5.5 Banco de dados: Conceitos e fundamentos; Monitoramento e manutenção; Linguagem de consulta estruturada (SQL); Técnicas e políticas de backups;

APACHE, The Apache Software Foundation. **Documentação do Servidor HTTP Apache Versão 2.4**. Disponível em <<https://httpd.apache.org/docs/2.4/pt-br/>>. Acesso em 17 de abril de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ e java.** 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 434 p.

BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J., **UML: Guia do Usuário.** Campus.

BRAGA, Newton C. **Manutenção de computadores: guia para futuros profissionais.** 5. ed. São Paulo: Saber, 2003. 109 p.

BRASIL. **Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação /** MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. V 2.0. Brasília: MPOG, 2012.

CAIÇARA JUNIOR, Cícero; PARIS, Wanderson Stael. **Informática, internet e aplicativos.** Curitiba: Ibpex, 2007. 267 p., il. grafs., tabs. ISBN 85-87053-32-9.

CESTARI FILHO, Felício. **ITIL V3 Fundamentos / Felício Cestari Filho.** Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2011. Disponível em <<https://pt.scribd.com/doc/50809607/ITIL-v3-Fundamentos>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

CHRISSIS, Mary Beth; KONRAD, Mike; SHRUM, Sandy. **CMMI: guidelines for process integration and product improvement.** 2nd ed. Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2007. xxiv, 676 p., il.

COSTA, Rodrigo. **Gerenciamento de Projetos de TI / Rodrigo Costa.** 1 ed. rev. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2011. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/48654407/Gerenciamento-de-Projetos-de-TI>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

DEITEL, H. **Java: Como Programar.** Prentice Hall Brasil.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados.** Pearson Addison Wesley.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços.** Rio de Janeiro: Brasport, 2012. 3ª edição.

FERREIRA, Rubem E. **Linux: guia do administrador do sistema.** 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2008.

FONTES, Edison. **Praticando a segurança da informação: orientações práticas alinhadas com: Norma NBR ISO/IEC 27002, Norma NBR ISO/IEC 27001, Norma NBR 15999-1, COBIT, ITIL.** Rio de Janeiro: Brasport, c2008. xx, 283 p., il.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

FORRESTER, Eileen C.; BUTEAU, Brandon L.; SHRUM, Sandy. **CMMI for services: guidelines for superior service**. Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2010. xxii, 691 p.

GUEDES, Gilleanes T. A. **UML 2: uma abordagem prática**. São Paulo: Novatec, 2009.

HADDAD, Paulo Roberto, 1902-; HADDAD, Renato Ibrahim, 1967-. **Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003: avançado**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2006.

HOME, Dan. Orin, Thomas. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento: Exame 70-290**. Tradução Katia Aparecida Roque. Porto Alegre: Bookman, 2006. 688 p.

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões**. Bookman. 2007.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Iniciante do LibreOffice 3.3**. 2011. Disponível em: <<https://wiki.documentfoundation.org/images/3/3e/0100GS3-GuiaDoIniciante-ptbr.pdf>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Writer. Processando Texto com o LibreOffice 3.3**. 2011. Disponível em: <https://wiki.documentfoundation.org/images/b/b3/0200WG3-Guia_do_Writer-ptbr.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2016.

LIBREOFFICE The Document Foundation. **Guia do Math. O editor de fórmulas do LibreOffice. 2011**. Disponível em: <https://wiki.documentfoundation.org/images/8/85/0700MG33-Guia_do_Math-ptbr-PDF.pdf>. Acesso em 17 de abril de 2016.

MAGALHÃES, Ivan Luizio, PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL**. São Paulo: Novatec, 2007. 672 p.

MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo dirigido de Microsoft Windows 7 ultimate**. São Paulo: Érica, 2012. 176 p.

MEDEIROS, Luiz Carlos Lobato Lobo de; Soares, Wendel. **Formação de suporte técnico Proinfo** Colaboração de Sergio Ricardo A. de Souza. Rio de Janeiro: Escola Superior de Redes, 2010. 248 p.: il. ; 28cm. (Projetos Especiais).

NAKAMURA, Emílio Tissato. **Segurança de redes em ambientes cooperativos**. 3. ed. São Paulo: Futura, 2003. 472 p.

NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux: guia do administrador**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 684 p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

NEVES, Júlio Cezar. **Programação Shell Linux**. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. 422 p.

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. xxxi, 720 p., il.

RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-fi e Bluetooth**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 206p.

SCHNEIER, Bruce. **Segurança.com: segredos e mentiras sobre a proteção na vida digital**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 403 p.

SECRETÁRIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014**. Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/instrucao-normativa-nb0-4-de-11-de-setembro-de-2014-compilada/download>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

SHINE, Edgard Hideyuki; SILVA, Fernando Ramos da; SANTORO, Daniel. **Montagem, configuração e manutenção de computadores**. São Paulo: Saber, 2004. v.2.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: microsoft office excell 2003: microsoft office access 2003: microsoft office power-point 2003**. São Paulo: Érica, 2004. 292 p.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software**. Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. xiii, 529 p., il.

STALLINGS, William. **Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas**. Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, c2015.

TANENBAUM, Andrew S. & WOODHULL, A. S. (2006). **Sistemas Operacionais: Projetos e Implementação**. Bookman.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. **Redes de computadores**. Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, c2011. xvi, 582 p., il. Inclui referências e índice.

TORRES, Gabriel. **Redes de computadores**. versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. xxiii, 805 p., il.

VAL, Carlos Eduardo. **Ubuntu Guia do Iniciante 2.0**. Vitória, 2012. Disponível em: <https://opiratadigital.files.wordpress.com/2012/06/ubuntu_guiado_iniciante-2-0.pdf>. Acesso em 08 de Setembro de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide. 4.** ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. 230 p.

VEIGA, Roberto G. A. **Comandos do Linux: guia de consulta rápida.** São Paulo: Novatec, 2004.

WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **PHP and MySQL Web development.** 4th ed. Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2009. xxxviii, 968 p., il. + 1 CD-ROM. (Developer's Library).

Técnico em Agropecuária

1.Solos 1.1 Fatores e processos de formação do solo. 1.2 As propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. 1.3 Identificação e classificação dos principais solos agrícolas. 1.4 A capacidade e aptidão de uso agrícola 1.5 Diagnóstico da fertilidade do solo. 1.6 Acidez do solo. 1.7 Matéria orgânica. 1.8 Elementos de nutrição de plantas. 1.9 Recomendação de adubação e calagem. 1.10 Adubação verde 1.11 Manejo e conservação do solo. 2.Culturas Anuais 2.1 Espécies anuais de verão e inverno. 2.2 Clima e zoneamento agroclimático. 2.3 Ecofisiologia. 2.4 Cultivares 2.5 Manejo fitossanitário 2.6 Planejamento e execução da Colheita e Pós-colheita. 2.7 Produção de sementes. 3.Silvicultura 3.1 Planejamento e implantação de viveiros florestais. 3.2 Reconhecimento de espécies florestais nativas. 3.3 Reconhecimento de espécies florestais exóticas. 3.4 Coleta e beneficiamento de sementes. 3.5 Tratamento e armazenamento de sementes. 3.6 Preparo de substratos. 3.7 Propagação de espécies florestais. 3.8 Produção de mudas de espécies florestais 3.9 Sistemas agroflorestais. 4.Fruticultura 4.1 Planejamento e implantação de pomares comerciais. 4.2 Viveiros de mudas frutíferas. 4.3 Propagação de espécies frutíferas. 4.4 Principais pragas e doenças. 4.5 Tratos culturais. 4.6 Colheita e pós-colheita. 5.Olericultura 5.1 Classificação das hortas e hortalças. 5.2 Propagação sexuada de hortalças. 5.3 Planejamento e instalação de horta. 5.4 Hortalças herbáceas. 5.5 Hortalças tuberosas. 5.6 Hortalças condimentares. 5.7 Principais pragas e doenças 5.8 Tratos culturais 5.9 Colheita e pós-colheita. 6.Nutrição Animal 6.1 Parâmetros bromatológicos das matérias-primas e produtos utilizados na alimentação animal 6.2 Ingredientes utilizados na produção de rações, concentrados, sais minerais, suplementos e dietas totais 6.3 Tecnologias envolvidas na produção de rações e alimentos para animais. 7.Forrageicultura 7.1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Definições e classificação de forragem, forrageira e pastagem. 7.2 Principais espécies forrageiras e sua classificação quanto ao ciclo de produção. 7.3 Zoneamento agroclimático. 7.4 Planejamento, implantação e manejo de pastagens. 7.5 Consorciação de espécies. 7.6 Conservação de alimentos. 7.7 Integração lavoura-pecuária. 7.8 Pastagens naturais. 8. Produção Animal 8.1 Aspectos gerais da Bovinocultura. 8.2 Raças. 8.3 Seleção e melhoramento. 8.4 Produção de leite. 8.5 Sistema de produção da bovinocultura de corte 8.6 Aspectos gerais de Avicultura 8.7 Sistemas de criação de aves 8.8 Doenças carenciais e metabólica de aves 8.9 Controle sanitário na avicultura 8.10 Suinocultura 8.11 Principais raças e cruzamentos de suínos. 8.11 Sistemas de criação e principais instalações para suínos. 8.13 Principais alimentos e alimentação de acordo com a fase produtiva de suínos. 8.14 Manejo geral em suinocultura. 8.15 Biosseguridade na suinocultura. 8.16 Manejo e tratamento de dejetos de suínos. 8.17 Principais doenças e medidas de profilaxia de suínos. 9. Mecanização Agrícola 9.1 Motores – componentes e funcionamento 9.2 Tratores agrícolas – conceito, tipos, aplicação 9.3 Implementos agrícolas – organografia, especificações, regulagens e operação 9.4 Colhedoras de grãos e de forragem 9.5 Manutenção e reparação de máquinas agrícolas 9.6 Planejamento e dimensionamento da mecanização 9.10 Custos horários. 10 Defesa Fitossanitária 10.1 Efeitos do ambiente no desenvolvimento de patógenos e doenças 10.2 Mecanismos de ataque dos patógenos 10.3 Mecanismos de defesa das plantas 10.4 Manejo integrado das doenças 10.5 Receituário agrônômico. 11 Gestão e economia 11.1 Conhecimentos gerais de administração, gestão e economia rural. 12 Sociologia e Extensão rural 12.1 Ocupação do espaço agrário 12.2 Modernização da agricultura e os reflexos na Sociedade e na Economia 12.3 Composição e aspectos sociológicos da agricultura brasileira (agricultura patronal, agricultura familiar, movimentos sociais, reforma agrária e as políticas públicas para esses segmentos). 13 Tecnologia de Alimentos 13.1 Microbiologia 13.2 Higiene 13.3 Alterações de alimentos 13.4 Métodos de Conservação 13.5 TPOV - Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal 13.6 TPOA - Tecnologia de Produtos de Origem Animal. 14 Irrigação e Drenagem 14.1 Irrigação – Importância e Conceitos 14.2 Relação Água-Solo-Planta 14.3 Fontes de Suprimento de Água - Captação, Elevação e Aproveitamento de Água 14.4 Métodos de irrigação 14.5 Dimensionamento de Sistemas de irrigação 14.6 Manejo e manutenção dos equipamentos de irrigação 14.7 Drenagem Importância, Conceitos 14.8 Tipos de Drenos 14.9 Dimensionamento de Drenos. 15 Agroecologia 15.1 Bases



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

epistemológicas da agroecologia 15.2 Construção do conhecimento agroecológico 15.3 Formas de agricultura - convencional e agroecológica 15.4 Base ecológica do manejo de pragas e doenças 15.5 Ecologia do manejo de ervas invasoras. 16 Topografia e Desenho Técnico 16.1 Aparelhos e equipamentos topográficos 16.2 Medições de distâncias diretas e indiretas 16.3 Ângulos horizontais e verticais; 16.4 Práticas de rumos a azimutes 16.5 Coordenadas planialtimétricas 16.6 Cálculo de áreas e cotas 16.7 Escalas e mapas topográficos 16.8 Curvas de nível 16.9 Sistematização de áreas. 17 Gestão Ambiental 17.1 Políticas nacional do meio ambiente 17.2 Código Florestal 17.3 Tratamento de resíduos da produção agropecuária 17.4 Agrotóxicos.

ALTIERI, M.A. **Agroecologia: as bases científicas para a agricultura sustentável**. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1989. 433p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. **Manual de Fitopatologia**. Editora Ceres, 2011, 704p.

ANDRIGUETTO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI, I.; GEMAE, A.; FLEMMING, J.S.; SOUZA, G.A. DE; BONA FILHO, A. **Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos**. Editora Nobel. 2002. 395 p.

BALESTREIRE, L. A. **Máquinas Agrícolas**. Editora Manole, 1987. 207p.

BERTONI, J.; LOMBARDI, F. **Conservação do solo**. Editora Ícone, 7ª Edição, 2010.

BRASIL. **LEI n. 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Publicação DOU, de 03/08/2010

BRASIL. **Lei n. 7802, de 11 de julho de 1989**. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Publicação DOU de 12/07/1989

BRASIL. **Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012**. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Publicação DOU, de 28/05/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. **Lei n. 6938, de 31/08/1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Publicação DOU, de 02/09/1981 CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Florestas, vol. 1, 2006. 1039p

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Florestas, vol. 2, 2006. 627p

CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. **Ecofisiologia de cultivos anuais**. Editora NBL, 1999. 126p.

CECHIN, A.; VEIGA, J. E. DA. **O fundamento central da economia ecológica**. In: May, P.(org). Economia do Meio Ambiente: teoria e prática. 2a edição, Editora Elsevier, 2010, p.33-48.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças (fisiologia e manejo)**. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990, 320p.

DE CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. FUNEP, 5a Edição, 2012. 590p.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. **Uma história da vida rural no Brasil**. Editora Ediouro, 2006. 223p.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura fundamentos e práticas**. Editora UFPel, 1996. 311p

FERREIRA, V. M. **Irrigação e drenagem**. EDUFPI, 2011. 126 p. (Técnico em Agropecuária). Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>.

FILGUEIRA, F. A. R. **Novo Manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Universidade Federal de Viçosa: Empresa Júnior de Agronomia, 2006.

FLORIÃO, M. M. **Boas práticas em bovinocultura leiteira com ênfase em sanidade preventiva**. Programa Rio Rural, 2013. 50p. Disponível em: <http://www.pesagro.rj.gov.br> GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. FEALQ, 2002. 920 p.

GASQUES, J. G.; CONCEIÇÃO, J. C. P. R. **Transformações da agricultura e políticas públicas**. IPEA, 2001, 539p.

GAVA, A. J. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 1a edição, 2009. 511p.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável.** Universidade/UFRGS. 2000. 653p

JARDIM, V. R. **Curso de Bovinocultura.** Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 4a edição, 1973. 525p.

KIEHL, E. J. **Manual de edafologia.** Agronômica Ceres, 1979. 262 p. KIEHL, E. J. Fertilizantes orgânicos. Agronômica Ceres, 1985. 492p.

KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L.F.; AIDAR, H. **Integração Lavoura-Pecuária.** Embrapa Arroz e Feijão, 2003, 570p.

LANA, G. R. Q. **Avicultura.** Livraria e Editora Rural Ltda, 2000. 270p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

LIMA, S. F. **Topografia.** Série Agropecuária. e-Tec. 2012, 114p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

LOPES, J. C. O. **Avicultura.** Série Agropecuária. e-Tec. 2011, 98p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

LOPES, J. C. O. **Suinocultura.** Série Agropecuária. e-Tec. 2012, 98p. Disponível em: <http://200.17.98.44/pronatec/auxiliar-tecnico-agropecuario>

OLIVEIRA NETO, S. N. **Sistema Agrossilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.** Sociedade de Investigações Florestais, 2010. 190p.

PIMENTEL GOMES, F.; MALAVOLTA, EURIPEDES; ALCARDE, J. C. **Adubos e adubações.** Editora NBL, 2002. 200p.

PIRES, F. R.; SOUZA, CM de. **Práticas mecânicas de conservação do solo e da água.** Viçosa: UFV, 2003. 176p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo.** Editora Nobel, 2002. 549 p.

REIS, R. A. **Fornagicultura: Ciência, Tecnologia E Gestão Dos Recursos Fornageiros.** Editora Funep, 1a edição, 2014. 714p.

SOBESTIANSKY, J.; SILVEIRA, P. R. S da; SESTI, L. A. C. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho.** Embrapa Produção de Informação, 1998. 388p.

EMBRAPA. **Sistema brasileiro de classificação de solos.** Embrapa Solos, v. 412, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

VALE, F. X. R do; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa: UFV, vol. I, 1997. VALE, F. X. R do; ZAMBOLIM, L. **Controle de doenças de plantas: grandes culturas**. Viçosa: UFV, vol. II, 1997.

Técnico de Laboratório em Alimentos e Laticínios

1. Métodos de Conservação de Alimentos. 2. Química, composição e valor nutricional de alimentos. 3. Microbiologia e segurança de alimentos. 4. Higiene e Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos. 5. Análises físico-químicas, controle de qualidade e autenticidade de alimentos e produtos lácteos. 6. Tecnologia, legislação e qualidade de leites fluidos. 7. Tecnologia, legislação e qualidade de leites fermentados. 8. Tecnologia, legislação e qualidade de doce de leite. 9. Tecnologia, legislação e qualidade de queijos. 10. Tecnologia, legislação e qualidade de manteiga e sorvetes. 11. Análise sensorial de alimentos. 12. Alimentos funcionais: probióticos, prebióticos e simbióticos. 13. Instrução normativa n. 62 de 29 de dezembro de 2011. Disponível em : www.agricultura.gov.br

ANDRADE, N.J.. 2008. **Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacterianos**. Varela: São Paulo.

BICAS, J.L., M.R. MARÓSTICA JUNIOR, G.P. PASTORE. 2013. **Biotecnologia de Alimentos**. Atheneu: São Paulo.

DUTCOSKY, S.B.. 2013. **Análise Sensorial dos alimentos**. Champagnat: Curitiba.

FORSYTHE, S.J.. **Microbiologia da Segurança de Alimentos**. 2012. Artmed: São Paulo.

GAVA, A. J. 2011. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. Nobel: São Paulo.

GERMANO, P.M.L., M.I.S.

GERMANO. 2011. **Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos**. Manole: Barueri.

GERMANO, P.M.L., M.I.S. GERMANO. 2013. **Sistemas de Gestão: Qualidade e Segurança dos Alimentos**. Manole: Barueri.

KOBLITZ, M.G.B 2011. **Matérias Primas Alimentícias: composição e controle de qualidade**. Guanabara Koogan: São Paulo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

LIMA, U.A. 2011. **Matérias Primas dos alimentos**. Edgard Blucher: São Paulo.

MINIM, V.P.R. 2013. **Análise Sensorial: estudos com consumidores**. UFV: Viçosa.

OLIVEIRA, M. N. 2009. **Tecnologia de Produtos Lácteos Funcionais**. São Paulo: Atheneu.

ORDONEZ, J. A.. 2004. **Tecnologia de Alimentos: componentes dos alimentos e processos**. Artmed: São Paulo.

ORDONEZ, J. A. 2004. **Tecnologia de Alimentos: alimentos de origem animal**. Artmed: São Paulo.

PERRONE, I.T., R. STEPHANI, R. STEPHANI. 2011. **Doce de leite: aspectos tecnológicos**. Nova América: Juiz de Fora.

RIBEIRO, E.P., E.A.G. SERAVALLI 2011. **Química de Alimentos**. Edgard Blucher: São Paulo.

SAAD, S.M.I. A.G. CRUZ, J.A.F. FARIA. 2011. **Probióticos e prebióticos em alimentos fundamentos e aplicações tecnológicas**. Varela: São Paulo.

TRONCO, V.M. 2010. **Manual para Inspeção da Qualidade do leite**. UFSM: Santa Maria.

Técnico em Arquivo

1. Conceituação: Arquivos: origem, histórico, função, classificação e princípios; Órgãos de documentação: características dos acervos; Ciclo Vital dos Documentos: Teoria das Três Idades; Classificação dos documentos: princípios, natureza, espécie, gênero, tipologia e suporte físico; Terminologia Arquivística; Noções básicas de preservação e conservação de documentos. 2. Gestão de Documentos: Protocolo: recebimento, classificação, registro tramitação e expedição de documentos; Produção, utilização e destinação de documentos; Códigos e Planos de Classificação de Documentos e Tabelas de Temporalidade. Destinação de Documentos (definições e conceitos); Sistemas e métodos de arquivamento; Noções de Aplicação de Tecnologias (Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED, Digitalização e Microfilmagem). 3. Legislação: Lei no 5.433, de 08/05/1968 – Regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. LEI nº 8.159, de 08/01/1991 – Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. DECRETO nº 1.799, de 30/01/1996 – Regulamenta a Lei nº 5.433, de 08/05/1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. DECRETO n 4.073,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

de 03/01/2002 – Regulamenta a Lei n 8.139, de 08/01/1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências

BECK, Ingrid; Arquivo Nacional (Brasil). **Manual de conservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 2. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2004.

BRASIL, Arquivo Nacional. **Conselho Nacional de Arquivos Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da administração pública/Arquivo Nacional**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. 124p.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm.> Acesso em: 05 ago. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996**. Regulamenta a Lei nº 5.433, de 08 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D1799.htm > Acesso em: 05 ago. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 4.073, de 03 de janeiro de 2002**. Regulamenta a Lei nº 8.139, de 08 de janeiro de 1991, que dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4073.htm >. Acesso em: 05 ago. 2016.

BRASIL, **Arquivo Nacional. Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às atividades fim das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES** Disponível em: < http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Codigo_de_classificacao.pdf >. Acesso em: 05 jul. 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Noções de informática; 1.1. Utilização de programas do pacote Adobe (Word, Excel, Power Point, Photoshop, InDesign) para controle circulação dos equipamentos, registrando sua movimentação em fichário apropriado; 1.2. Utilização de programas do pacote Adobe (Word, Excel, Power Point, Photoshop, InDesign) para produção de material didático, pesquisa e extensão que necessitar de recursos audiovisuais e para registro ou transmissão de eventos; 2. Noções de eletricidade; 2.1. Realização de pequenos trabalhos de manutenção de aparelhagem; 2.2. Conceitos de voltagem, corrente e amperagem; 2.3. Relação entre voltagem, corrente e amperagem; 3. Montagem de sistemas de áudio e vídeo para palestras e eventos; 3.1. Instalação de alto-falantes e microfones nos lugares apropriados; 3.2. Ligação de amplificadores por intermédio de conectores elétricos; 3.3. Testar a instalação fazendo as conexões convenientes; 3.4. Montagem e instalação de equipamentos de sonorização, retroprojetores de slides e películas, Datashow, videocassete e similares; 4. Operação de equipamentos fotográfico e audiovisual, para produção de material didático, pesquisa e extensão que necessitar de recursos audiovisuais e para registro ou transmissão de eventos; 4.1. Tipos de câmeras; 4.2. Elementos do enquadramento; 4.3. Classificação e utilização dos planos; 4.4. Angulação de câmera; 4.5. Posicionamento de câmera; 4.6. Movimentos de câmera e de lente; 4.7. Câmera objetiva x subjetiva; 4.8. Foco x enquadramento. 4.9. Suportes, formatos, lentes, fotometria; 5. Iluminação; 5.1. Luz de ataque, luz de enchimento, key light, fill light, back light; 5.2. Refletores e acessórios; 5.3 – filtros, gelatinas, difusores, rebatedores; 5.4. Temperatura de cor; 6. Edição e finalização; 6.1. Noções básicas dos softwares de edição e finalização de áudio e vídeo para produção de material didático, pesquisa e extensão que necessitar de recursos audiovisuais e para registro ou transmissão de eventos. (Adobe Premiere / Vegas / Final Cut / I Movie / After Effects).

ALVARENGA, Beatriz G. de; LUZ; Antônio Máximo R. da. **Física; volume 2**. São Paulo: Ed. Scipione, 2006.

CAGE, Leighton; MEYER, Cláudio. **O Filme Publicitário**. São Paulo: Atlas, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CAMARGO, Roberto Gill. **Função estética da luz**. Imprensa Sorocaba: TCM Comunicação, c2000.
DANCYGER, Ken. **Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
EQUIPE JATALON. **Manual do vídeo**. São Paulo: Summus, 1991.
FARINA, Modesto, **Psicodinâmica das cores em comunicação**. Imprensa São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1982.
MOURA, Edgard. **50 Anos Luz, Câmera e Ação**. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 1999
SARAIVA, Hamilton. **Eletricidade básica para teatro**. São Paulo: Editora, 1977.
WATTS, Harris. **On camera o curso de produção de filme e vídeo da BBC**. São Paulo: Summus, 1999.

Publicações dos Sites:

<http://www.ibam-concursos.org.br/documento/Audio.pdf>;

<http://sombom.com.br/caixas-de-som/ligando-sistemas-basicos-de-sonorizacao/>

https://www.equipashow.com.br/index.php?link1=not&pgid=lermtc&mtc_id=10

<http://msomeletronica.com.br/sonorizacao.asp>

<http://gravandoemcasa.com/2010/04/sobre-mesa-de-som-parte-1/>

<http://www.hardware.com.br/guias/fontes-protecao/entendendo-eletricidade.html>

<http://www.newtoncbraga.com.br/index.php/artigos/49-curiosidades/4334-art598.html>

<http://www.labeletronica.com/eletronica-para-informatica/parte-3--corrente-tensao-resistencia-potencia-e-frequencia>

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfEviAD/tensao-corrente-volts-amperes>

<http://www.rosco.com> - Empresa especializada em equipamentos e acessórios para iluminação cênica, cinema, vídeo, etc.

<http://www.tudosobretv.com.br/> - Este site se destina à pesquisa e informações em Televisão

<http://www.luzecena.com.br> - Revista de iluminação profissional.

<http://www.fazendovideo.com.br>

<http://www.tudosobretv.com.br>

<http://www.luzecena.com.br>

<http://www.producaoprofissional.com.br>

<http://www.telaviva.com.br>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

<http://www.digerati.com.br>

<http://www.europenet.com.br>

Técnico em Contabilidade

1. Normas Brasileiras de Contabilidade; 2. Pronunciamentos Contábeis; 3. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis; 4. Operações com Mercadorias e Controle do Estoque; 5. Métodos de Custeio; 6. Análise das Demonstrações Contábeis; 7. Apuração de Tributos sobre as Vendas; 8. Apuração de Tributos Sobre o Lucro; 9. Normas Brasileiras de Auditoria; 10. Normas Brasileiras de Contabilidade Pública.

ALMEIDA, M. C. **Manual prático de interpretação contábil da legislação societária**. 2a. ed. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **Lei 6.404** de 15 de Dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm . Acesso em 19 de Abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias para Organizações Contábeis**. 6ª edição revista e atualizada. Porto Alegre, CRCRS: dezembro, 2012. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_rotinasTrab.pdf?3e9f43. Acesso em 19 de Abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público sob a ótica das IPSAS: um estudo comparativo**. 2ª. Ed. Porto Alegre: CRC/RS, 2014. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_NBCASP.pdf?3e9f43 . Acesso em 19 de Abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Porto Alegre: CRC/RS, Volume 1, 2016. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_principios_normas_v1.pdf?3e9f43 . Acesso em 19 de Abril de 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Porto Alegre: CRC/RS, Volume 2, 2016. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_principios_normas_v2.pdf?3e9f43. Acesso em 19 de Abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Porto Alegre: CRC/RS, Volume 3, 2016. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_principios_normas_v3.pdf?3e9f43 . Acesso em 19 de Abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Normas Brasileiras de Contabilidade Auditoria Independente - Auditoria Interna - Perícia Contábil**. Porto Alegre: CRC/RS, Edição Revisada, 2016. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_normas_auditorias_pericia.pdf?3e9f43 . Acesso em 19 de Abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **A Importância dos Preceitos de Governança Corporativa e de Controle Interno sobre a Evolução e a Internacionalização das Normas de Contabilidade e Auditoria**. Porto Alegre: CRC/RS, 2016. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_governanca_corporativa2.pdf?3e9f43. Acesso em 19 de Abril de 2016.

OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de Contabilidade Tributária: textos e testes com respostas**. 10a. ed. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josediton A.; MIRANDA, Gilberto J. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R.; SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio. **Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Gerencial**. 7ª. Ed. São Paulo, Atlas, 2010.

SANTOS, A. **Demonstração do Valor Adicionado: como elaborar e analisar a DVA**. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 2007



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Lei de Ohm, Potência e Energia: 1.1. Circuito Puramente Resistivo Série 1.2. Circuito Puramente Resistivo Paralelo 1.3. Circuito Puramente Resistivo Misto. 2. Leis de Kirchhoff: 2.1. Método Corrente de Ramos 2.2. Método Corrente Auxiliar. 3. Técnicas de Análise de Circuitos: 3.1. Análise Nodal 3.2. Teorema da Superposição 3.3. Teorema de Thévenin e Norton 3.4. Teorema da Máxima Transferência de Potência 3.5. Transformação Estrela/Triângulo e Triângulo/Estrela. 4. Capacitância: 4.1. Circuito Resistivo e Capacitivo Misto 4.2. Transitório da Carga e Descarga do Capacitor. 5. Magnetismo e Circuitos Magnéticos: 5.1. Levantamento da Curva de Magnetização 5.2. Estudo dos Circuitos Magnéticos com Entreferro. 6. Indutância: 6.1. Circuito Resistivo e Indutivo Série – Transitório da Carga em Corrente Contínua 6.2. Transitório da Carga e Descarga do circuito Resistivo e Indutivo – Corrente Contínua. 7. Circuitos Monofásicos de Corrente Alternada: 7.1. Circuito Puramente Resistivo Série 7.2. Circuito Resistivo e Indutivo Série 7.3. Circuito Resistivo e Capacitivo Série 7.4. Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Série 7.5. Correção do Fator de Potência 7.6. Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Paralelo 7.7. Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Misto 7.8. Ressonância em Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo Paralelo. 8. Análise de Circuitos de Corrente Alternada: 8.1. Rede Complexa com 3 fontes CA 8.2. Redes em Circuito Resistivo, Indutivo e Capacitivo usando Corrente Laço 8.3. Teorema de Thévenin e Norton 8.4. Teorema da Máxima Transferência de Potência. 9. Circuitos Polifásicos: 9.1. Ligação Estrela Equilibrado a 4 fios 9.2. Ligação Triângulo Equilibrado 9.3. Ligação Estrela Desequilibrado a 4 fios 9.4. Ligação Triângulo Desequilibrado 9.5. Ligação Estrela Desequilibrado a 3 fios. 10. Instalações Prediais de baixa tensão segundo a NBR5410/ABNT: 10.1. Interruptores 10.2. Tomadas 10.3. Dispositivos de proteção: disjuntores e fusíveis 10.4. Quadros de Distribuição de Circuitos 10.5. Diagramas multifilares e unifilares 10.6. Simbologia 10.7. Dimensionamento de Condutores e proteções 10.8. Noções de escala em projetos elétricos e planta baixa 10.9. Segurança em eletricidade, sistemas elétricos de potência, NR-10.11. Motores Monofásicos e Trifásicos: 11.1. Ligação do motor monofásico em 127V e 220V 11.2. Ligação em estrela e triângulo do motor trifásico de 6 terminais 11.3. Partida estrela/triângulo 11.4. Diagrama de Carga e Comando 11.5. Dimensionamento de condutores alimentadores e ramais. 11.6. Inversores de frequência, relés inteligentes e chave soft starter. 12. Ligação e leitura de instrumentos de medições: 12.1. Voltímetro 12.2. Amperímetro 12.3. Wattímetro 12.4. Varímetro 12.5 Multímetro 12.6. Osciloscópio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

13 Controladores Lógicos Programáveis (CLP): Origem, evolução, funcionamento e hardware. 13.1. Elementos de entrada e saída para CLP. 13.2. Instruções básicas em CLP (lógicas, aritméticas, comparação, contagem e temporização). 13.3. Instruções avançadas em CLP (sinais analógicos e sub-rotinas). 13.4. Programação de CLP utilizando linguagens para sistemas industriais segundo a norma IEC 61131. 14. Sistemas Supervisórios: 14.1. Histórico, funcionamento e principais definições 14.2. Configuração e criação de drivers, TAGs, telas e aplicativos 14.3. Programação e funções avançadas. 15. Instrumentação analógica e digital: 15.1. Transdutores de grandezas físicas (nível, vazão, temperatura e pressão) 15.2. Atuadores 15.3. Indicadores 15.4. Medidores 15.5. Fluxogramas P&I 15.6. Conversão A/D e D/A. 16. Diodos: 16.1. Estrutura e funcionamento 16.2. Polarização direta e reversa 16.3. Modelos ideal e real 16.4. Especificação e limitações 16.5. Circuitos retificadores 16.6. Circuitos ceifadores 16.7. Filtros capacitivos 17. Portas lógicas

BARTKOWIAK, Robert A. **Circuitos Elétricos**. Makron Books do Brasil Ltda, 1995.

COTRIM, Ademaro A M B. **Instalações Elétricas**. 5ª Ed. Editora: PEARSON, 2009.

EDMINISTER, Joseph. **Circuitos Elétricos**. Mcgraw-Hill do Brasil Ltda. Coleção Schaum, 1991.

GUSSOW, Milton. **Eletricidade Básica**. 2ª ed. Coleção Schaum, 1999.

O' MALLEY, John. **Análise de Circuitos**. 2ª Ed. Bookman, 2014.

NBR5410: **Instalações Elétricas de Baixa Tensão**. ABNT, 2004.

NBR 5444: **Símbolos Gráficos para Instalações Elétricas**. ABNT

NISKIER, Julio; MACINTYRE, Archibald Joseph. **Instalações Elétricas**. 6ª Ed. LTC, 2010.

NR-10: **SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE - COLEÇÃO
SEGURANÇA NO TRABALHO** – Senai SP / MTE

BOLTON, W. **Instrumentação e Controle**. 1.ed. São Paulo: Hemus Editora Limitada. 1982.

BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos**. 6ª Edição.
Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1998.

CAPUANO, F. G.; MARINO, M. A. M.. **Laboratório de eletricidade e eletrônica**. 24. ed. São Paulo:
Erica, 2007.

ELIPSE, **Elipse Windows. Sistema de Supervisão e Controle, Manual do Usuário**. Elipse, São
Paulo, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

FILHO, J. A. B.; FONSECA, M. de O.; FILHO, C. S. **Aplicando a Norma IEC 61131 na Automação de Processos**. Rio de Janeiro: ISA Distrito 4, 2008.

FRANCESCO, F.; **Automação Industrial: PLC: Teoria e Aplicações: Curso Básico**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

FRANCHI, C. M., CAMARGO, V. L. A. **Controladores Lógicos Programáveis: sistemas discretos**. São Paulo: Érica. 2ª edição, 2009.

GEORGINI, M. **Automação Aplicada: Descrição e Implementação de Sistemas Sequenciais com PLCs**.

IDOETA, I. V., CAPUANO, F. G. **Elementos de Eletrônica Digital**. 28. ed. São Paulo: Érica, 1998.

MAMEDE, J. **Instalações Elétricas Industriais** ISBN:8521615205; 7ª Edição, São Paulo: LTC. 2007

MORAES, Cícero Couto de; CASTRUCCI, Plínio. **Engenharia de automação industrial**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

NATALE, Ferdinando, 1946. **Automação Industrial**. 10ª Edição. São Paulo: Érica, 2009

PAPENKORT, F. **Esquemas Elétricos de Comando e Proteção**. São Paulo: E.P.U. 2.ed. rev. 1989.

PRUDENTE, F. **Automação Industrial – PLC: Teoria e Aplicações**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

WEG, **Acionamentos. Informações Técnicas. Comando e proteção para motores Elétricos**. Jaraguá do Sul, 1990.

WERNECK, M. M. **Transdutores e Interfaces**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1988.

Técnico em Enfermagem

1. Noções básicas de enfermagem: noções de fisiologia e anatomia, sinais e sintomas; 2. Técnicas Básicas de Enfermagem: acesso venoso, aspiração de paciente; ressuscitação cardiopulmonar; cateter naso-gástrico e vesical; mudança de decúbito; inaloterapia; administração de medicamentos, de hemoderivados, transfusões e quimioterápicos; controle hídrico; curativo;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

nebulização; lavagem intestinal; calor e/ou frio; cuidados após morte; 3. Necessidades Humanas Básicas: alimentação, hidratação, eliminações, higiene, conforto; 4. Segurança do paciente; 5. Educação em saúde: auxílio e orientação de pacientes e profissionais da equipe de enfermagem; recursos de informática; participação atividades de ensino, pesquisa e extensão; 6. Procedimentos de enfermagem: participação em procedimento invasivos; preparação do paciente para consulta, exames e tratamentos; coleta de exames laboratoriais e realização e leitura de testes; 7. Saúde Mental: cuidados ao paciente; atividades de prevenção; proteção em surtos/crises; 8. Relações de Trabalho: comunicação com a equipe, paciente e familiares e registro dos procedimentos; 9. Imunização: calendário de vacinação, conservação e aplicação de vacinas; 10. Biossegurança: lavagem de mãos; equipamento de proteção individual; limpeza e organização de materiais e equipamentos, esterilização, desinfecção, acondicionamento e descarte de materiais; protocolo em caso de contaminação ou acidente; 11. Saúde coletiva: atividades e programas específicos da saúde pública e da saúde do trabalhador; 12. Legislação: Lei do Exercício Profissional, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

AHA – American Heart Association. Guidelines CPR e ECC. **Destques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE.** American Heart Association, 2015.

BRASIL. **Lei 7.498, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1986.

BRASIL. **Decreto 94.406 de 1987.** Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1987.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica; n. 24).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 8. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Doenças respiratórias crônicas.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 160 p. il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 25).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva.** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 300 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 26).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Programa de formação em saúde do trabalhador.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, 56 p.: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica n. 28, Volume I).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012.** Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz.

Anexo 03: Protocolo para Cirurgia Segura. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz.

Anexo 02: Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Saúde mental. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 176 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica.

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das

Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Universidade Aberta do SUS – UNA-SUS. Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: acompanhamento longitudinal do idoso. Camila Carvalho Amorim; Fabrício Silva Pessoa (Org.). São Luís, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de vigilância e resposta à**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

ocorrência de microcefalia. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.** Resolução COFEN nº 311/2007. Fevereiro de 2007. Rio de Janeiro.

COSTA, E.C.L **Manejo de resíduos de serviços de saúde: manual básico de procedimentos.** Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 39 p. (Série fontes de referência. Guias e manuais; n. 31).

POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013.

SOUZA, L.M.M. **Suporte Básico à vida.** 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos:** Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos. Salve vidas: higienize suas mãos. Geneva: WHO, 2009.

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e Domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência.** Salve Vidas: Higienize suas Mãos Organização. Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. 73 p.

Técnico em Mecânica

1. DESENHO GEOMÉTRICO, DESENHO MECÂNICO E DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR - Desenho geométrico aplicado na elaboração do desenho mecânico, projeção ortogonal (3 vistas), perspectivas isométricas e cavaleira, secções e vistas especiais, elaboração de desenho assistido por computador (AUTOCAD/SOLIDWORKS), leitura e interpretação de desenhos mecânicos (componentes e conjuntos). 2. COMANDOS ELETRICOS - Fundamentos de eletrotécnica, instrumentos de medidas (técnicas de utilização e medição), dispositivos de acionamento, proteção, sinalização e temporização. Principais tipos e aplicações de comandos elétricos. 3. ELEMENTOS DE MÁQUINAS E MECANISMOS - Parafusos, porcas, tipos de roscas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

arruelas, eixos e árvores, anéis elásticos, chavetas, buchas, mancais, transmissão por correias, transmissão por engrenagens, cabos de aço, elementos de vedação, redutores (tipos e aplicações), rolamentos (tipos e aplicações). 4. GESTÃO DA QUALIDADE - Metodologias e ferramentas básicas da qualidade, estatística básica aplicada ao controle do processo produtivo, descrição e padronização de processos. 5. MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS - Classificação e gestão da manutenção (condições básicas para realização / implementação, aplicabilidade, vantagens e limitações de cada tipo de manutenção), noções fundamentais de lubrificação, movimentação de cargas, instalação de máquinas, conservação e cuidados na intervenção em equipamentos mecânicos. 6. MÁQUINAS TÉRMICAS E DE FLUXO - Princípios de funcionamento de: sistemas de aquecimento (caldeiras e motores endotérmicos), bombas e instalações de bombeamento e refrigeração e instalações de ar condicionado. 7. MECANICA TÉCNICA e RESISTENCIA DOS MATERIAIS - Revisão de trigonometria, centro de gravidade, momento de inércia, estática, tração e compressão, cisalhamento, torção simples, esforço cortante e momento fletor, flexão pura, cálculos e dimensionamento. 8. METROLOGIA - Sistemas de medição, conversão de unidades (sistema internacional e sistema inglês), instrumentos (técnicas de utilização e medição), tolerâncias de fabricação, rugosidade, controle dimensional de componentes e conjuntos mecânicos. 9. PROCESSOS DE FABRICAÇÃO - Fundição, soldagem, conformação mecânica (planificação e caldeiraria), usinagem convencional, usinagem assistida por computador, características dos processos, aspectos produtivos e detalhes da fabricação de componentes metálicos. 10. COMANDOS ÓLEO-HIDRAÚLICOS E COMANDOS PNEUMATICOS - Circuitos óleo hidráulicos fundamentais, componentes hidráulicos (funções, características e simbologia), análise de circuitos hidráulicos, circuitos pneumáticos, componentes pneumáticos (funções, características e simbologia), análise de circuitos pneumáticos. Ar comprimido geração e distribuição. 11. TECNOLOGIA DOS MATERIAIS - Propriedades dos materiais (tecnológicas e mecânicas), metais ferrosos e não ferrosos (principais ligas, propriedades e aplicações), tratamentos térmicos, metalografia, ensaios destrutivos e ensaios não Destrutivos (conceitos, parâmetros fundamentais, aplicações e análise de resultados).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- ABNT. **Coletânea de normas técnicas de sistemas da qualidade** – NBR/ISO 9000, 9001 e 9004. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- AGOSTINHO, L. e Outros. **Tolerâncias, ajustes, desvios e análise de dimensões**; São Paulo: Editora: Blücher, 1997.
- BOREL, Claude; et al. **Matemática Prática para Mecânicos**. 1ª Ed. São Paulo: Hemus, 2007.
- BORGNACKE, Claus; SONNTAG, Richard E. **Fundamentos da Termodinâmica**. 7ª ed. São Paulo: Editora Blucher, 2009.
- BOSH, Robert, **Manual de Tecnologia Automotiva**/Robert Bosh. 25ª edição, São Paulo: Editora Blücher, 2005.
- CALLISTER, W. D. **Fundamentos da Ciência e Engenharia de materiais: uma abordagem integrada**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- CASILLAS, A.L. **Formulário Técnico**, 4ª edição. São Paulo: Mestre Jou, 1987.
- CHIAVERINI, V. **Aços e Ferros Fundidos**. 7. ed. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM, 1996.
- CHIAVERINI, V. **Tecnologia mecânica**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill Ltda., 1986. Volumes I;II e III.
- COLPAERT, H. **Metalografia dos Produtos Siderúrgicos Comuns**. 4. ed. São Paulo: Blücher, 2008..
- CUNHA, Lauro Salles; Cravenço, Marcelo Padovani. **Manual Prático do Mecânico**. São Paulo: Hemus Livraria Editora Ltda, 2006.
- DE LIMA BALDAM Roquemar. **Fundição - Processos e Tecnologias Correlatas**. Editora: Érica,2013.
- DOSSAT, Roy J. **Princípios de Refrigeração**. Curitiba: Editora Hemus Ltda.1ª Ed. 2004.
- FIALHO, Arivelto Bustamante, **Automação Hidráulica – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos**. São Paulo: Érica. 4ª Ed.
- FIALHO, Arivelto Bustamente, **Automação Pneumática – Projetos, Dimensionamento e Análise de Circuitos**. São Paulo: Érica. 2ª Ed., 2004.
- GARCIA, Amauri; SPIM, Jaime A.; SANTOS, Carlos A. **Ensaio dos Materiais**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- GROOVER, M. P., **Introdução aos Processos de fabricação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
- LIRA, Francisco Adval de. **Metrologia na Indústria**. São Paulo: Érica, 8ª Ed. 2011.
- MANFE, G., POZZA, R., SCARATO, G. **Desenho técnico mecânico: curso completo**. São Paulo: Hemus, 2004. v. 1.
- MARQUES, P. V.; MODENESI, P. J.; BRACARENSE, A. Q.. **Soldagem: Fundamentos e Tecnologia**. 3. ed. rev. Belo Horizonte: UFMG, 2009
- MELCONIAN, Sarkis. **Elementos de Máquinas**. 10ª ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.
- MELCONIAN, Sarkis. **Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais**. 18ª edição. São Paulo: Érica, 2008.
- NASCIMENTO. G. **Comandos Elétricos – teoria e atividades**. São Paulo: Editora Érica, 2011.
- NEPOMUCENO, L. X. **Técnicas de Manutenção Preditiva**. São Paulo: Editora Blucher, 2003.
- PEREIRA, M. J. **Engenharia de Manutenção: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.
- PEREIRA, M. J. **Técnicas Avançadas de Manutenção**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
- SILVA, A. L. V. C.; MEI, P. R. **Aços e Ligas Especiais**. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2010.
- SOUZA, Adriano Fagali de , **Engenharia Integrada por Computador e Sistemas CAD/CAM/CNC-princípios e aplicações**. São Paulo: Artliber Editora, 2009.
- SOUZA, S. A. de **Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos: fundamentos teóricos e práticos**. São Paulo: Blücher, 2000..
- ULRICH, Fischer e outros. **Manual de Tecnologia Mecânica**. Editora Blucher ,2008.
- WERKEMA, Maria Cristina Catarino. **Ferramentas Estatísticas Básicas para o Gerenciamento de Processos. Série Ferramentas da Qualidade - Volume 2. 1ª Edição**. Belo Horizonte. Werkemaeditora 2006.
-

Técnico em Secretariado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Da Profissão: 1.1 código de ética profissional; 1.2 legislação; 1.3 perfil profissional; 1.4 competências; 1.5 responsabilidades, 1.6 carreira; 1.7 imagem. 2. Rotinas Secretariais, Práticas de Escritório e Apoio Administrativo: 2.1 protocolo; 2.2 expedição; 2.3 arquivo; 2.4 processos; 2.5 documentos; 2.6 arquivística; 2.7 gestão de documentos e informações; 2.8 correspondências e serviços postais; 2.9 recepção, atendimento ao público, atendimento telefônico, agendamentos, recados e relatórios; 2.10 reuniões, eventos e viagens; 2.11 equipamentos e recursos; 2.12 redação oficial e textos técnicos. 4. Administração Geral: 4.1 abordagem científica, clássica e humanística; 4.2 principais conceitos, teorias, princípios, características, funções, elementos e processos da administração; 4.3 natureza, tipos, definições, teorias e processos organizacionais; 4.4 definições e preceitos do comportamento organizacional; 4.5 grupos e equipes; 4.6 cultura, mudança e clima organizacional; 4.7 conceitos básicos, modelos, elementos, atividades, atribuições, níveis, técnicas, metodologias, projetos, documentos e controle em organizações, sistemas e métodos. 5. Noções de Administração Pública: 5.1 organização e princípios da administração pública no Brasil; 5.2 agentes e servidores públicos; 5.3 regime jurídico, constitucional e organização funcional dos servidores públicos; 5.4 políticas de recursos humanos; 5.5 licitações, contratos e convênios; 5.6 controle de materiais e patrimônio; 5.7 noções de direito administrativo; 5.8 ética na administração pública.

ACADEMIA PEARSON. **OSM**: uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Guia prático de redação**: exemplos e exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011

ARAÚJO, Luis Cesar G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. **Correspondência**: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene de. **Conhecendo a profissão** – Coleção Manual do Profissional de Secretariado; v. 1. Curitiba: InterSaber, 2013a.

BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene de. **Conhecendo as técnicas secretariais** – Coleção Manual do Profissional de Secretariado; v. 2. Curitiba: InterSaber, 2013b.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BOND, Maria Thereza; OLIVEIRA, Marlene de. **Secretário como cogestor** – Coleção Manual do Profissional de Secretariado; v. 3. Curitiba: InterSaber, 2013c.

BRASIL. Advocacia-Geral da União. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. **Manual de Procedimentos de Protocolo, Expedição e Arquivo**. Brasília: AGU, 2010.

BRASIL. **Código de Ética do Secretário Brasileiro**. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3589665/pg-118-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-07-07-1989>. Acesso em: 28 mar. 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **Classificação, temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-meio da administração pública**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

BRASIL. **Decreto nº 1.171**, de 22 de junho de 1994. Aprova o código de ética profissional do servidor público civil do poder executivo federal.

BRASIL. **Decreto nº 6.170**, de 25 de julho de 20017. Dispõe sobre as normas relativas às transferências de recursos da União mediante convênios e contratos de repasse, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 7.377**, de 30 de setembro de 1985. Dispõe sobre a profissão de Secretário e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

BRASIL. **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 9.261**, de 10 de janeiro de 1996. Altera a Lei nº 7377, de 30 de setembro de 1985.

BRASIL. **Manual de redação da Presidência da República**. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública**. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8.ed. total. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

FAGUNDES, Luiz Antônio. **Administração de materiais**: industrial, comercial, pública - teoria e prática. Coronel Fabriciano: [s.ed.], 1996.

FUERTH, Leonardo Ribeiro. **Técnicas de reunião**: como promover encontros produtivos. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

HALL, Richard H. **Organizações**: estruturas, processos e resultados. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MAIA, Fernanda Lindolfo Maia; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Secretariado em pauta**: técnicas de assessoria e métodos de organização. Curitiba: InterSaberes, 2015.

MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. **Manual da secretária**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. **Planejamento e organização de eventos**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014.

MORAES, Paulo Eduardo Sobreira; OLIVEIRA, Vanderleia Stece de. **Gestão da informação e Arquivística no contexto secretarial**. Curitiba: Intersaberes, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organizações e métodos**: uma abordagem gerencial. 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Ana Silvana. **Secretariado**: módulo 2. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2011a.

RAMAL, Andrea Cecilia; RAMAL, Ana Silvana. **Secretariado**: módulo 3. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2011b.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, A. Timothy. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. 2. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Técnico em Segurança do Trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Administração e Legislação Aplicada: A legislação da segurança do trabalho no Brasil; Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985 - Dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de técnico de segurança do trabalho. Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986 - Regulamenta a lei nº 7.410/1985; Portaria nº 3.214, de junho de 1978 e suas atualizações - Normas Regulamentadoras (NR) 01 a 28 e 31 a 36; Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977 e suas atualizações - Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho; 2. Higiene do Trabalho: Riscos ambientais. Avaliação e controle de agentes ambientais. Insalubridade. Riscos químicos. Riscos físicos. Riscos biológicos. Gases. Vapores orgânicos e inorgânicos. Aerodispersóides. Poeiras. Radiações não ionizantes. Radiações ionizantes. Infrassom. Ultra-som. Pressões normais. Temperaturas extremas. Ruído. Vibração. Iluminação. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA. Técnicas, metodologias e procedimentos de coleta e análise agentes químicos. Técnicas e procedimentos de avaliação de agentes físicos. Ficha de informação de segurança de produtos químicos. Metodologias de avaliação ambiental estabelecidas pela Fundacentro. Limites de tolerância e de exposição. Ventilação industrial; 3. Segurança do Trabalho: Legislação e normatização. Acidentes de trabalho. Conceito técnico e legal. Causas de acidentes do trabalho. Análise de acidentes. Custos dos acidentes. Cadastro de acidentes. Comunicação e registro de acidentes. Definições de atos e condições ambientes de insegurança. Investigação das causas de acidentes. Estatísticas de acidentes. Equipamento de Proteção Individual (EPI). Equipamento de Proteção Coletiva (EPC). Inspeção de segurança; 4. Medicina do Trabalho: Medicina do Trabalho na empresa. Fisiologia humana. Toxicologia. Doenças profissionais. Agentes causadores de doenças - físicos, biológicos e químicos. Primeiros Socorros. PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional; 5. Ergonomia: Princípios e aplicabilidade da Ergonomia. Influência na Ergonomia da iluminação, cores, clima. Espaços de trabalho. Sistemas de controle. Atividades musculares. Ergonomia e prevenção de acidentes. Segurança em processamento de dados. Transporte, armazenamento, movimentação e manuseio de materiais; 6. Prevenção e controle de Perdas: Conceitos gerais. Estudo de riscos. Mapeamento de riscos. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Planos e brigadas de emergência. Análise de riscos. Técnicas de análise. Programa de prevenção e controle de perdas em empresas. Elementos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

básicos para um programa de segurança. Inspeção de segurança. Sistema de registro de acidentes. Investigação de acidentes. Controle de identificação das causas de acidentes. Controle das causas de acidentes. Responsabilidade civil e criminal. Controle de perdas e perícias trabalhistas; 7. Prevenção e Controle de Riscos: Caldeiras e vasos de pressão. Movimentação de cargas. Instalações elétricas. Máquinas e ferramentas. Soldagem e corte. Trabalho em espaços confinados. Construção civil. Trabalhos em altura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9.050** - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9.077** - Saída de Emergência em Edificações.

BRASIL. **Decreto nº 92.530**, de 9 de abril de 1986. Regulamenta a lei nº 7.410/1985, que dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de Técnico de Segurança do Trabalho e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1985-1987/D92530.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL. **Lei nº 6.514**, de 22 de dezembro de 1977 e suas atualizações. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6514.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL. **Lei nº 7.410**, de 27 de novembro de 1985. Dispõe sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho, a profissão de técnico de segurança do trabalho e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7410.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS. **Instruções Técnicas**. Disponível em: <<http://www.bombeiros.mg.gov.br/component/content/article/471instrucoes-tecnicas.html>>.

Acesso em: 05 set. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - FUNDACENTRO. **Normas de Higiene Ocupacional.**

Disponível em: <<http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional>>.

Acesso em: 05 set. 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - **Normas Regulamentadoras.** Disponível em:

<<http://trabalho.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras>>

Acesso em 05 set. 2016.

TAVARES, J. da C. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho.** 8.

ed. São Paulo: Editora Senac, 2013.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. **Manuais de Legislação Atlas.** 77. ed. São Paulo:

Atlas, 2016.

ENSINO SUPERIOR

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Linguagem, língua e ideologia (a confluência entre os signos – verbais, visuais); 2. Noções de texto e discurso. 2.1. Compreensão e interpretação de textos. 2.2. Níveis de leitura de um texto. 2.3. Intertextualidade. 2.4. Textos temáticos e figurativos; 3. Organização do texto e gêneros textuais. 3.1. Tipos e gêneros textuais. 3.2. Fatores de textualidade. 3.3 aspectos pragmáticos (conhecimentos partilhados, regras sociais de interação), aspectos semântico-conceituais (explícitos e implícitos; coerência) e aspecto formal (coesão); 4. As variantes linguísticas. 4.1. As diversas modalidades de uso da língua. 4.2. Língua falada e língua escrita: características; 5. Semântica e lexicologia; 5.1. Campo lexical e campo semântico. 5.2. A significação das palavras. 5.3. Denotação e Conotação. 5.4. Sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; 6. Processos argumentativos. 6.1. Argumentação consistente e falaciosa. 6.2 Tipos de argumentos: citação, opinião, analogias, exemplificação, contrastes, temporalidade, dentre outros; 7. Processos de formação de palavras. 7.1. Derivação e Composição. 7.2. Neologismos e estrangeirismos. 8. Morfossintaxe; 8.1. Emprego das classes de palavras. 8.2. Estruturação e emprego do período simples e do composto. 8.3. Emprego da regência verbal e nominal. 8.4. Emprego da concordância



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

verbal e nominal. 8.4. Colocação pronominal; 9. Estilística. 9.1. Emprego das figuras de Linguagem. 9.2. Vícios de linguagem; 10. Emprego dos sinais de pontuação.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**: o que é e como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**; Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

COSTA VAL, Maria da Graça. "**Texto, textualidade e textualização.**"_In: CECCANTINI, J.L. Tápias; PEREIRA, Rony F.; ZANCHETTA JR., Juvenal. *Pedagogia Cidadã*: cadernos de formação: Língua Portuguesa. v. 1. São Paulo: UNESP, Pró-Reitoria de Graduação, 2004. p. 113-128.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**; De acordo com a nova ortografia. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto** – redação, argumentação e leitura – São Paulo: Geração Editora, 2004.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em Prosa Moderna**. 27.^a ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KOCH, Ingedore. Grunfeld. Villaça; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz. Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SILVA, Maurício. **O Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**: o que muda e o que não muda. São Paulo: Contexto, 2011.

LEGISLAÇÃO

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. 1.1. Conceito, classificações, princípios fundamentais. 1.2. Direitos e garantias fundamentais. 1.3. Direitos e deveres individuais e coletivos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

direitos sociais, nacionalidade, cidadania, direitos políticos. 1.4. Administração Pública, disposições gerais, servidores públicos. 2. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais. 3. Ética na Administração Pública Federal. 4. Sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito. 5. Licitações e Contratos Administrativos. 6. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação. 7. Lei de acesso à informação. 8. Lei de criação dos Institutos Federais. 9. Lei que regula o Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

BRASIL. Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988 e atualizada até a Emenda Constitucional n.º 92, de 12 de julho de 2016. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

BRASIL. Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990 (e alterações posteriores). Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8112cons.htm

BRASIL. Decreto n.º 1.171, de 22 de junho de 1994 (e alterações posteriores). Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D1171.htm

BRASIL. Lei n.º 8.429, de 02 de junho de 1992 (e alterações posteriores). Dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacional e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8429.htm

BRASIL. Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993 (e alterações posteriores). Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitação e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm

BRASIL. Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002 (e alterações posteriores). Institui, no âmbito da União (...), nos termos do artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10520.htm

BRASIL. Decreto n.º 5.450, de 31 de maio de 2005. Regulamenta o pregão, na forma eletrônica, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5450.htm

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11091.htm

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; (...) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm

BRASIL. Lei n.º 9.784, de 29 de junho de 1999 (e alterações posteriores). Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9784.htm

Legislação disponível nos sites: www.planalto.gov.br e www.presidencia.gov.br

INFORMÁTICA

1) Sistema Operacional Windows 7 (versão Profissional em português): conceitos; utilização do sistema; interface de trabalho; gerenciamento de contas e grupos de usuários; recursos de pesquisa; configuração e operação do mouse e teclado; logon e logoff no sistema; configurações de vídeo, recursos de ajuda; formatação de dispositivos de armazenamento; painel de controle; configurações do sistema e personalizações; instalação e remoção de programas; utilitários e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

acessórios; ferramenta de limpeza de disco; desfragmentador de disco; atualização do sistema; Windows Explorer; gerenciamento de pastas e arquivos; compactação e compartilhamento de pastas e arquivos; editores de textos e imagens; inicialização automática de programas; gerenciamento de energia; gerenciamento de impressoras; execução de programas; tipos de arquivos; recursos segurança; antivírus; firewall; configuração e utilização de recursos para acesso e navegação na Internet; configurações gerais. 2) Editor de texto (Microsoft Word 2013 em português): utilização, personalização e configuração do ambiente; interface; digitação, edição, revisão e formatação de texto; atalhos de teclado; estrutura e aparência do texto; elementos gráficos; texto em colunas; listas; tabelas; estilos; cabeçalho e rodapé; notas de rodapé; numeração de páginas; imagens; ferramentas de desenho; elementos visuais; ordenação e organização de conteúdos; comentários; formatos de documentos; impressão; exportando documentos; proteção de documentos; hiperlinks; referências cruzadas; definição de lembretes; configurações de idioma; verificação ortográfica; autocorreção; autotexto; sumários; índices; vínculos de informações e conteúdos; suplementos. 3) Editor de Planilhas (Microsoft Excel 2013 em português): utilização; personalização e configuração do ambiente; interface; aparência; digitação, edição, revisão e formatação; exibição de dados na tela; estilos; pastas de trabalho; edição de linhas, colunas e células; realização de cálculos a partir dos dados; funções; construção de fórmulas; formatação de dados; filtros; tabela dinâmica; reorganização e resumo de dados; imagens; gráficos e gráficos dinâmicos; proteção; senhas de proteção; congelamento janelas; ocultação dados; impressão de planilhas e gráficos. 4) Internet e ferramentas: conceitos, utilização, protocolo de transferência de arquivos (FTP), correio eletrônico, World Wide Web (www), Pesquisa na Web com Google, Google Drive, Formulários Google, navegador web (Google Chrome), Editores do Documentos Google.

Ajuda do Google em português (Brasil) disponível em: <https://support.google.com/?hl=pt-BR>

Ajuda do Windows 7 disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/products/windows?os=windows-7>

Braga W. Windows 7 - **Guia Prático & Rápido**. Alta Books. 2011.

Battisti J. Windows 7 - **Curso Completo e Prático** - Passo a Passo. Volumes 1 e 2. Instituto Alpha. 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- Frye C. D. Microsoft **Excel 2013 - Passo a Passo**. Bookman; Edição: 1. 2014.
- Joyce J. Moon M. Windows 7: **Um Guia Prático, Simples e Colorido!** Bookman. 2011.
- Lambert J., Cox J. **Microsoft Word 2013 - Passo a Passo**. Bookman. Edição: 1. 2014.
- Manzano, A. L. N. G., Manzano, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. Érica; Edição: 1. 2013
- Manzano, A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013**. Érica; Edição: 1. 2013
- Manzano J. A. N. G; Manzano A. L. N. G. **Estudo Dirigido de Excel 2013**. Avançado. Érica; Edição: 1. 2013
- Machado, F. N. R. **Segurança da Informação: Princípios e Controle de Ameaças**. Érica. 2014.
- Manzano A. L. N. G.; Manzano M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. , rev., atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2010.
- Manzano A. L. Manzano M. I. Internet – **Guia de orientação**. Érica. 2010.
- Marçula M.; Filho P. A. B.. **Informática: conceitos e aplicações**. 3. ed. , rev. São Paulo: Érica, 2012.
- Nascimento, H. B. **Segurança da Informação para Concursos**. Ed. Ciência Moderna. 2014.
- Najet M. K. Iskandar Issa. **Word 2013 (Português)**. Senac SP. Edição: 1. 2014.
- Navarro F. C. Excel 2013 **Técnicas Avançadas**. BRASPORT; Edição: 1. 2014.
- Silva, Gilson Marques da. **Segurança da Informação Para Leigos – Como Proteger Seus Dados, Micro e Familiares na Internet**. Ed. Ciência Moderna. 2011.
- Preppernau J., Cox J.; **Windows 7: passo a passo**. tradução Tortello J. E. N. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- Rathbone A. **Windows 7: para leigos**. tradução Marcel Flemming, Paula Mangia. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.
- Rocha T. da. **Windows 7 Sem Limites**. Ciência Moderna. 2011.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Administrador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

1. Teoria das organizações 2. Estratégia: Conceitos de Estratégia. Sistema e processo de planejamento. Ferramentas de Planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional na Administração Pública. Planejamento Participativo. 3. Finanças e Orçamento Público: Fluxos de caixa e planejamento financeiro. Decisões financeiras de curto prazo. Funções financeiras do Estado. Orçamento público. Receita pública, despesa pública e suas classificações e estágios. Orçamento programa. 4. Gestão de materiais e serviços: Características e classificação dos bens públicos. Programação de materiais e serviços. Compras no setor público e o processo de licitação. Almoxarifado. Controle de estoque e inventário.

ARAUJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIACOMONI, J. **Orçamento público**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, Organização e Métodos. Uma abordagem Gerencial** – 21ª Ed. 2013.

Orçamento Público. Entendendo tudo. Fundação João Pinheiro. UNICEF. Disponível em < <http://leaozinho.receita.fazenda.gov.br/biblioteca/Arquivos/entendendo.pdf>. Acesso em 08/09/2016.

BRASIL. **Manual Técnico de Orçamento**. Brasília. Edição 2014. Disponível em < http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoes-orcamentarias/manual-tecnico/MTO_2014.pdf Acesso em 08/09/2016

BERGUE. Sandro Trescastro Bergue. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. São Paulo. Atlas,

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm > Acesso em 08 set 2016

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Licitações e Contratos. Orientações e Jurisprudência do TCU**. 4ª edição revista, ampliada e atualizada Brasília, 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria / Tribunal de Contas da União.** – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014. 96 p.

PAIVA, Leandro Martins de; LEPRE, Maria Aparecida; PINHEIRO Willian Pinheiro. **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.**

<http://www.univale.com.br/portalnovo/imagesroot/anaisadm/3.pdf> Acesso em 08/09/16

SOUZA, Daniel Luiz de. **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS:**

Planejamento de longo prazo em organizações públicas com a utilização do Balanced Scorecard e de cenários prospectivos. Brasília 2010. Disponível em:

<http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2507576.PDF>. Acesso em 08/09/2016

MIGLIATO, Antonio Luiz Tonissi; FILHO, Edmundo Escrivão. **METODOLOGIAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EMPRESARIAL E DO SITUACIONAL: DEFICIÊNCIAS, COMPARAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES.** Universidade de São Paulo. Disponível em:

http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/3Es/3es_2003/2003_3ES74.pdf

PRIM, Carlos Henrique; STADNICK, Kamile Theis; CUNHA, José Castro de Almeida; COELHO, Christianne Coelho de Souza, **A Teoria das Organizações e a Evolução do Pensamento Científico**, XXXII Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro 6 a 10 set 2006. Disponível em

<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EOR-A631.pdf>. Acesso em 08/09/16.

CHIAVENATO, Idalberto, **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações** - 7. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 - 6' reimpressão.

Analista de Tecnologia da Informação/ Área Infraestrutura e Redes

~~1. Tecnologia, Infraestrutura e organização das redes LAN, MAN e WAN; 2. Tecnologia de cabeamento estruturado, 2.1. Organização e 2.2. Exigências de aplicação para um cabeamento de rede genérico: conceito e prática; 2.3 transmissão e controle de sinalização; 3. Arquitetura das redes de comunicação; 3.1. Organização, 3.2. Funcionamento e aplicação do Modelo de referência~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

~~ISO/OSI; 4. Tecnologias de interligação de redes; 5. Pilha de serviços TCP-IP; 6. Equipamentos (elementos ativos) de rede; 7. Técnicas de modulação; 7.1. Multiplexação; 7.2. Comutação; 8. Tecnologia de roteamento de pacotes; 9. Gerência de redes; 10. Auditoria de redes; 11. Detecção e correção de problemas de nível físico e lógico; 12. Serviços de diretório; 13. Segurança de redes; 14. Projeto físico e lógico.~~

1. Gerenciamento de Serviços de TI; 1.1. ITIL v3: conceitos, estrutura e objetivos; 2. Tecnologia, Infraestrutura e organização das redes LAN, MAN e WAN; 2.1 Tecnologias de rede local Ethernet/Fast Ethernet/Gigabit Ethernet; 3. Tecnologia de cabeamento estruturado, 3.1. Organização; 3.2. Exigências de aplicação para um cabeamento de rede genérico: conceito e prática; 3.3 transmissão e controle de sinalização; 4. Arquitetura das redes de comunicação; 4.1. Organização, 4.2. Funcionamento e aplicação do Modelo de referência ISO/OSI; 5. Tecnologias de interligação de redes; 6. Pilha de serviços TCP-IP; 7. Equipamentos (elementos ativos) de rede; 8. Técnicas de modulação; 8.1. Multiplexação; 8.2. Comutação; 9. Tecnologia de roteamento de pacotes; 10. Gerência de redes; 11. Auditoria de redes; 12. Detecção e correção de problemas de nível físico e lógico; 13. Serviços de diretório; 14. Segurança de redes; 15.1 Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais; 15.2 Prevenção de intrusão; 15.3 Segurança em servidores, VPN; 15.4 Criptografia; 15.5 política de Segurança; 16. Projeto físico e lógico; 17. Administração avançada de sistemas Linux.

ALVES, Ato Ramos. **Administração de servidores linux**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013.
FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. **Política de segurança da informação: guia prático para elaboração e implementação**. 2. ed. , rev. e ampl. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

FONTES, Edison. **Praticando a segurança da informação: orientações práticas alinhadas com: Norma NBR ISO/IEC 27002, Norma NBR ISO/IEC 27001, Norma NBR 15999-1, COBIT, ITIL**. Rio de Janeiro: Brasport, c2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

- KUROSE, J. F. e ROSS, K. **Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down**. 6ª Edição, São Paulo, Ed. Pearson, 2014.
- MARIN, Paulo. **Cabeamento Estruturado**. Editora Érica, 2a Edição, São Paulo, 2009.
- SOARES, Luiz Fernando Gomes, LEMOS. Guido, COLCHER. Sérgio. **Redes de Computadores: das LANs, MANs E WANs às redes ATM**. 2º ed., Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001.
- STALLINGS, W. **Criptografia e Segurança em Redes - Princípios e Práticas**. 4ª.ed. Prentice Hall, 2007.
- TANENBAUM, Andrew. S. **Redes de Computadores**. 5ª Ed., Pearson, 2011.
- TORRES, G.. **Redes de Computadores**. Rio de Janeiro: Ed. NovaTerra, 2009.
- VASCONCELOS, L., VASCONCELOS, m.: **Manual Prático de Redes**. 5a. ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2006.

Analista de Tecnologia da Informação Área Sistemas

1. Governança de tecnologia da informação: 1.1.Planejamento e Gestão Estratégica; 1.2. Escritório de projetos: implantação, estrutura e funcionamento; 1.3. Governança de TI: 1.3.1.ITIL v3: conceitos, estrutura e objetivos; processos e funções de estratégia, desenho, transição e operação de serviços;1.3.2. COBIT: conceitos, estrutura e objetivos, requisitos da informação, recursos de tecnologia da informação, domínios, processos e objetivos de controle; 1.3.3. PMBOK: conceitos, estrutura e objetivos; projetos e a organização; ciclo de vida de projeto e de produto; processos e áreas de conhecimento.2. Contratação de Bens e Serviços de TI: 2.1 Aspectos específicos da contratação de bens e serviços de TI no serviço público federal; 2.2 Elaboração de projetos para contratação de bens e serviços de TI; 2.3 Acompanhamento de contratos de TI; 2.4 IN04-2014 SLTI/MP. 3. ~~Redes de comunicação: 3.1 Projeto, instalação, configuração e administração de Redes de Computadores; Arquitetura cliente-servidor; Administração de usuários e grupos; 3.2 Modelo de referência OSI;3.3 Tecnologias de rede local Ethernet/Fast Ethernet/Gigabit Ethernet;3.4 Arquitetura e protocolos de redes de comunicação de dados; DNS, DHCP, HTTP, FTP, SMB, SMTP, POP, SSH, Ipv4 e IPv6;3.5 Cabeamento: Par trançado categoria 5E e 6, cabeamento estruturado (ANSI/TIA/EIA 568-B);3.6 Fibras ópticas; redes sem fio (Wireless 802.11);3.7 Elementos de~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

~~interconexão de redes de computadores (hubs, switches e roteadores).3.8 Ferramentas de testes de conectividade: arp, ifconfig/ipconfig, ping, traceroute, nslookup, netstat. 4. Segurança da Informação: 4.1 Vulnerabilidades e ataques a sistemas computacionais;4.2 Prevenção de intrusão: IDS/IPS; Firewall; Proxy.4.3 Segurança em servidores WWW, SMTP, POP, FTP e DNS;4.4 VPN (Virtual private networks);4.5 Combate a códigos maliciosos: vírus e outros malwares;4.6 Criptografia;4.6 Normas ABNT NBR ISO/IEC 27001:2013 e 27002:2013;4.7 Análise/Avaliação e tratamento dos riscos, política de segurança da informação, gestão de ativos, segurança física e do ambiente, gerenciamento das operações e comunicações.5. Hardware e Suporte:5.1 Organização e arquitetura de computadores; Sistemas de entrada e saída;5.2 Componentes de um computador (hardware e software);5.3 Princípios de sistemas operacionais;5.4 Sistemas, técnicas e políticas de backups;5.5 GNU/Linux (Linux kernel 3.2 ou superior):5.5.1 Comandos e operação em linha de comando, gerência de arquivos, diretórios e sistemas de arquivos5.5.2 Instalação, configuração e manutenção em servidores: DNS, SMTP, FTP, LDAP, DHCP, NAT, SAMBA, APACHE .5.5.3 Linguagem interpretada (Shell Script).-6. Engenharia de Software: 6.1 Análise e projeto de sistemas: Conceitos de orientação a objetos: Objetos, classes, atributos e métodos, estado, comportamento e identidade; abstração e encapsulamento; herança e polimorfismo e interfaces. Modelagem UML: conceitos, diagramas e elementos; 6.2 Padrões de projeto. Arquitetura em camadas. Modelo MVC. 6.3 Análise de Requisitos: conceitos; técnicas de elicitação, gerenciamento, especificação, validação de requisitos; 6.4 Testes de Software: Estratégias e técnicas de testes de softwares; 6.5 Processos de Desenvolvimento de Software: Processos Ágeis, SCRUM, XP; Processo unificado: conceitos, diretrizes, métricas e estimativas de software; 6.6 Modelos de maturidade: CMMI / MPS-BR: Conceitos, estrutura e objetivos, disciplinas e formas de representação, níveis de capacidade e maturidade, processos e categoria de processos.7. Desenvolvimento de Sistemas e Banco de Dados~~

~~7.1 Lógica de programação: Construção de algoritmos (tipos de dados, variáveis e constantes, comandos de atribuição, avaliação de expressões, comandos de entrada e saída, funções pré-definidas, estruturas de controle, passagem de parâmetros, recursividade, programação estruturada); Estrutura de dados (Vetores e Matrizes, conceitos de listas, pilhas, filas e árvores) 7.2 Linguagens, frameworks e ferramentas de programação: Java; PHP; HTML; CSS; Javascript. 7.3~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Banco de dados: 7.3.1 Conceitos e fundamentos. Modelo Relacional. Álgebra relacional 7.3.2 Análise e Projeto de Bancos de Dados Relacionais: Modelo Entidade-Relacionamento; Normalização (1º, 2º e 3ª Forma Normal). 7.3.3 Monitoramento e manutenção; Linguagem de Definição e Manipulação de Dados (SQL); 7.3.4 Técnicas e políticas de backups;

~~APACHE, The Apache Software Foundation. **Documentação do Servidor HTTP Apache Versão 2.4.** Disponível em <<https://httpd.apache.org/docs/2.4/pt-br/>>. Acesso em 17 de abril de 2016.~~

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. **Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, pascal, C/C++ e java.** 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. 434 p.

BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J., **UML: Guia do Usuário.** Campus.

~~BRAGA, Newton C. **Manutenção de computadores: guia para futuros profissionais.** 5. ed. São Paulo: Saber, 2003. 109 p.~~

BRASIL. **Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação /** MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. V 2.0. Brasília: MPOG, 2012.

CESTARI FILHO, Felício. **ITIL V3 Fundamentos / Felício Cestari Filho.** Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2011. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/50809607/ITIL-v3-Fundamentos>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

CHRISSIS, Mary Beth; KONRAD, Mike; SHRUM, Sandy. **CMMI: guidelines for process integration and product improvement.** 2nd ed. Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2007. xxiv, 676 p.

COSTA, Rodrigo. **Gerenciamento de Projetos de TI / Rodrigo Costa.** 1 ed. rev. Rio de Janeiro: RNP/ESR, 2011. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/48654407/Gerenciamento-de-Projetos-de-TI>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

DEITEL, H. **Java: Como Programar.** Prentice Hall Brasil.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados.** Pearson Addison Wesley.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz. **Implantando a Governança de TI da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços.** Rio de Janeiro: Brasport, 2012. 3ª edição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

~~FERREIRA, Rubem E. **Linux: guia do administrador do sistema.** 2. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2008.~~

~~FONTES, Edison. **Praticando a segurança da informação: orientações práticas alinhadas com: Norma NBR ISO/IEC 27002, Norma NBR ISO/IEC 27001, Norma NBR 15999-1, COBIT, ITIL.** Rio de Janeiro: Brasport, c2008. xx, 283 p., il.~~

~~FORRESTER, Eileen C.; BUTEAU, Brandon L.; SHRUM, Sandy. **CMMI for services: guidelines for superior service.** Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2010. xxii, 691 p., il.~~

~~GUIMARÃES, Alexandre Guedes; LINS, Rafael Dueire; OLIVEIRA, Raimundo. **Segurança com redes privadas virtuais VPNs.** Rio de Janeiro: Brasport, 2006.~~

~~HOME, Dan. Orin, Thomas. **Administração e manutenção do ambiente Microsoft Windows Server 2003: kit de treinamento: Exame 70-290.** Tradução Katia Aparecida Roque. Porto Alegre: Bookman, 2006. 688 p.~~

~~KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet: uma abordagem topdown.** Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Wagner Luiz Zucchi. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2014. xxii, 634 p.~~

~~LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões.** Bookman. 2007.~~

~~MAGALHÃES, Ivan Luizio, PINHEIRO, Walfrido Brito. **Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL.** São Paulo: Novatec, 2007. 672 p.~~

~~NAKAMURA, Emílio Tissato. **Segurança de redes em ambientes cooperativos.** 3. ed. São Paulo: Futura, 2003. 472 p.~~

~~NEMETH, Evi; SNYDER, Garth; HEIN, Trent R. **Manual completo do Linux: guia do administrador.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007. 684 p.~~

~~NEVES, Júlio Cezar. **Programação Shell Linux.** 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006. 422 p.~~

~~PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software.** 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. xxxi, 720 p., il.~~

~~RUFINO, Nelson Murilo de Oliveira. **Segurança em redes sem fio: aprenda a proteger suas informações em ambientes Wi-fi e Bluetooth.** 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 206p.~~

~~SCHNEIER, Bruce. **Segurança.com: segredos e mentiras sobre a proteção na vida digital.** Rio de Janeiro: Campus, 2001. 403 p.~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

SECRETÁRIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 4, de 11 de setembro de 2014.** Disponível em: <<http://www.governoeletronico.gov.br/biblioteca/arquivos/instrucao-normativa-nb0-4-de-11-de-setembro-de-2014-compilada/download>>. Acesso em 17 de abril de 2016.

SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de software.** Tradução de Kalinka Oliveira, Ivan Bosnic. 9. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, c2011. xiii, 529 p., il.

STALLINGS, William. ~~**Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas.**~~ Tradução de Daniel Vieira. 6. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, c2015.

TANENBAUM, Andrew S. & WOODHULL, A. S. (2006). ~~**Sistemas Operacionais: Projetos e Implementação.**~~ Bookman.

TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, D. **Redes de computadores.** Tradução de Daniel Vieira; Revisão de Isaias Lima. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, c2011. xvi, 582 p., il. Inclui referências e índice.

TORRES, Gabriel. **Redes de computadores.** versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. xxiii, 805 p., il.

VAL, Carlos Eduardo. ~~**Ubuntu Guia do Iniciante 2.0.**~~ Vitória, 2012. Disponível em: <https://opiratadigital.files.wordpress.com/2012/06/ubuntu_guia_do_iniciante-2-0.pdf>. Acesso em 08 de Setembro de 2016.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK Guide.** 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. 230 p.

VEIGA, Roberto G. A. ~~**Comandos do Linux: guia de consulta rápida.**~~ São Paulo: Novatec, 2004.

WELLING, Luke; THOMSON, Laura. **PHP and MySQL Web development.** 4th ed. Upper Saddle River, N.J.: Addison-Wesley, c2009. xxxviii, 968 p., il. + 1 CD-ROM. (Developer's Library).

YNEMINE, Silvana Tauhata. **Conhecendo o JavaScript.** 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2005. 227 p.

ZANDSTRA, Matt. **Entendendo e dominando o PHP: construa aplicações profissionais usando esta poderosa linguagem!.** Tradução de Acauan Fernandes. São Paulo: Digerati Books, 2006. 430p, il. ISBN 85-604-8007-2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Arquivista

1. Fundamentos da Arquivologia: 1.1. Epistemologia da arquivologia (origem, estrutura, fundamentos, métodos e conhecimento arquivístico); 1.2. Objeto (s) da Arquivologia (arquivo/documento arquivístico) e suas definições, características, funções e utilidades; 1.3. Terminologia, princípios, teorias e bases da arquivologia. 2. O profissional de arquivologia: 2.1. A profissão de arquivista; 2.2. Ética profissional; 2.3. Regulamentação da profissão. 3. Gestão de documentos: 3.1. Funções, rotinas e serviços arquivísticos nas fases corrente e intermediária (diagnóstico, produção, protocolo, classificação e ordenação, tramitação e uso, arquivamento, acondicionamento e armazenamento, empréstimo e consulta, avaliação, destinação); 3.2. Organização de massas documentais acumuladas. 4. Gestão de documentos eletrônicos e digitais: 4.1. Uso das tecnologias e dos documentos digitais; 4.2. Fundamentos, princípios e teorias arquivísticas no ambiente eletrônico e digital; 4.3 Autenticidade, confiabilidade e integridade dos documentos digitais; 4.4. Sistemas Informatizados de Gerenciamento Arquivístico de Documentos (SIGAD); 4.5. Repositórios arquivísticos digitais confiáveis; 4.6. Migração de dados oriundos de outros suportes (digitalização, microfilmagem). 5. Arquivo Permanente: 5.1. Funções, rotinas e serviços arquivísticos na fase permanente (recolhimento, arranjo físico e intelectual, descrição, consulta, disseminação e acesso). 6. Preservação / conservação: 6.1. Procedimentos e políticas que visam preservar e conservar os documentos arquivísticos tradicionais, eletrônicos e digitais, e suas informações; 6.2. Processo de degradação de documentos arquivísticos; 6.2.1. Fatores e agentes que contribuem na degradação de documentos arquivísticos. 7. Planejamento e projetos arquivísticos: 7.1 Teoria e práticas da planificação arquivística de produtos, rotinas, serviços, instituições ou organizações, métodos, projetos, políticas, sistemas, redes e programas. 8. Políticas e legislação arquivística: 8.1 Legislação arquivística brasileira; 8.3 Diretrizes e orientações arquivísticas provenientes do Conselho Nacional de Arquivos.

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). Conselho Nacional de Arquivos. **Recomendações para a produção e o armazenamento de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro: O Conselho, 2005.

Disponível

em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/recomendaes_para_a_produo.pdf. Acesso em: 06 set. 2016.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Gestão de documentos**: curso de capacitação para os integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo - SIGA, da administração pública federal. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/cursos_capacitacao/Apostila_gestao_documentos_2015.pdf. Acesso em: 06 set. 2016.

BELLOTTO Heloisa Liberalli. **Arquivos**: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. Comitê de Boas Práticas e Normas. Grupo de Trabalho sobre Acesso. **Princípios de acesso aos arquivos** [recurso eletrônico]. Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. Dados eletrônicos - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-2/38-princ%C3%ADpios-de-acesso-aos-arquivos.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **ISAAR (CPF)**: norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-2/29-isaar-cpf.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **NOBRADE**: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-2/34-norma-brasileira-de-descricao-arquivistica-nobrade.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **ISDF**: norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 1. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-2/31-isdf-norma-internacional-para-descricao-de-funcoes.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **ISDIAH**: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-2/32-isdiah>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

norma-internacional-para-descricao-de-instituicoes-com-acervo-arquivistico.html_. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **Recomendações para digitalização de documentos arquivísticos permanentes**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2010. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-2/164-recomendacoes-para-digitalizacao-de-documentos-arquivisticos-permanentes.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). Câmara Técnica de Documentos Eletrônicos. **e-ARQ Brasil: Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos**. 1.1. versão. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/publicacoes-ctde/33-modelo-de-requisitos-para-sistemas-informatizados-de-gestao-arquivistica-de-documentos-e-arq-brasil.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. Disponível em: http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/Cartilha_criacao_arquivos_municipais.pdf. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **Legislação arquivística brasileira e correlata**. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 2015. Disponível em: <http://www.conarq.gov.br/legislacao/coletanea-da-legislacao.html>. Acesso em: 06 set. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **Diretrizes para a implementação de repositórios arquivísticos digitais confiáveis – RDC-Arq**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. Disponível em: http://www.conarq.gov.br/images/publicacoes_textos/diretrizes_rdc_arq.pdf. Acesso em: 06 set. 2016.

INDOLFO, Ana Celeste. **Avaliação de documentos de arquivo: atividade estratégica para a gestão de documentos**. Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, n.6, 2012, p.13-37. Disponível: http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/revista_agcrj_pdf/revista_AGCRJ_6_2012.pdf. Acesso em: 06 set. 2016.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. **A Arquivística como disciplina científica: princípios, objetivos e objetos**. Salvador: 9Bravos, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos: classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. Distrito Federal: SENAC, 2007.

SISTEMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL (Brasil). **Tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES**. Disponível em: http://www.siga.arquivonacional.gov.br/imagens/codigos_tabelas/portaria_n0922011_tabela_de_temporalidade_e_destinacao.pdf. Acesso em: 06 set. 2016.

SOUZA, Kátia Isabelli Melo de. **Arquivística**: visibilidade profissional: formação, associativismo e mercado de trabalho. Brasília: Starprint, 2011.

Assistente Social

1. O estado e a política social no Brasil contemporâneo; 1.1. Cidadania, direitos e garantias fundamentais no Brasil pós-1988; 1.2. Definições e objetivos da Assistência Social; 1.3 A Política Nacional de Assistência Social; 1.4. Os direitos das crianças e adolescentes; 1.5. Os direitos das mulheres; 1.6. Os direitos das pessoas portadoras de deficiência; 1.7. Os direitos dos idosos. 2. Definições e objetivos da educação; 2.1. Diretrizes e bases da educação nacional. 2.2 O trabalho do Assistente Social na Política de Educação; 3. Estratégias de elaboração, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos sociais; 4. Desafios ético-políticos e demandas à profissão de assistente social; 4.1. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias; 4.2. O trabalho socioeducativo com famílias; 4.3. Código de Ética Profissional do assistente social. 4.4. Os usos das tecnologias nos processos de trabalho. 5. O tripé ensino, pesquisa e extensão das instituições de ensino.

AMARO, Sarita. **Política Social, assistência social e cidadania**: novos tempos, novas críticas. Jundiaí: Editora Paco Editorial, 2015. 87p.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (versão atualizada). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 05 set. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. Lei Federal no 7.853 de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 out. 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7853.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL. Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL, Lei Federal n. 8.742 de 7 de dezembro de 1993. Lei Orgânica de Assistência Social. **Diário Oficial da União**, Brasília, 08 dez. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8742.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL, Lei Federal n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL, Decreto n 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 dez. 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL. Lei Federal n. 10.741 de 1o de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 03 out. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social - PNAS**. Brasília, 2004. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwizm9jBpIDPAhVFk5AKHZRDBiQQFggcMAA&url=http%3A%2F%2Fwww.mds.gov.br%2Fcnas%2Fpolitica-e-nobs%2Fpnas-2004-e-nobsuas_08-08->



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

2011.pdf%2Fdownload&usg=AFQjCNESwYwaIU1bHG6DCspqyqqt1Nocig&sig2
=8k0749qNf_2KFA-W16Gmag>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL, **Lei Federal n. 11.340 de 7 de agosto de 2006**. Lei Maria da Penha. Diário Oficial da União, Brasília, 08 ago. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm>. Acesso em: 18 nov. 2015.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Norma Operacional Básica/SUAS**. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://edesp.sp.gov.br/edesp2014/wp-content/uploads/2014/06/NOB-SUAS-2012.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2016.

BRASIL, **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**. Resolução 109 de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 nov. 2009. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/legislacao/assistencia_social/resolucoes/2009/Resolucao%20CNAS%20no%20109-%20de%2011%20de%20novembro%20de%202009.pdf>. Acesso em: 05 set. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Código de Ética do/a Assistente Social**. Lei 8662/93. 10ª ed. ver. e atual. Brasília, CFESS, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf> Acesso em: 05 set. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação**. Brasília, CFESS, 2014. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/BROCHURACFESS_SUBSIDIOS-AS-EDUCACAO.pdf> Acesso em: 05 set. 2016.

DUBET, François. **As desigualdades multiplicadas**. In: FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timoty Denis (orgs). **Educação como Exercício de Diversidade**. Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2005. Cap. 1, p. 13-35. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=647-vol7div-pdf&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 set. 2016.

GIFTED, Álaze Gabriel. **Os três pilares da docência no ensino superior: o ensino, a pesquisa e a extensão**. São Paulo: Saraiva, 2016 (E-book. Livro digital).

JANNUZZI, Paulo Martino. **Avaliação de Programas Sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília. n. 36.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

jan-jul. 2011. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/viewFile/228/212>>.

Acesso em: 05 set. 2016.

ONU. Resolução 217, de 10 de dezembro de 1948. **Declaração Universal dos Direitos Humanos.**

Disponível em: <<http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2016.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão: notas para pensar a indissociabilidade.**

Revista Educação Especial, Santa Maria, n. 21, 2003. Disponível em: <<http://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5034/3051>> Acesso em: 05 set. 2016.

STEPHANOU, Luis; MÜLLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Guia para elaboração de projetos sociais.** São Leopoldo: SINODAL, Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003. 96p. Disponível em:

<<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/guia-para-elaboracao-de-projetos-sociais.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2016.

TEIXEIRA, Solange Maria. **Trabalho social com famílias na Política de Assistência Social: elementos para sua reconstrução em bases críticas.** Serviço Social em Revista, Londrina, v. 13,

n.1, pp. 4-23, jul-dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/download/8425/9096>>. Acesso em: 05 set. 2016.

WANDERLEY, Mariangela Belfiore; OLIVEIRA, Isaura Isoldi de Mello Castanho e. (Orgs.) **Trabalho com famílias: textos de apoio**, v.2, São Paulo: IEEPUC-SP, 2004. Disponível em:

<<https://craspsicologia.files.wordpress.com/2012/06/trabalho-com-famc3adlias.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2016.

VELOSO, Renato. **Serviço social, tecnologia da informação e trabalho.** São Paulo, Editora Cortez, 2015. 248 p.

Enfermeiro/ Área

1. Noções básicas de enfermagem: fisiologia e anatomia, sinais e sintomas; 2. Gerenciamento em saúde: liderança e trabalho em equipe; dimensionamento e supervisão da equipe de enfermagem; normas e procedimentos de enfermagem; processo de trabalho; avaliação de qualidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

planejamento das ações; 3. Sistema de informação; 4. Sistematização da Assistência de Enfermagem; 5. Consulta de Enfermagem; 6. Prescrição da Assistência de Enfermagem; 7. Cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida; procedimentos de maior complexidade; evolução clínica dos pacientes; 8. Assistência de enfermagem; 9. Segurança do paciente; 10. Educação em saúde: auxílio, orientação e acompanhamento da equipe de enfermagem; participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; 11. Promoção da saúde: equipe multidisciplinar; material educativo; atividades em grupo; ações de combate aos agravos da saúde; controle de infecção; saúde do trabalhador; projetos e programas de saúde; 12. Relações de Trabalho: equipe de saúde e de enfermagem, paciente e familiares; 13. Materiais: gerenciamento de materiais e equipamentos; 14. Legislação: Lei do Exercício Profissional, Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

AHA – American Heart Association. Guidelines CPR e ECC. **Destques das Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE.** American Heart Association, 2015.

BRASIL. **Lei 7.498, de 25 de junho de 1986.** Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1986.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Decreto 94.406 de 8 de junho de 1987.** Dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 1987.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1990.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Sítio Cirúrgico: Critérios Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. **Programa de formação em saúde do trabalhador.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução RDC nº 36, de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde: 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. **Anexo 03: Protocolo para Cirurgia Segura**. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. **Anexo 02: Protocolo para Prevenção de Úlcera por Pressão**. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática**. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: ANVISA, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde**. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 3: Principais Síndromes Infeciosas**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 9: Infecções Virais**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: ANVISA, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de vigilância e resposta à ocorrência de microcefalia**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação de Práticas de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Resolução COFEN nº 311/2007. Fevereiro de 2007. Rio de Janeiro.

COSTA, E.C.L **Manejo de resíduos de serviços de saúde: manual básico de procedimentos**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012. 39 p. (Série fontes de referência. Guias e manuais; n. 31)

KURCGANT, P. **Gerenciamento em enfermagem**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010, 196 p.

POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Fundamentos de Enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

SOUZA, L.M.M. **Suporte Básico à vida**. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.

TANURE, M.C; PINHEIRO, A.M. **Sistematização da Assistência de Enfermagem**: Guia Prática. 2 ed. [Reimpr]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos**: Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos. Salve vidas: higienize suas mãos. Geneva: WHO, 2009.

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Guia para a Implementação: Guia para implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos**. Salve vidas: higienize suas mãos. Geneva: WHO, 2009.

WHO - World Health Organization. Organização Mundial de saúde. **Higiene das Mãos na Assistência à Saúde Extra-hospitalar e Domiciliar e nas Instituições de Longa Permanência**. Salve Vidas: Higienize suas Mãos Organização. Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. 73 p.

Engenheiro/ Área Elétrica

1. CIRCUITOS ELÉTRICOS: 1.1 Circuitos CA e CC. Elementos elétricos básicos. Fontes independentes e controlados. 1.2 Energia e potências ativa, reativa e aparente. Leis de Kirchhoff. 1.3 Circuitos resistivos, capacitivos e indutivos. Associação de elementos em série, em paralelo e associação mista. Divisão de tensão e de corrente. 1.4 Linearidade e invariância no tempo. 1.5 Teoremas da superposição, de Thevenin, de Norton e da máxima transferência de potência. 1.6 Representação e Análise Fasorial de circuitos elétricos RLC. 1.7 Circuitos de 1ª e de 2ª ordem. Resposta ao degrau e ao impulso. Resposta completa, transitórios e regime permanente. 1.8 Equações de circuitos lineares no domínio do tempo. Equação das malhas e equação dos Nós. 1.9 Regime permanente senoidal. Transformada de Laplace. Equações de circuitos lineares no domínio da frequência. Análise de Fourier. Potências e energia. Quadripolos passivos e ativos. Acoplamento magnético e transformadores. 2. CIRCUITOS POLIFÁSICOS: 2.1 Valores percentuais e por unidade. 2.2 Componentes simétricas. 2.3 Cálculo de curto-circuitos simétricos e assimétricos. 2.4 Circuitos trifásicos equilibrados e desequilibrados em estrela e em triângulo. 2.5 Potências nas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

cargas trifásicas. 3. ANÁLISE DE SISTEMAS DE POTÊNCIA: 3.1 Sistemas elétricos de potência. Matrizes nodais. 3.2 Fluxo de carga. Estratégias ótimas de funcionamento. Estabilidades estática e transitória. 4. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS: 4.1 Instalações elétricas de iluminação e tomadas. 4.2 Proteção e controle dos circuitos. 4.3 Dimensionamento de condutores. 4.4 Iluminação de interiores e de exteriores. 4.5 Instalações para força motriz. 4.6 Seleção de motores. Métodos de partida. Circuitos de comandos elétricos. 4.7 Sistemas de automação predial integrada. Aplicações básicas de CLPs: lógica, contagem e temporização. 4.8 Sistemas de prevenção contra descargas atmosféricas. 4.9 Normas e prescrições da ABNT. 5. MÁQUINAS ELÉTRICAS 5.1 Transformadores. 5.2 Máquinas síncronas e assíncronas. 5.3 Máquinas de corrente contínua. 6. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA: 6.1 Sistemas de distribuição. 6.2 Planejamento, projetos e estudos de engenharia. 6.3 Construção, operação, manutenção, proteção, desempenho, normas, padrões e procedimentos. 7. PROTEÇÃO DE SISTEMAS ELÉTRICOS: 7.1 Sistemas elétricos de potência. 7.2 Transformadores de corrente e de potencial para serviços de proteção. 7.3 Proteção digital de sistemas elétricos de potência. 7.4 Proteção de sobrecorrente de sistemas de distribuição de energia elétrica. 7.5 Esquemas de teleproteção. 7.6 Proteção diferencial de transformadores de potência, geradores e barramentos. 7.7 Proteção digital de sistemas elétricos de potência. 8. ELETRÔNICA BÁSICA: 8.1 Diodos: circuitos retificadores, ceifadores, grampeadores, filtros capacitivos, portas lógicas e fontes. 8.2 Transistores bipolares: especificação e limitações, configurações, características de funcionamento; técnicas de polarização e amplificação. 9. NR 10: 9.1 Causas e medidas de controle de riscos elétricos. 9.2 Análise de riscos. 9.3 Rotina de trabalho. 9.4 Primeiros socorros.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14039: **Instalações elétricas de Média Tensão de 1 kV a 36,2 kV, 2005.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5410: **Instalações Elétricas de Baixa Tensão, 2004.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5419: **Proteção de Estruturas contra Descargas Atmosféricas, 2005.**

COTRIM, A. A. M. B., **Instalações Elétricas.** 5ª ed. Pearson, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY Jr., Charles; UMANS, Stephen D. **Máquinas elétricas**. 6ª edição, Bookman, 2006.

MALVINO, Albert P., **Eletrônica Vol. 1. 7ª edição**, McGraw-Hill, 2007.

MAMEDE, J. F., Manual de Equipamentos Elétricos. 4ª ed. Editora LTC, 2013.

MAMEDE J. F., **Instalações elétricas Industriais**. 5ª ed. Editora LTC, 2008.

MAMEDE, J. F.; MAMEDE, D. R. **Proteção de sistemas elétricos de potência**. 1ª edição, LTC, 2011.

NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. **Instalações elétricas**. 5ª ed. Editora LTC, 2008.

NR 10 – **Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade – Brasil, Ministério do Trabalho e Emprego**, 2004.

ORSINI, L.Q.; CONSONNI, D. **Curso de Circuitos Elétricos, Volumes 1 e 2. 2ª edição, Ed. Blücher, 2002**.

REZENDE, Sergio M. **Materiais e dispositivos eletrônicos**. 2ª edição, Editora Livraria da Física, 2004.

STEVENSON JR, William D. **Elementos de análise de sistemas de potência**. 2ª edição, São Paulo, McGraw-Hill, 1986.

Jornalista

1. Comunicação social: teorias da Comunicação; história e conceitos das principais correntes do pensamento comunicacional. 2. Políticas de comunicação. 3. Democratização da comunicação. 4. Código de Ética do Jornalista. 5. Comunicação empresarial. 6. Políticas de comunicação. 7. Interatividade e comunicação. 8. Convergência das mídias. 9. Opinião pública: pesquisa, estudos e análises. 10. Teorias do jornalismo. 11. Conceitos gerais da técnica jornalística. 12. Critérios de noticiabilidade. 13. Ética. 13.1. Código de Ética do Jornalista. 14. Jornalismo impresso, radiofônico, televisivo e digital e outros meios de comunicação de massa. 15. Técnicas de redação jornalística: características, linguagens e técnicas de produção, apuração, entrevista, reportagem, redação e edição para jornal, revista, rádio, Internet, TV e vídeo. 16. Fotojornalismo; linguagem infográfica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

jornalística. 17. Atividades de assessoria de imprensa e comunicação, bem como seus produtos. 18. Mídias sociais. 19. Tecnologias aplicadas à comunicação social.

LAGE, Nilson. **Teoria e técnica do texto jornalístico**. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 4ª tiragem.

PEA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. 2. ed., 4ª reimpressão São Paulo: Contexto, 2010.

Assessoria de Imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica / Jorge Duarte (organizador). 2. ed. – 5. Reimp. São Paulo: Atlas, 2008

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

BUCCI, Eugênio. **Videologias: ensaios sobre televisão** / Eugênio Bucci, Maria Rita Kehl. São Paulo: Boitempo, 2004.

MELO, José Marques de. **Mídia e Cultura popular: história, taxinomia e metodologia da Folkcomunicação**. São Paulo: Paulus, 2008

JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 2. ed. – São Paulo: Contexto, 2005.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004

BARBEIRO, Heródoto. **Manual do Radiojornalismo**. Produção, ética e Internet / Heródoto Barbeiro, Paulo Rodolfo de Lima. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003 4ª reimpressão

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: manual de telejornalismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999. 17ª reimpressão

KOPPLIN, Elisa. **Assessoria de imprensa: teoria e prática** / Elisa Kopplin e Luiz Arthur Ferraretto. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2001

Modelos de Jornalismo digital / Elias Machado, Marcos Palacios. Salvador: Calandra, 2003.

FERRARRI, Pollyana. **Jornalismo digital**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

Federação Nacional dos Jornalistas. **Código de Ética dos Jornalistas (em vigor)**. Disponível em: < http://fenaj.org.br/wpcontent/uploads/2016/08/codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros-1.pdf > . Acesso em 08/09/16

Brasil. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República** / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. 2. ed. rev. e atual. Brasília : Presidência da República,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

2002. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf>> Acesso em 06/09/16

BISTANE, Luciana. **Jornalismo de TV** / Luciana Bistane e Luciane Bacellar. São Paulo: Contexto, 2005.

CHAPARRO, Manuel Carlos. **Pragmática do jornalismo**. Buscas práticas para uma teoria da ação jornalística. São Paulo: summus, 1994.

CASTELS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

KUNSCH, Margarida M. K. **Planejamento de relações Públicas na comunicação integrada**. - edição revista - São Paulo: Summus, 2003.

TORQUATO DO REGO, F. Gaudêncio. **Jornalismo empresarial: teoria e prática**. São Paulo: Summus, 1984.

SANTAELLA, Lúcia. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter** / Lúcia Santaella, Renata Lemos. – São Paulo: Paulus, 2010.

VASCONCELOS, Luciane Ricciotti. **Planejamento de comunicação integrada: manual de sobrevivência para as organizações do século XXI**. – São Paulo: Summus, 2009.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistas bem**. – São Paulo: Contexto, 2008.

CHINEM, Rivaldo. **Assessoria de imprensa: como fazer**. – São Paulo: Summus, 2003.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. – 2. ed. rev. E ampl. – Barueri, SP: Manole, 2009.

TELLES, André. **A revolução das Mídias Sociais. Cases, Conceitos, Dicas e Ferramentas**. – São Paulo: M Books do Brasil Editora LTDA, 2010.

BARBOSA, Gustavo. **Dicionário de comunicação**. / Gustavo Barbosa, Carlos Alberto Rabaça. - 2. ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001. - 8ª reimpressão.

Médico Veterinário

1 Anatomia de animais domésticos. 2 Fisiologia de animais domésticos. 3 Histologia de animais domésticos. 4 Imunologia veterinária. 5 Patologia dos animais domésticos. 6 Doenças infecciosas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

e parasitárias dos animais de companhia e de produção. 6.1 Enfermidades de notificação obrigatória. 6.2 Métodos de diagnóstico das enfermidades infecciosas e parasitárias. 7 Desenvolvimento de programas sanitários para controle e (ou) erradicação de enfermidades de interesse médico veterinário. 8 Clínica médica de animais de companhia, de produção e selvagem. 9 Clínica cirúrgica de animais de companhia, de produção e selvagem. 10 Anestesiologia de animais de companhia, de produção e selvagem. 11 Inspeção dos alimentos de origem animal (legislação). 12 Uso de antimicrobianos, antiparasitários e quimioterápicos em medicina veterinária. 13 Doenças transmitidas por alimentos de origem animal. 14 Identidade e qualidade de alimentos de origem animal (legislação). 15 Programas sanitários vigentes. 16 Vigilância sanitária internacional. 17 Papel da OIE (Organização Mundial de Saúde Animal). 18 Bioterrorismo. 18.1 Manejo dos animais. 18.2. Principais doenças dos animais. 18.3 Biossegurança.

BLOOD, D. C. & RADOSTITS, O. M. **Clínica Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

BRASIL. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

_____. Ministério da Agricultura. **Instrução Normativa nº 50** de 24 de Set. de 2013.

Diário Oficial da União, n. 186, 25 de setembro de 2013, Seção 1, p. 47. Disponível em:

http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Manual%20SIZ/Manual_SIZ_09_12_2013.pdf

CARLTON, W.W.; MCGAVIN, M.D. (eds.) **Patologia Veterinária Especial de Thomson**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CHEVILLE, N. F. **Introdução à patologia veterinária**. São Paulo: Manole, 2004.

DUKES. **Fisiologia dos Animais Domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MANUAL MERCK de veterinária. São Paulo: Roca, 2000.

OIE. **World Organisation for Animal Health. 2012. Terrestrial Animal Health Code (Terrestrial Code)**. 21st ed. OIE, Paris. 739p.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOPUZA, E.R. et al. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia: CEGRAFUFG/NITERÓI-EDUF, 2001.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

RIET-CORREA et all. **Doenças de ruminantes e equinos**. São Paulo: Livraria Varela, 2001. v. 1 e 2.

RIET-CORREA, F.; MENDEZ, M.C.; SCHILD, M.A. **Intoxicações por plantas e micotoxícoses em animais domésticos**. Editorial Hemisfério Sul do Brasil, 2003.

SALMAN, M.D., **Animal Disease Surveillance and Survey Systems, Methods and Application**. Iowa: Blackwell, 2003. 222p.

SMITH. **Tratado de medicina interna de grandes animais**. São Paulo: Manole, 2001.

SOBESTIANSKY, J. **Clínica e patologia suína**. Goiânia: UFG, 2009.

THRUSFIELD, M. **Veterinary Epidemiology**. London: Butterworths, 2007. 610 p.

TOMA, B.; DUFOUR, B.; SANAA, M.; BENET, J.J.; SHAW, A.; MOUTOU, F.; LOUZÃ, A.

Epidemiologia aplicada à luta colectiva contra as principais doenças animais transmissíveis. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 676 p.

Nutricionista/Habilitação

1. Da profissão do Nutricionista: 1.1 Regulamentações 1.2 Código de Ética 2. Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional: 2.1 Definições 2.2 Princípios básicos 2.3 Diretrizes 2.4 Objetivos 3. Diretrizes para Planejamento Dietético: 3.1 Necessidades e Recomendações de Nutrientes 3.2 Dietoterapia 4. Nutrição no Ciclo da Vida 5. Nutrição na Saúde Pública: 5.1 Regulamentações 5.2 Objetivos Nutricionais Nacionais 5.3 Transição Epidemiológica 5.4 Avaliação Nutricional 5.5 Fatores Determinantes do Estado Nutricional da População 6. Terapia Clínica Nutricional 7. Alimentação Equilibrada na Promoção da Saúde 8. Nutrição em Condições Clínicas Específicas: 8.1 Obesidade 8.2 Diabetes Mellitus 8.3 Doenças Renais 8.4 Câncer 9. Obesidade: 9.1 Epidemiologia 9.2 Etiologia 9.3 Tratamento 10. Terapia Nutricional: 10.1 Enteral 10.2 Parenteral 11. Guia Alimentar para a População Brasileira: 11.1 Princípios Fundamentais 11.2 Aspectos que Definem o Impacto Social no Sistema Alimentar 12. Alimentação Saudável para Crianças Menores de 2 anos 12.1 Aleitamento Materno 12.2 Alimentação Complementar 13. Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação 13.1 Objetivo 13.2 Conceitos e Fundamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

BRASIL. **Lei N° 8.234, de 17 de setembro de 1991**. DOU 18/09/1991. Regulamenta a profissão de Nutricionista e determina outras providências. Disponível em <http://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2016/02/lei_n_8_234_91_1.pdf> Acesso em: 07 set. 2016.

BRASIL. **Lei N° 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**. SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11346.htm> Acesso em: 07 set. 2016.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Guia Alimentar para População Brasileira**. 2ª. ed. Brasília, 2014.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Dez passos para uma alimentação saudável para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília, 2010.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CFN Nº 541/2014**. Dispõe sobre o Código de Ética do Nutricionista e dá outras providências. Disponível <<http://www.cfn.org.br/wpcontent/uploads/2015/05/RESOL-CFN-334-CODIGO-ETICA-NUTRICIONISTARETIFICADA-3.pdf>> Acesso em 07 set. 2016.

BRASIL. **RESOLUÇÃO RDC Nº 216/2004**. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. DOU 16/09/2004. Disponível <http://www.paulinia.sp.gov.br/downloads/RDC_N_216_DE_15_DE_SETEMBRO_DE_2004.pdf> Acesso em 07 set. 2016.

CLAUDINO, A.M; ZANELLA, M.T. **Transtornos Alimentares e Obesidade. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar** UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. São Paulo: Ed. Manole 2005.

CUPPARI, Lílian. **Nutrição Clínica no Adulto**. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina. 2ª. ed. São Paulo: Ed. Manole 2005.

KAC, G.; SICHIERI, R.; GIGANTE, D. P. **Epidemiologia Nutricional**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu, 2007.

MAHAM, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. Krause: **Alimentos, nutrição e dietoterapia**. 10ª edição. São Paulo: Ed. Roca 2002.

NETO, FAUSTINO TEIXEIRA. **Nutrição Clínica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan 2003.

VASCONCELOS, F. A. G. **Avaliação nutricional de coletividades**. 4ª edição. UFSC, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Pedagogo/Área

1. Didática e organização do trabalho didático. 2. Currículo e planejamento. 3. Projeto Político-Pedagógico. 4. Ambientes de aprendizagem e práticas educativas. 5. Educação tecnológica e educação profissional. 6. Ensino Superior no Brasil. 7. Gestão Democrática. 8. Políticas públicas para a educação. 9. Leis da educação (Nº 4.024/1961; Nº 5.692/1971; Nº 7.044/1982 e Nº 9.394/1996). Disponíveis em <http://www4.planalto.gov.br/legislacao> Acesso em 06/09/2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior: 2011** – resumo técnico. – Brasília: INEP, 2013.

BRITO, Sílvia Helena Andrade de; et al. (Orgs.) **A organização do trabalho didático: na história da educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2010.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28. n.100 - Especial, p. 921-946, out. 2007, disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1428100.pdf>. Acesso em 09 set. 2016

FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. (Orgs.) **Crise da escola e políticas educativas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

GRINSPUN, Mirian Paura S. Zippin (Org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?: currículo, área, aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MOREIRA, Adelson F; PEDROSA, José Geraldo; PONTELO Ivan. **O conceito de atividade e suas possibilidades na interpretação de práticas educativas**. Revista Ensaio. Belo Horizonte, v.13, n.03, p.13-29, set-dez: 2011.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa; KRAMER Sonia. **Contemporaneidade, educação e tecnologia**. Disponível em: Acesso em: 21 mai. 2016.

PACHECO, Eliezer. (Org.) **Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola.** São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2001.

PADILHA, Paulo Roberto. **Caminho para uma escola cidadã mais bela prazerosa e aprendente.** Pátio, Porto Alegre: Artmed, n.25, p.12-15, fev. 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** Campinas: Papyrus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Cad. Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro 2003. Disponível em: http://escoladegestores.virtual.ufc.br/PDF/inovacoes_ppp.pdf. Acesso em 09 set. 2016

DOURADO, Luiz Fernandes. **Mundialização, Políticas e gestão da Educação Superior no Brasil: Múltiplas regulações e controle.** Disponível

em: <http://www.anpae.org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/65.pdf>. Acesso em 09 set 2016

Souza, Ângelo Ricardo de. **EXPLORANDO E CONSTRUINDO UM CONCEITO DE GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA** Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/edur/v25n3/07.pdf>. Acesso em 09 set. 2016

Psicólogo/Área Escolar

1.A Psicologia e sua relação com a educação 2.A atuação do psicólogo em diferentes segmentos do contexto escolar. 3.Os desafios enfrentados pelo psicólogo escolar. 4. Análise das teorias psicológicas que influenciam e fundamentam o processo ensino-aprendizagem no cenário da educação brasileira.5.Reflexão sobre o contexto sócioeducacional e a relação educador educando. 6.Avaliação psicológica e suas implicações na prática do psicólogo escolar.7.Temas recorrentes na educação: bullying, indisciplina, inclusão. 8.LDB e a educação atual. 9.O contexto universitário: contribuições da Psicologia.

ANDRADA, E.G.C. **Focos em intervenção escolar. Psicologia escolar e educacional**, v.9, n.1, Campinas, jun 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

AQUINO, J. G. (org.). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996.

BALBINO, V. C. R. **Psicologia e psicologia escolar no Brasil**. Summus, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão. Brasília: CFP, 2010. Disponível em: Acesso em: 28 mai. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 7/2003**. Disponível em: Acesso em: 28 mai. 2016.

COUTINHO, M. T. C.; MOREIRA, M. **Psicologia da Educação**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2004. DEL PRETTE, Z.A.P. (org.). **Psicologia Escolar e Educacional, saúde e qualidade de vida**. São Paulo: Alínea, 2001.

FANTE, C. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. Verus, 2005.

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação: Fundamentos e propostas básicas**. Petrópolis: Vozes, 1999. GUZZO, R. S. L. **Psicologia Escolar: LDB e educação hoje**. Campinas: Alínea, 2007.

GUZZO, R. S. L. **Psicologia escolar: desafios e bastidores na educação pública**. Campinas: Alínea, 2014.

JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A. DOS; SISTO, F. F. **Questões do cotidiano universitário**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2006. MANTOAN, M.T.E. (org.). **O desafio das diferenças nas escolas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARINHO-ARAUJO, C. M. (org.). **Psicologia Escolar: novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática**. Campinas: Alínea, 2009.

MARINI, E. **Psicologia Escolar – Uma reflexão sobre a Educação**. São Paulo: Editora Vetor, 2012.

MEIRA, M. E.; ANTUNES, M. A. M. (orgs.). **Psicologia Escolar: Teorias críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

PATTO, M. H. S. **Exercícios de indignação: escritos de Educação e Psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

PLACCO, V. M. N. S. (org.). **Psicologia & Educação – revendo contribuições**. São Paulo: Educ, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
REITORIA

GABINETE DO REITOR

Avenida Professor Mário Werneck, nº. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

SANTOS, M. P.; PAULINO, M.M. (orgs.). **Inclusão em Educação: culturas, políticas e práticas.**
São Paulo: Cortez, 2008.

Tecnólogo/Área Recursos Humanos

1. A administração de recursos humanos nas organizações: funções e objetivos. 2. O profissional de Recursos Humanos. 3 Recrutamento e Seleção. 4 Rotatividade de pessoal e absenteísmo. 5 Treinamento e desenvolvimento. 6 Avaliação de desempenho. 7 Remuneração. 8 Plano de cargos, salários e carreira. 9 Técnicas gerencias na gestão de pessoas. 10 Qualidade de vida no trabalho. 11 Desenvolvimento organizacional. 12 Gestão estratégica de pessoas. 13 Clima e cultura organizacional. 14 Teorias motivacionais. 15 Comunicação. 16 Teorias da liderança.

ARAUJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de Pessoas.** São Paulo: Atlas, 2010.

BARBIERI, U. F. **Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico.**
São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações.**
Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MILKOVICH, G. T. **Administração de recursos humanos.** São Paulo: Atlas, 2006.

PONTES, Benedito Rodrigues. **Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração /**
Benedito Rodrigues Pontes. — 17. ed. — São Paulo: LTr, 2015.

ROBBINS, S. P. JUDGE, T. A. SOBRAL, F. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro.** 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall 2010.